



RAEOA - ZEESM TL

Plano Estratégico Regional 2019 – 2023



ZEESM TL
FUNDAÇÃO EMPRESARIAL DE ECONOMIA SOCIAL DE APOIO AO
TIMOR-LESTE

Este documento foi concluído em março de 2019.

AGRADECIMENTOS

O processo de desenvolvimento deste Plano Estratégico Regional contou com a participação de mais de 20 instituições. Gostaríamos de agradecer em particular ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) pelo apoio técnico no desenvolvimento deste processo participativo.

Adicionalmente gostaríamos de agradecer a outras agências internacionais com a ONU Mulheres e a UNICEF pela contribuição durante o processo de elaboração deste documento.

Fotos: Irene Gavieiro Agud, Anne Kennedy. A Timor Skyview forneceu fotografias captadas por drones voluntariamente, sem custos para nenhuma das instituições.





CARTA DO PRESIDENTE DA AUTORIDADE

O Plano Estratégico Regional é, mais do que um livro branco sobre o desenvolvimento da Região, o resultado de um processo desenhado para colmatar as lacunas entre as aspirações da comunidade e a capacidade da Administração Regional para fornecer os programas necessários à sua resposta, assim contribuindo para o estabelecimento de uma sociedade mais saudável e sustentável.

Timor-Leste está em constante evolução e, sendo uma democracia vibrante, as conceções de desenvolvimento do Estado são constantemente desafiadas por cidadãos e especialistas. A RAEOA ZEESM-TL, sob minha liderança, tomou medidas corajosas para gerar uma visão unificadora de algumas abordagens um pouco conflitantes sobre o papel do Estado na priorização, decisão e implementação de programas do governo.

Atrevemo-nos a desafiar o status quo, tanto nas abordagens à governação como na gestão global de recursos finitos. Com esses recursos finitos, tivemos a audácia de aceitar o desafio orientador dos programas piloto do governo central. Isso teve um custo, críticas direccionadas à RAEOA ZEESM-TL, críticas que foram equivocadamente direccionadas à mesma Administração que desafiou as próprias fundações de tais Programas Nacionais, a mesma Administração que trabalha incessantemente para melhorar procedimentos, recorrendo aos melhores especialistas da comunidade para corresponder às expectativas.

Com parte do programa do Plano Estratégico Nacional para Oé-Cusse entregue, a Administração Regional continua, nas suas discussões com o Governo Central, a destacar que, ainda que grandes programas de infra-estrutura sejam cruciais para o desenvolvimento da Região, como foi concluído nas nossas consultas públicas à comunidade, há agora, acreditamos firmemente, uma necessidade crítica, uma prioridade inquestionável. Agora mais, do que nunca, é tempo de lidar com a grande divisão entre os cidadãos que se aproximam do centro urbano que é Pante Macassar, com melhor acesso aos serviços, e aqueles que vivem nas montanhas e áreas costeiras com acesso limitado a alguns serviços fundamentais, como saúde, educação, água e saneamento básico.

Este documento fornece um roteiro e orientará como tal todos os próximos planos de ação anuais, garantindo que podemos nivelar essas assimetrias, assumindo e prestando serviços às pessoas que deles necessitam desesperadamente, levando o nuclear para o que é visto como periférico e permitindo que todos os cidadãos tenham acesso a um sistema universal de saúde, a educação de qualidade e a empregos, sem terem de deslocar-se para diferentes localidades.

Dr. Mari Alkatiri

Presidente da Autoridade para a Região Administrativa Especial de Oé-Cusse (RAEOA) e Zonas Especiais para a Economia Social de Mercado de Timor-Leste (ZEESM TL)

Índice

Quadros e Imagens.....	6
Lista de Acrónimos.....	7
1. Sumário Executivo.....	8
2. Introdução.....	9
O Que é o Plano Estratégico Regional?.....	10
Contexto Institucional.....	10
Quadro Político Mais Abrangente.....	12
Preparação do Plano.....	13
3. Análise da Situação.....	17
Diagnóstico Sectorial.....	17
4. Plano Estratégico Regional de Oé-Cusse 2019.....	33
Visão para o Plano Estratégico Regional de Oé-cusse Ambeno 2019 - 2023.....	33
Pilares do Plano Estratégico Regional de Oé-cusse 2019 - 2023.....	33
Sector Social.....	36
1. Sector de Educação: Acesso a Educação de Qualidade para Todos.....	37
2. Inclusão Social: Os Membros Vulneráveis da Comunidade estão Protegidos e Empoderados.....	40
3. Igualdade de Género: Melhores Oportunidades e Proteção para Mulheres.....	41
4. Sector da Juventude: Melhores Oportunidades para os Jovens.....	43
5. Sector de Saúde: Acesso a Serviços de Saúde de Qualidade para Todos.....	44
Sector Económico.....	50
6. Sector Agrícola: Aumento da Produção Agrícola e da Competitividade.....	51
7. Sector de Turismo: Desenvolver o Sector Turístico com a Comunidade.....	54
8. Indústria e Comércio Desenvolvidos: De Candidatos a Emprego a Criadores de Emprego.....	56
9. Melhor Infra-Estrutura Básica: Pavimentando o Caminho para o Desenvolvimento Económico e Social.....	57
10. Planeamento Territorial: Uso Estratégico da Terra.....	61
11. Governança e Modernização de Instituições: Melhor Participação de Todos.....	63
5. PER (2019-2023) Matriz de Resultados.....	66
6. Roteiro para a Implementação do PER.....	103
Implementação do PER.....	105
7. Contribuição do PER da RAEOA – ZEESM TL para a Realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	107
8. Referências.....	109



Quadros e Imagens

<i>Imagem 1: Organismos Regionais da RAEOA.</i>	12
<i>Imagem 2: Sistema Nacional de Planeamento, Monitorização e Avaliação.</i>	12
<i>Imagem 3: Etapas para a conclusão do PER.</i>	14
<i>Quadro 1: Priorização das Preocupações Sectoriais dos representantes dos Sucos.</i>	15
<i>Imagem 4: Prioridades por sub-regiões.</i>	16
<i>Imagem 5: Densidade Populacional na RAE de Oê-Cusse.</i>	18
<i>Quadro 2: Estrutura etária da população.</i>	19
<i>Quadro 3: Taxa de Emprego da Juventude.</i>	21
<i>Imagem 6: Serviços de Saúde em Oê-Cusse, Timor-Leste.</i>	22
<i>Imagem 7: Mapa das áreas florestais protegidas em Oê-Cusse.</i>	26
<i>Imagem 8: Tipos de negócios em Oê-Cusse.</i>	28
<i>Imagem 9: Plano Diretor da RAE de Oê-Cusse – Mapa turístico dos locais propostos.</i>	29
<i>Imagem 10: Rede rodoviária.</i>	30
<i>Imagem 11: Cobertura elétrica.</i>	31
<i>Imagem 12: Pilares do Plano Estratégico Regional.</i>	33
<i>Imagem 13: Aspetos sectoriais dos Planos de Desenvolvimento de Suco</i>	105
<i>Quadro 3: Plano de Monitorização e avaliação.</i>	106
<i>Quadro 4: Contribuição do PER para atingir os ODSs.</i>	108

Lista de Acrónimos

AAS	Abastecimento de Água e Saneamento
ASYCUDA	Sistema Automatizado para Dados Aduaneiros
CDT	Controlo de Doenças Transmissíveis
CSC	Centros de Saúde Comunitária
DAS	Departamento de Abastecimento de Água
DNT	Doença não transmissível
DRA	Doença Respiratória Aguda
EEM	Empoderamento Económico de Mulheres
FTV	Formação Técnica e Vocacional
MdE	Ministério da Educação
MdS	Ministério da Saúde
MPME	Micro, Pequenas e Médias Empresas
NTT	Nusa Tenggara Timor
OMS	Organização Mundial da Saúde
PENSE	Plano Estratégico Nacional do Sector da Educação
PENSS	Plano Estratégico Nacional do Sector da Saúde
PER	Plano Estratégico Regional
PESTL	Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste
PNTL	Polícia Nacional de Timor-Leste
RAE	Região Administrativa Especial
RAEOA	Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno
RDTL	República Democrática de Timor-Leste
SIGAP	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da Administração Pública
SISCA	Serviços Integrados de Saúde Comunitária
SMI	Saúde Materna Infantil
SRADR	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
SREJD	Secretário Regional da Educação Juventude e Desporto
SRPTC	Secretário Regional do Planeamento Territorial e Cadastro
TBC	Turismo de Base Comunitária
TBM	Taxa bruta de matrícula
TL	Timor-Leste
TLM	Taxa Líquida de Matrícula
UPF	Unidade de Patrulhamento da Fronteira
ZEESM TL	Zonas Especiais de Economia Social de Mercado, Timor-Leste



1. Sumário Executivo

As Zonas Especiais da Economia Social de Mercado e da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse (RAEOA) representam um modelo inclusivo e participativo, constituído por iniciativas de desenvolvimento socioeconómico ambientalmente sustentáveis destinadas a diversificar a economia na área geográfica envolvente. A RAEOA – ZEESM TL serve como incubadora de políticas sustentáveis que podem ser implementadas como ferramentas para impulsionar o desenvolvimento global e integrado noutras áreas de Timor-Leste.

Tanto o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste 2011-2030 como o Programa do Quinto Governo Constitucional 2012-2017 salientam a importância das zonas económicas especiais como um instrumento de política para estimular o crescimento económico sustentável, criar empregos e possibilitar o desenvolvimento social. Em 2014, a RAEOA – ZEESM TL foi criada para tornar essas aspirações uma realidade na Região de Oé-Cusse.

Cinco anos após sua criação, a RAEOA – ZEESM TL conseguiu avanços substanciais em direção ao desenvolvimento sustentável, incluindo a melhoria da prestação de serviços públicos como a eletricidade, as infraestruturas para comunicações (estradas, porto e aeroporto), educação, desenvolvimento económico, saúde e governação. Algumas iniciativas melhoraram diretamente a vida das pessoas, aumentando consideravelmente o número de pessoas que têm acesso a eletricidade, água potável limpa e segura e saneamento melhorado. No entanto, ainda é necessário ultrapassar muitos desafios para garantir que todos os residentes da Região têm acesso a serviços básicos, rendimento, educação de qualidade e serviços de saúde.

O desenvolvimento do Plano Estratégico Regional (PER) para Oé-Cusse (2019-2023) representa um esforço da RAEOA – ZEESM TL para promover uma visão comum da Região, estabelecendo prioridades e resultados para o seu investimento futuro. Este Plano cobre um conjunto de ações transformadoras que farão a maior diferença na região de Oé-Cusse nos próximos 5 anos. O Plano faz um resumo das necessidades identificadas e destaca as principais ideias captadas junto da comunidade durante a consulta pública e os exercícios de definição de prioridades. As consultas públicas foram realizadas em 18 sucus com o objetivo de informar os membros da comunidade sobre o plano e ao mesmo tempo ouvir as suas preocupações e prioridades. Mais de 400 líderes participaram do processo de consulta, incluindo representantes de mulheres e jovens. Foram também realizadas reuniões com organizações da indústria e da sociedade civil.

O PER abrange cinco grandes pilares: o Sector Social, o Sector Económico, o Desenvolvimento de Infraestrutura, o Planeamento Urbano, a Governação e a Modernização Institucional. Foram definidos metas, objetivos e alvos claros para cada pilar com o objetivo de assegurar uma gestão baseada em resultados e o alinhamento entre o PER de Oé-Cusse e o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste 2011-2030, os Planos Sectoriais Nacionais e Planos de Ação Anuais.



2. Introdução

Timor-Leste tem feito progressos constantes no sentido do crescimento socioeconómico, mas os desafios são abundantes. O Governo de Timor-Leste articulou a sua visão de desenvolvimento através de uma Estratégia Nacional de Desenvolvimento, demonstrando um compromisso político claro com a proteção social e está a iniciar uma série de reformas de governação e finanças públicas. No entanto, uma alta taxa de pobreza (quase 50%), inflação de dois dígitos, especialmente inflação alimentar que afeta diretamente os pobres, altas taxas de dependência resultantes do perfil demográfico, alto desemprego juvenil e estruturas e sistemas institucionais que precisam ser fortalecidos apresentam desafios para o desenvolvimento. Estes desafios são visíveis nas sub-regiões de Oé-Cusse, um enclave situado na província de Timor Ocidental, na Indonésia, com uma população estimada de 68.913¹ habitantes. Durante os primeiros anos do país, os desafios de desenvolvimento de Oé-Cusse foram intensificados devido à sua localização geográfica e aos baixos investimentos públicos em serviços, dificultando a eficiência de uma governação já por si difícil.

Desde a independência de Timor-Leste, Oé-Cusse tem tido dificuldade em melhorar os indicadores básicos de desenvolvimento humano; muitas vezes é o mais baixo nos rankings nacionais. Por causa de seu isolamento geográfico e anos de baixo investimento, muitas pessoas em Oé-Cusse foram incapazes de atingir seu pleno potencial na vida porque sofrem múltiplas privações em múltiplas dimensões do desenvolvimento humano.

A Constituição da República Democrática de Timor-Leste (RDTL) atribui um estatuto especial a Oé-Cusse, afirmando que será “*regido por uma política administrativa e um regime económico especiais*” (Artigo 71, Cláusula 2) e foi aprovada pelo Parlamento Nacional em 2014 uma lei (3/2014), que institui a Autoridade da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno (RAEOA) e as Zonas Especiais de Economia Social de Mercado (ZEESM). Em junho de 2014, com aspirações de trazer uma mudança transformadora ao subdesenvolvimento crónico de Oé-Cusse e responder às realidades do seu isolamento geográfico e a uma economia de mercado global em constante evolução, o Governo de Timor-Leste estabeleceu as Zonas Especiais de Economia Social de Mercado (ZEESM TL) e criou uma Região Administrativa Especial em Oé-Cusse (RAEOA).

O estabelecimento do ZEESM TL e da Região Administrativa Especial é uma clara representação da vontade e compromisso do Governo de Timor-Leste em usar um novo instrumento político, a Zona Especial de Economia Social de Mercado para reduzir a pobreza em Oé-Cusse e melhorar o bem estar económico. No contexto da implementação de zonas económicas especiais em Timor-Leste, o modelo de economia social de mercado em Oé-Cusse cria uma ligação entre um Estado forte e uma economia de mercado livre com o objectivo de alcançar uma economia competitiva ao lado da iniciativa privada e do progresso social. Portanto, as vantagens da economia de mercado, como a liberdade económica e o progresso tecnológico, combinam-se com objetivos sociais como igualdade e trabalho decente para todos.

A RAEOA – ZEESM TL fez progressos consideráveis nos últimos anos, particularmente no estabelecimento de um quadro administrativo e regulamentar eficaz para a Zona Económica Especial (ZEE). Isso fomentou um desenvolvimento rápido e de qualidade da infraestrutura que alimenta o ambiente propício para o desenvolvimento económico regional e a diversificação. Algumas iniciativas melhoraram diretamente a vida das pessoas, aumentando consideravelmente o número de pessoas que têm acesso a eletricidade, água potável limpa e segura e saneamento melhorado.

¹ Direção Geral de Estatísticas, Censos 2010 e 2015.

A RAEOA – ZEESM TL visa catalisar o desenvolvimento sustentável na Região e implementar o seu planeamento estratégico. Isso será conseguido através de uma visão clara de onde quer estar e criando metas mensuráveis e realistas que permitirão procedimentos efetivos de monitorização e avaliação. O plano estratégico pode então ser usado como um guia para o planeamento e orçamentação anual e auxiliar os processos de tomada de decisão de diferentes membros da Autoridade.

O Plano Estratégico Regional (PER) foi desenvolvido com ampla participação de representantes de organizações regionais, a população local, o sector privado e representantes de jovens e mulheres. O Plano pretende capturar as aspirações das pessoas de Oé-Cusse para os próximos 5 anos. O Plano foca e ajuda a responder às necessidades de desenvolvimento humano mais prementes na Região, ao mesmo tempo que estabelece prioridades para planos, programas e projetos de investimento futuros na Região.

A elaboração do Plano Estratégico Regional tomou em consideração as capacidades organizacionais e institucionais existentes e o contexto social, económico e ambiental, bem como os pontos de vista capturados em diferentes documentos de planeamento regional e relatórios técnicos, como o Plano Diretor de Oé-Cusse.

Com o desenvolvimento humano como objetivo final, o processo de desenvolvimento regional deve concentrar-se no desenvolvimento de capacidades para promover a participação dos cidadãos, uma liderança consciente, a participação social e o respeito pelas diversidades étnicas, de género, económicas e religiosas, a melhoria da eficiência da gestão pública e a promoção de iniciativas para impulsionar a economia e a competitividade, melhorar os níveis de rendimento das vocações endógenas, promover a cooperação e a paz, promover os negócios, a responsabilidade social e fortalecer as redes sociais de apoio ao desenvolvimento económico e construção da paz.

O Que é o Plano Estratégico Regional?

Este Plano é um conjunto de ações transformadoras, identificadas coletivamente como necessárias para trazer melhorias fundamentais para a subsistência das pessoas que vivem em Oé-Cusse. O objetivo é colmatar as lacunas socioeconómicas entre as pessoas que vivem dentro do enclave e as outras partes do país, bem como colmatar a divisão socioeconómica entre as pessoas que vivem nas terras altas e no centro costeiro de Pante Macassar. O Plano identifica as necessidades reportadas como mais importantes e transmite consenso público para essas prioridades.

Adicionalmente, através de um processo participativo, o Plano Estratégico Regional identifica e define os aspectos seguintes:

- Uma visão compartilhada de Oé-Cusse.
- Aspirações e orientações estratégicas baseadas em extensas consultas locais.
- Áreas prioritárias com pilares para o desenvolvimento sustentável, incluindo um roteiro para implementação nesses sectores.

O desenvolvimento do Plano Estratégico Regional para Oé-Cusse (2019 – 2023) representa um esforço da RAEOA – ZEESM TL para promover uma visão comum da Região, estabelecendo prioridades e resultados para o seu investimento futuro.

Contexto Institucional

A 18 de junho de 2014, o Parlamento Nacional de Timor-Leste aprovou uma lei (n.º 3/2014) que cria a RAEOA e estabelece a ZEESM TL. A RAEOA é a *Região Administrativa Especial de Oé-Cusse*

Ambeno, que é a autoridade regional do Governo de Timor-Leste, e a ZEESM TL são as *Zonas Especiais de Economia Social de Mercado de Timor-Leste* que é um programa nacional de desenvolvimento usado para implementar políticas governamentais inovadoras.

A RAEOA – ZEESM TL representa um modelo inclusivo e participativo, composto por iniciativas de desenvolvimento socioeconómico ambientalmente sustentável, que visa promover o desenvolvimento inclusivo. A RAEOA – ZEESM TL serve como uma incubadora para políticas de desenvolvimento sustentável que podem ser implementadas como ferramentas para impulsionar o desenvolvimento global e integrado noutras áreas de Timor-Leste.

Com a lei nº 3/2014, a administração de Oé-Cusse foi elevada a uma região administrativa especial em relação à sua autonomia administrativa, financeira e patrimonial, estrutura legal e órgãos governamentais.² Os objetivos económicos da Região são o desenvolvimento inclusivo da Região, dando prioridade a atividades de natureza socioeconómica para promover a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade.

A zona económica especial impõe-se nos seus limites territoriais, na isenção de direitos aduaneiros e no respeito pelo princípio do mercado da economia social como paradigma do crescimento económico. De acordo com a Lei nº 3/2014 18 de Junho [Artigo 38], “economia social de mercado” é entendida como “o modelo inclusivo e participativo que consiste no desenvolvimento económico-social e ambiental sustentado e sustentável da respetiva área geográfica e as demais zonas adjacentes, diversificado pelas áreas económicas a desenvolver”.

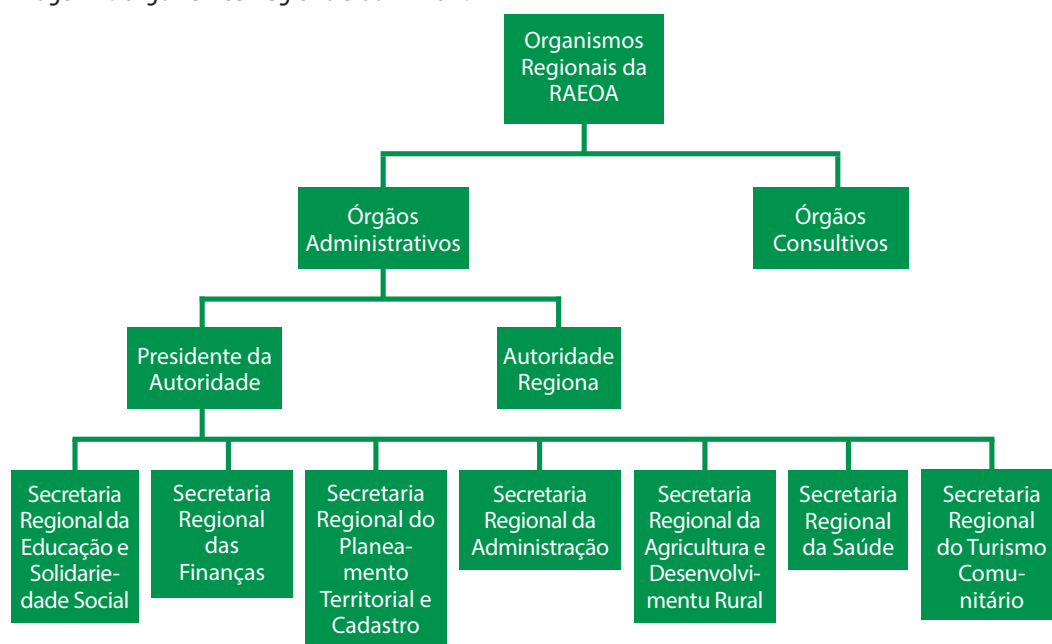
O território da Região inclui as águas interiores, o mar territorial e a plataforma continental adjacente ao enclave de Oé-Cusse Ambeno. A lei estabelece que o objetivo da RAEOA – ZEESM TL é o desenvolvimento inclusivo da Região, priorizando atividades socioeconómicas que promovam a qualidade de vida e o bem-estar da comunidade.

O governo é o órgão de governação da RAEOA, e os seus poderes de supervisão são exercidos pelo Primeiro Ministro. De acordo com o “Estatuto da Região Administrativa Especial de Oé-Cusse Ambeno” (decreto-lei nº 5/2015 de janeiro de 2015, artigo 3.º), a responsabilidade administrativa do Governo está nas ações para verificar a legalidade dos atos regulamentares e administrativos dos órgãos de administração. [...] e verificar o mérito de suas deliberações e decisões, bem como as omissões nas situações definidas por lei.

Os órgãos regionais da RAEOA – ZEESM TL são os seguintes: a) a Autoridade Regional, como órgão deliberativo, composto pelo Presidente da Autoridade e pelos Secretários Regionais; b) o Presidente da RAEOA – ZEESM TL como órgão executivo; e c) um comité consultivo com poderes consultivos.

² UNDP [2017], Um modelo de desenvolvimento alternativo para Timor-Leste. Oé-Cusse. UNDP Timor-Leste.

Imagem 1: Organismos Regionais da RAEOA.

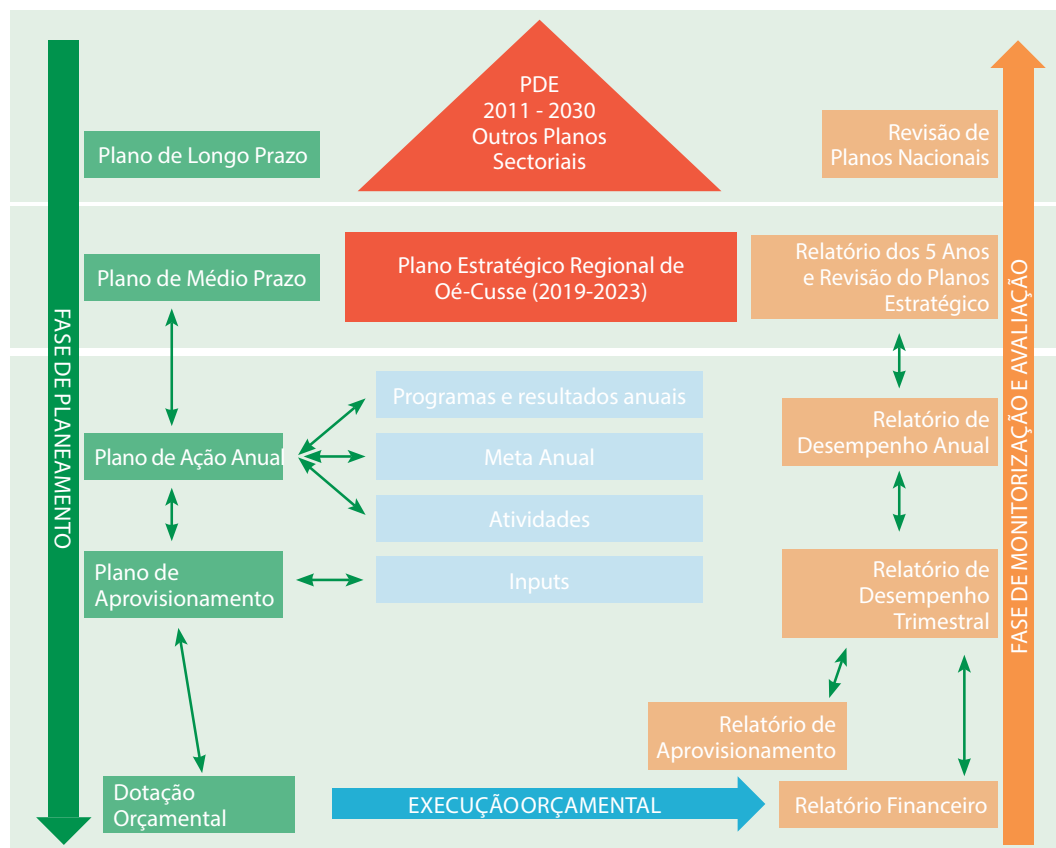


Fonte: Proposta de lei Orgânica da RAEOA – ZEESM TL.

Quadro Político Mais Abrangente

A autonomia da Região baseia-se no princípio da subsidiariedade das suas funções em relação ao Estado e aos municípios sob a organização unitária do Estado de Timor-Leste. O Plano Estratégico Regional, juntamente com o Plano Diretor de Oé-Cusse, formam o “Plano de Desenvolvimento” para a Região. O PER reflete a estrutura política do planeamento nacional. O PER faz parte da estrutura nacional de planeamento e de monitorização e avaliação, conforme se apresenta na Imagem 2 abaixo.

Imagem 2: CONSONÂNCIA COM O SISTEMA NACIONAL DE PLANEAMENTO



Preparação do Plano

Vários passos foram dados na conclusão do Plano Estratégico Regional como se apresenta na Imagem 3. Primeiro foi preparada uma análise da situação cobrindo a história, a visão, a missão e o trabalho recente da RAE OA – ZEESM TL. Foram recolhidos dados estatísticos sectoriais para uma **série de tópicos, incluindo políticas, estratégias e regulamentos nacionais** multisectoriais e sectoriais (pertencentes aos sectores acima), e planos de trabalho e políticas anuais dos 7 Secretários Regionais da RAE OA – ZEESM TL.

Em segundo lugar, foram realizadas reuniões de trabalho internas com os 7 Secretários Regionais da RAE OA – ZEESM TL para explicar a natureza e a função do PER incluindo a explicação dos conceitos de alvo e indicador e como o PER está ligado aos planos de trabalho anuais. Estas reuniões tinham também como objetivo apresentar as conclusões e as principais mensagens do diagnóstico e identificar os principais problemas sectoriais e prioridades estratégicas para o desenvolvimento e metas.

Em terceiro lugar, foram realizadas consultas públicas em 18 sucos para informar os membros da comunidade sobre o plano e ouvi-los sobre as suas preocupações e prioridades. Mais de 400 líderes participaram do processo de consulta, incluindo representantes de mulheres e jovens. Também foram realizadas reuniões com mais de 20 organizações sectoriais e da sociedade civil.

Os dados recebidos da consulta interna, do processo de consulta pública e as recomendações fornecidas pelos Secretários foram utilizados para elaborar o Plano Estratégico Regional de Oé-Cusse.

Em quarto lugar, foram conduzidas reuniões de validação onde as principais conclusões do Plano foram apresentadas, foi recebido feedback e foram identificadas as principais responsabilidades de vários intervenientes, incluindo comunidades [Sucos], secretarias regionais, sector privado e sociedade civil.

Por fim, foi submetida ao Presidente e Secretários Regionais da RAEOA – ZEESM TL para revisão e aprovação final, uma proposta do Plano Estratégico Regional.

Imagem 3: Etapas para a conclusão do PER.



A abordagem metodológica para a preparação do PER incluiu:

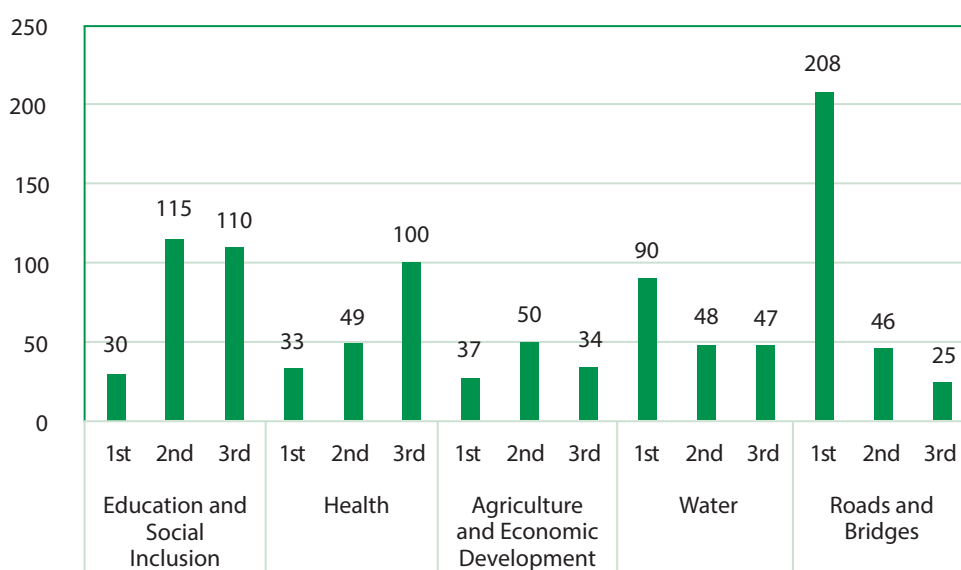
- *Uma abordagem participativa e multi-ator / multi-stakeholder:* Foram implementados com a ZEESM TL, Direções e Secretários, workshops e sessões de grupos focais utilizando uma metodologia já testada, bem como uma ampla cooperação com diferentes autoridades e outros atores, tanto em organizações de base comunitária como em ONGs.
- *Uma abordagem multinível:* Foram dados passos para alinhar os projetos e programas sectoriais com as políticas nacionais para cada sector, assegurando ao mesmo tempo que as prioridades regionais e o contexto eram considerados.
- *Foco nas prioridades:* Foi realizado um exercício de definição de prioridades para identificar onde os investimentos podem ter um maior impacto.
- *Um processo endógeno:* A abordagem endógena foca-se no estabelecimento de um equilíbrio entre os fatores de desenvolvimento interno (endógeno) e externo (exógeno). Ser endógeno é essencial para a criação de capacidades de organização social numa determinada região ou território. A chave para o desenvolvimento endógeno está na mobilização de recursos latentes regionais, dando prioridade ao esforço que vem de dentro, para promover a autossuficiência e o desenvolvimento suste-

ntável.

Prioridades dos representantes dos Sucos durante o processo do PER

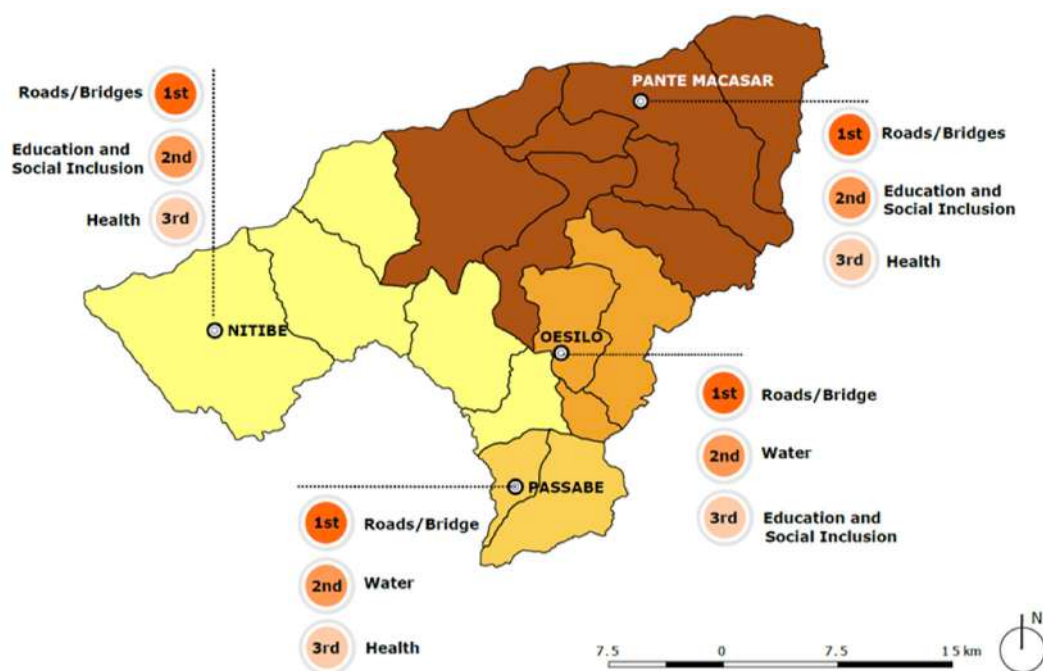
Como explicado acima na secção sobre metodologia, durante o processo de consulta, a equipa do PER reuniu com representantes dos Sucos para discutir as suas preocupações, aspirações e desafios em relação ao seu Suco. Isto incluiu um processo de definição de prioridades durante o qual os participantes seleccionaram as 1ª, 2ª e 3ª prioridades sectoriais para o seu Suco. O resultado do processo de priorização mostra que as prioridades seleccionadas pela maioria dos participantes são as Infraestruturas (principalmente estradas), Educação e Saúde. Existem algumas diferenças entre Sucos da Sub-Região de Pante Macassar³ e os Sucos das Sub-Regiões de Oesilo, Passabe e Nitibe. Estradas e Água são as primeiras prioridades e Educação e Saúde a segunda e terceira prioridades para os Sucos nas Sub-Regiões de Passabe, Nitibe e Oesilo, enquanto que na Sub-Região de Pante Macassar, a maioria dos Sucos coloca Educação e Saúde como a primeira prioridade para o seu Suco.

Quadro 1: Priorização das Preocupações Sectoriais dos representantes dos Sucos



³ A maior parte do investimento da ZEESM TL tem sido concentrado em Pante Macassar.

Imagem 4: Prioridades por sub-regiões.



3. Análise da Situação

Esta secção do Plano Estratégico regional apresenta um sumário da análise de situação da Região de Oé-Cusse para identificar o estado de coisas e os principais desafios. Um diagnóstico completo da região foi adicionado utilizando informações de uma variedade de fontes, incluindo o Censos, as Pesquisas Demográficas de Saúde, o Sistema de Informação de Gestão da Educação e a Pesquisa de Padrões de Vida de Timor-Leste. Os dados desta análise foram apresentados aos líderes do Suco para validar e confirmar e para promover uma compreensão comum dos desafios das Regiões antes da seleção das áreas de investimento. O desenvolvimento do PER foi um processo orientado por dados, através do qual os problemas e suas causas foram identificados como um precursor para o desenvolvimento de propostas de soluções para lidar com essas causas. A análise conclui que tem havido conquistas importantes no âmbito da RAEOA – ZEESM TL, que incluem passos em direção a um desenvolvimento sustentável da população. Incluem:

- As estradas principais de Sacato a Ponte Noefefan e as estradas em Pante Macassar foram reabilitadas.
- A construção do aeroporto internacional Rota do Sândalo foi realizada com modernas e completas instalações e equipamentos que irão permitir a certificação de operações internacionais e serviços de quarentena, visando contribuir para o objectivo de que Oé-Cusse se transforme num hub de transporte na Região.
- A percentagem da população com acesso à eletricidade aumentou de 55% para 95%, com uma garantia de 24 horas por dia. Isso foi possível graças a uma nova central eléctrica em Sacato. A antiga central eléctrica queimava 9.000 L por dia e cobria apenas 3.000 residências, enquanto a nova central eléctrica consome 9.300 L e produz 17,3 MW e cobre quase 16.379 residências.
- Construção de 30 novas escolas e reforma de 10 escolas.
- 45 novos professores foram empregados para melhorar o acesso à educação para todas as crianças.
- Construção e reabilitou de 4 novos postos de saúde.
- Edifícios públicos em Pante Macassar e sub-regiões foram renovados.
- As receitas locais na região aumentaram de USD 35,000 em 2014, USD 3,73 milhões em 2015 para USD5,49 milhões em 2017.⁴
- A governação e a prestação de serviços foram melhoradas graças ao funcionamento do governo regional implementado pela RAEOA-ZEESM TL.
- Foi implementado e está pronto para expansão um projeto piloto para aumentar a produtividade do arroz, que resultou num aumento de 136% da produtividade usando uma técnica inovadora.
- Foram estabelecidos grupos de horticultura permitindo um aumento na produção de vegetais.
- Foi desenvolvida uma estratégia de turismo comunitário envolvendo o mapeamento de atrações turísticas começando em três locais.
- Foi estabelecida uma incubadora de negócios fornecendo subsídios de start-up para novas empresas.

No entanto, existem vários desafios na Região. Esses desafios, em conjunto com os sucessos e melhorias estão referidos na próxima secção. As atividades e alvos delineados neste Plano têm como objectivo resolver muitos desses desafios.

Diagnóstico Sectorial

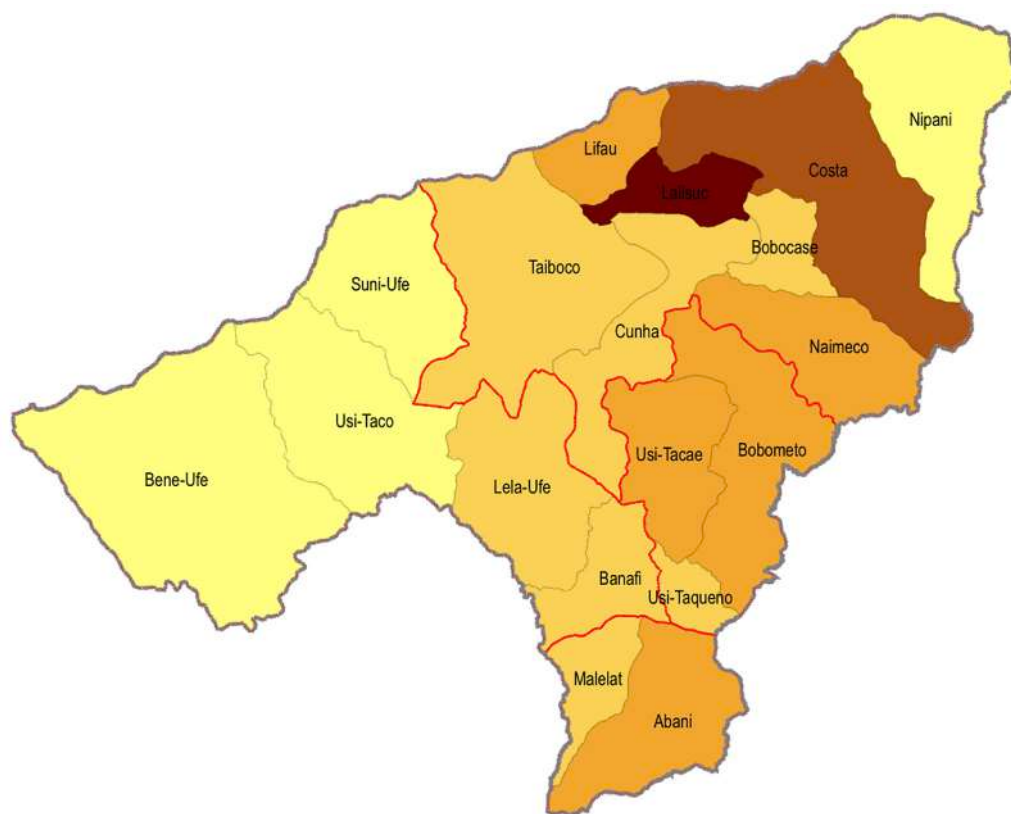
Dados Demográficos

A população de Oé-Cusse manteve-se bastante estável nos últimos anos. Mais de metade da população vive na sub-região de Pante Macassar, que inclui tanto o centro urbano quanto o maior número de sucos. Houve um pequeno aumento na percentagem da população que vive em áreas

⁴ Livro 3C do Orçamento – RAEOA-ZEESM TL, 2016 p. 15, Livro 3C do Orçamento – RAEOA-ZEESM TL, 2017 pp. 16.

urbanas e uma redução na proporção da população que vive em áreas rurais, mas a mudança foi pequena. De 2004 a 2015, a população em Oé-Cusse cresceu lentamente, com apenas 19,61% (uma média de 1,78% de crescimento ao ano) em comparação com o crescimento a nível nacional, 28,21% [crescimento anual de 2,56%].

Imagem 5: Densidade Populacional na RAE de Oé-Cusse.⁵

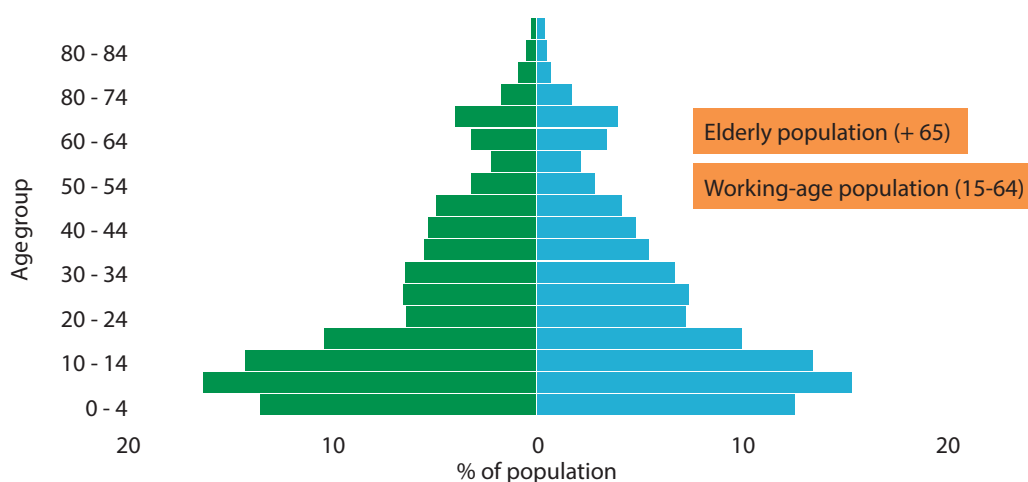


Fonte: Direção Geral de Estatística, Censos 2010 e 2015.

A população de Oé-Cusse é mais jovem do que nos outros Municípios (42% de sua população tem menos de 15 anos). O Quadro 2 revela que houve um aumento na faixa etária dos 5 a 9 anos entre 2010 -2015, com o número reduzindo-se gradualmente à medida que a idade aumenta e aumenta novamente nos grupos etários de 60 a 64 anos e de 65 a 69 anos.

⁵ Direção Geral de Estatística, Censos 2010 e 2015.

Quadro 2: Estrutura etária da população.



Fonte: Direção Geral de Estatística, Censos 2015.

A pirâmide populacional mostra uma população com elevado número de dependentes jovens e idosos. De acordo com o censo de 2015, Oé-Cusse regista uma alta taxa de dependência com cada 100 pessoas na faixa etária em idade ativa (15-65) a sustentar quase 95 dependentes – crianças e idosos. Esse índice está acima do nível nacional, com 82% de taxa de dependência.

Educação

Houve progressos na prestação de serviços de Educação à população, mas as instalações, os professores e os materiais didáticos ainda são limitados, particularmente ao nível do 3º ciclo e do ensino secundário. O Governo da RAEOA – ZEESM TL construiu 30 novas escolas e renovou 10 escolas. Existem instituições de ensino básico suficientes (75), mas a maioria não tem instalações completas (Água e Saneamento, materiais, bibliotecas, etc.). Existem 5 escolas secundárias. A maioria dos jovens têm de ficar internos devido à longa distância entre as escolas e as suas casas e os dormitórios, mas o número de dormitórios e cama existentes ainda não são suficientes. Isso impacta diretamente nas taxas de matrícula. A Taxa Líquida de Matrícula (TLM) dos Ciclos 1 e 2 (1º a 6º ano) do ensino básico é adequada em 91% (86% para homens e 96% para mulheres). Contudo, no 3º ciclo do ensino básico, a TLM cai para 34% e para 20% no ensino secundário.⁶

Desde o início do RAEOA – ZEESM TL, houve melhorias na qualidade da educação. Entre as instituições de ensino básico, o rácio professor-aluno diminuiu de 42 alunos por professor em 2014 para 31 alunos por professor em 2017. No ensino técnico secundário, o rácio aluno professor aumentou de 18 para 30 alunos por professora, devido ao aumento do número de alunos, de 293 alunos em 2014 para 511 alunos em 2016, o que é um desenvolvimento positivo.⁷ A partir de 2017, 71% dos professores têm educação pós-secundária.⁸ A Secretaria Regional da Educação, Juventude e Desporto (SREJD) pretende recrutar mais professores e colaborar com o Ministério da Educação e a Universidade Nacional de Timor-Leste (UNTL) para fornecer formação certificada, formação no trabalho e de língua portuguesa aos professores.

O analfabetismo continua alto em Oé-Cusse. Apenas 1 em 2 homens (50,7%) e menos de 1 em 2 mulheres (41,2%) acima de 15 anos sabem ler e escrever em qualquer língua.⁹ As taxas de analfabetismo são mais altas para pessoas idosas e mulheres, se morarem em áreas remotas.

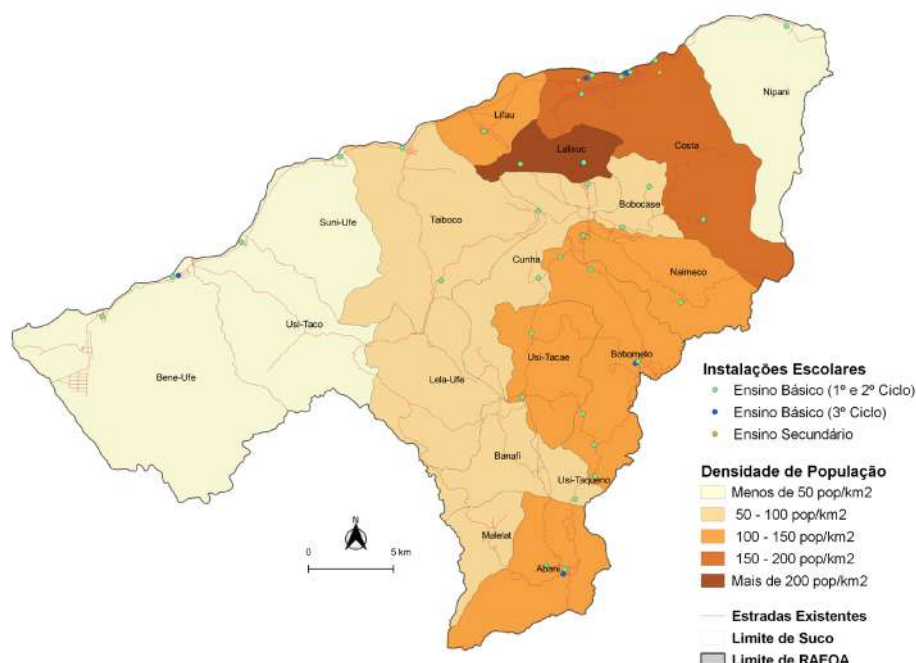
⁶ A Taxa Bruta de Matrícula (TBM) é também elevada, 122%, indicando que muitos estudantes não estão a passar corretamente).

⁷ Sistema de Informação e Gestão Educativa, Ministério da Educação, 2014 e 2017.

⁸ Ibid.

⁹ Direcção Geral de Estatística, Censos 2015.

Instituições de Ensino em Oê-Cusse



Fonte: RAEOA – ZEESM TL

Inclusão social

Em termos de *Inclusão Social*, é necessário garantir que aqueles que são elegíveis para os programas de subsídios sociais compreendem e conseguem aceder ao apoio dado pelo Governo Central através da Administração Regional. Na Região de Oê-Cusse, de acordo com as políticas nacionais, os membros da comunidade que vivem em situação vulnerável recebem subsídios do governo através de programas como o programa Bolsa da Mãe, pensões de idosos, pensões por invalidez e pensões a veteranos e mártires. Durante as Consultas nos Sucos, foi mencionado em 12 dos grupos que os membros da comunidade achavam que o Governo Central precisava de fazer um novo registo dos programas de subsídios porque existe a preocupação que exista uma diferença entre aqueles que se deveriam qualificar para os pagamentos e aqueles que efetivamente beneficiam de programas de apoio social.

A desigualdade de *Género* continua a ser um desafio na Região. Existem algumas áreas onde a igualdade de género é razoável. Em Oê-Cusse, as matrículas de mulheres são iguais ou superiores aos níveis de matrícula masculinos em todos os níveis do ensino básico e secundário. Além disso quase 7 mulheres em 10 entre 15 e 64 anos estão a trabalhar ou à procura de trabalho de acordo com o Censos de 2015. No entanto, existem bastantes áreas nas quais as mulheres continuam em desvantagem. As mulheres estão principalmente em empregos vulneráveis (82,4% para mulheres e 70,6% para homens), sem contratos formais e com pouca segurança.¹⁰ As mulheres são menos propensas do que os homens a possuir um telemóvel e apenas 17,7% das mulheres possuem uma casa (sozinhas), em comparação com 67,7% dos homens.¹¹ Nos sectores profissionais, a participação das mulheres é baixa enquanto que a nível sénior, 2 dos 5 secretários regionais são mulheres; no entanto, as mulheres não têm uma forte representação entre os cargos de liderança do sector público ao nível sub-regional. Dos quatro cargos administrativos de administrador de posto, nenhum é ocupado por mulheres; dos 18 chefes de suco, nenhum deles é mulher; e dos 64 chefes

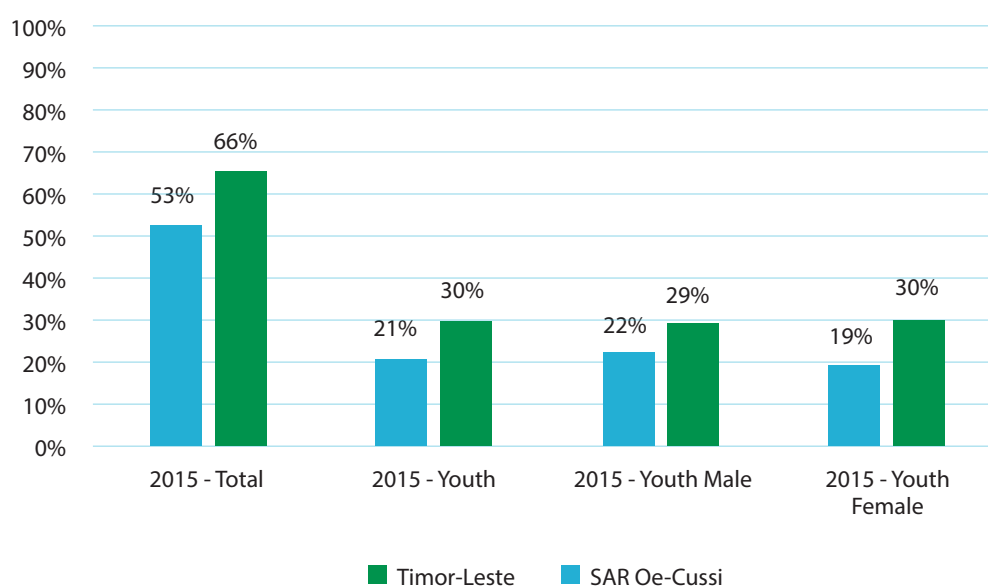
¹⁰ Ibid.

¹¹ Op. cit. Direcção Geral de Estatística

de Aldeia, apenas dois são mulheres. Dos 172 membros do Conselho de Suco, apenas 23% são mulheres.¹²

A *juventude* representa ao mesmo tempo um desafio e uma oportunidade para a RAE de Oé-Cusse. Há um aumento populacional entre os jovens, particularmente nas faixas etárias entre os 5-9, 10-14 e 15-19 anos.¹³ A população com menos de 35 anos representa 70,09% da população total da Região. Por outro lado, a TLM para o ensino secundário é baixa, com 18% para os homens e 22% para as mulheres, e a Taxa de Emprego para Jovens (TEJ) também é consideravelmente inferior à taxa geral de emprego.¹⁴ Os jovens viverem sem atividades educacionais, de subsistência e vocacionais lucrativas podem levar a conflitos e comportamentos antissociais. Ao mesmo tempo, na RAE de Oé-Cusse, é difícil atrair trabalhadores qualificados para os sectores público e privado.

Quadro 3: Total de Emprego e Taxa de Emprego da Juventude, RAE Oé-Cusse e Timor-Leste



Fonte: Direção Geral de Estatística, Censos 2015.

Para poder tirar vantagem deste recurso existe a necessidade de levar a cabo o planeamento da força de trabalho para combinar as oportunidades de emprego com os programas de ensino profissional e superior, bem como o fortalecimento da qualidade dos programas de formação. Existe também a necessidade de mais atividades, materiais e equipamentos desportivos, bem como projetos de desenvolvimento inclusivo de jovens, espaços públicos seguros. O desenvolvimento de torneios desportivos regionais e sub-regionais é visto pela comunidade como benéfico e pode ser utilizado para aumentar o desenvolvimento cultural e reforçar o senso de comunidade. Existe a necessidade de facilitar e promover eventos culturais e sociais e promover o conhecimento de lugares turísticos e de património históricos. Tais ações fazem também parte da estratégia de desenvolvimento do turismo.

Saúde

Os serviços de *saúde* estão disponíveis em toda a Região, mas são insuficientes em termos de instalações, equipamentos, recursos humanos e ligação ao sistema de referência. O sistema de saúde em Timor-Leste inclui uma rede de Serviços Integrados de Saúde Comunitária (SISCA) ao nível de Aldeia, postos de saúde a nível do Suco e Centros de Saúde Comunitários (CSC) com e sem camas

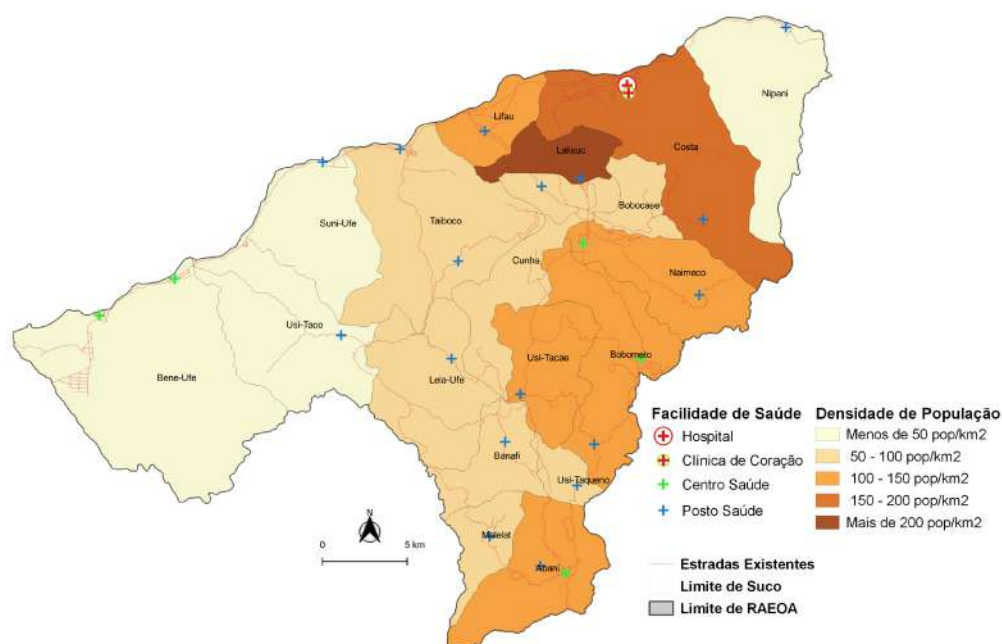
¹² *Ibid.*

¹³ *Ibid.*

¹⁴ *Ibid.*

a nível sub-distrital e regional. Em 2016, na região de Oê-Cusse, havia 18 clínicas móveis SISCA, 17 postos de saúde, 4 CSCs, um hospital regional e uma clínica especializada. A RAEOA – ZEESM TL Governo construiu e reabilitou 4 postos de saúde. O número de postos de saúde e CSCs está em linha com a política, mas o número de SISCA é baixo, considerando-se que existem 64 Aldeias. O acesso aos cuidados de saúde é um desafio para os membros da comunidade, devido às condições das estrada e à distância entre as unidades de saúde e as suas residências.

Imagem 6: Serviços de Saúde em Oê-Cusse, Timor-Leste.



Fonte: RAEOA – ZEESM TL

De acordo com o NHSSP (2011-2030), cada posto de saúde deve ter um médico, dois enfermeiros e duas parteiras, um farmacêutico e um técnico de laboratório, mas dados de 2017 mostram que 10 postos de saúde tinham apenas um funcionário, um posto tinha zero funcionários e apenas o Centro de Saúde de Banaco tinha todos os funcionários.¹⁵

Uma grande conquista da RAEOA – ZEESM TL foi a melhoria do hospital regional, de acordo com o TSDP e a estipulação do NHSSP de que deveria haver um hospital para cada 70.000 pessoas. Além disso, a RAEOA – ZEESM TL construiu uma nova clínica, a “Clínica do Coração”, para tratar pacientes com doenças do foro cardiovascular e outras especialidades clínicas. Um dos desafios nacionais tem sido a necessidade da população viajar para fazer exames, análises clínicas e tratamentos médicos. Para mitigar este desafio, o hospital regional de Oê-Cusse aumentará a oferta de serviços especializados. Existem atualmente 4 departamentos: pediatria, obstetrícia e ginecologia, medicina interna e cirurgia geral. Existe um plano para aumentar uma sala de isolamento, fisioterapia, terapia intensiva, melhorar o laboratório e a farmácia, e construir uma unidade de cuidados materno infantil.

Foram conseguidas melhorias em alguns resultados da área da saúde, mas mais é exigido e esperado da RAEOA-ZEESM TL. A taxa de mortalidade neonatal (TMN) melhorou. Na Região de Oê-Cusse, foi 0,3% superior à média nacional de 22 mortes por cada 1.000 nados vivos em 2010, com 25

¹⁵ Sistema de Informação e Gestão Educativa, Ministério da Educação, 2014 e 2017.

mortes por cada 1.000 nados vivos; mas até 2016, foi menor do que a média nacional de 19 mortes por cada 1.000 nados vivos, com 16 mortes por cada 1.000 nados vivos. A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) para Oé-Cusse caiu 19% entre 2010 e 2016, de 66 mortes por cada 1.000 nados vivos para 47 mortes por cada 1.000 nados vivos, mas permaneceu acima do nível nacional em 2016 de 30 mortes por cada 1.000 nados vivos.¹⁶ Na RAE de Oé-Cusse a taxa de mortalidade com menos de cinco anos caiu de 66 em 2010 para 47 por cada 1.000 nados vivos em 2016, em comparação com uma queda de 64 para 41 mortes por cada 1.000 nados vivos a nível nacional, mas em 2016 permaneceu 35% superior à nacional média, que foi de 30 mortes por cada 1.000 nados vivos. A taxa de mortalidade abaixo dos 5 anos também foi superior à média da Indonésia e do NTT em 2012, que foi respetivamente de 43 e 58 mortes por cada 1.000 nados vivos.¹⁷ Isso significa que uma em cada 13 crianças morre antes do quinto aniversário, o que é um sério desafio de desenvolvimento que deve ser resolvido.¹⁸

Foram conseguidas melhorias no estado nutricional das crianças em Oé-Cusse através de um programa de alimentação escolar e formação para médicos com o apoio do PAM e da OMS. No entanto, o estado nutricional entre as crianças em Oé-Cusse permanece altamente preocupante. Houve fortes melhorias em três de quatro indicadores entre 2010 e 2016, com queda de 41% na malnutrição grave para 24,3% das crianças, queda de 26% na malnutrição para 51,1% das crianças e queda de 10% nas crianças com baixo peso para 57,1% das crianças. Ao mesmo tempo, as taxas de desnutrição aguda ou wasting (uma criança demasiado magra para a sua altura) em Oé-Cusse aumentaram em 21% entre 2010 e 2016.¹⁹ Apesar de fortes melhorias, as taxas de subnutrição permanecem consideravelmente mais altas que as médias nacionais. Oé-Cusse também está gravemente atrasada em relação à Indonésia no que diz respeito a estes indicadores nutricionais chave.

Os níveis de doenças transmissíveis também são altos na Região, com 646 casos de tuberculose por 10.000 (média nacional de 498 por 10.000) e com lepra ainda existente (3,1 / 10.000 em comparação com a média nacional de 1,8 por 10.000).²⁰ As doenças mais prevalentes em Oé-Cusse em 2017 foram as IRA (Infecções Respiratórias Agudas), que atingiram o pico em janeiro e diminuíram no final do ano, seguido por infecções epidérmicas. A ZEESM TL está a preparar um plano para atacar a tuberculose com o apoio da OMS.²¹

A taxa de vacinação na região é baixa. A taxa de vacinação para 1 dose da vacina BCG, 3 doses da vacina DPT, 3 doses da vacina contra a poliomielite e 1 dose da vacina contra o sarampo para crianças entre 12 e 23 meses de idade é de 39,2%, quase 10% mais baixa que a média nacional de 49%, que também é baixa.²²

O nível de assistência ao parto por profissionais precisa de ser melhorado. De acordo com o TLSDP, a meta para 2015 é de 65% dos partos serem assistidos por um profissional de saúde qualificado (por exemplo, uma parteira qualificada). Em 2016, 49% dos nascimentos foram assistidos por um profissional de saúde qualificado, um crescimento de 4% desde 2014 e 17% abaixo da média nacional. No entanto, Passabe e Nitibe são os dois postos administrativos onde as mulheres têm os níveis mais baixos de assistência qualificada durante o parto de todo o território de Timor-Leste.

16 Direcção Geral de Estatística (DGE) Ministério da Saúde e ICF (2010), *Pesquisa Demográfica e de Saúde em Timor-Leste*, Dili Timor-Leste e Rockville Maryland, EUA, DGE e ICF p 101 Direcção Geral de Estatística (GDS) Ministério da Saúde e ICF (2016), *Pesquisa Demográfica e de Saúde em Timor-Leste*, Dili Timor-Leste e Rockville Maryland, EUA, GDS e ICF p. 119.

17 <https://www.bps.go.id/dynamic/table/2018/06/06%2000:00:00/1457/angka-kematian-balita-per-1000-kelahiran-hid-up-menurut-provinsi-2012.html>.

18 Direcção Geral de Estatística (GDS) Ministério da Saúde e ICF (2010), *Pesquisa Demográfica e de Saúde em Timor-Leste*, Dili Timor-Leste e Rockville Maryland, EUA, GDS e ICF p 101 Direcção Geral de Estatística (GDS) Ministério da Saúde e ICF (2016), *Inquérito Demográfico e de Saúde em Timor-Leste*, Dili Timor-Leste e Rockville Maryland, EUA, GDS e ICF p. 119.

19 Ibid.

20 Ibid.

21 HIMS, 2017.

22 Op. Cit Direcção Geral de Estatística (2016).

Menos de 1 em cada 10 partos são atendidos por uma auxiliar de parto qualificada.²³ A percentagem de nascimentos numa unidade de saúde ou hospital caiu 2,8% entre 2014 e 2016. Em 2016, a percentagem de nascimentos ocorridos numa unidade de saúde foi 30,4% abaixo da média nacional. Na Indonésia, uma média de 92,6% dos nascimentos foram assistidos por profissionais qualificados em 2016; e no NTT, o valor foi de 77,88% no mesmo ano.²⁴

Algumas explicações para os baixos níveis de assistência ao parto por profissionais de saúde qualificados / números de partos nas unidades de saúde foram fornecidas durante as consultas nas sub-regiões. Dez grupos de sucos afirmaram que não havia nenhuma maternidade no seu posto de saúde local ou que a maternidade não possuía equipamentos de parto e abastecimento de água. A falta de uma ambulância foi mencionada por 11 grupos de Suco, e foi considerada como um impedimento para a transferência de mulheres para centros de saúde secundários (por exemplo, Centro de Saúde Comunitária [CSC] do subdistrito) em caso de complicações no parto. Os representantes do suco mencionaram que, embora muitas mulheres comparecessem às consultas pré-natais, ficavam em casa para ter os seus filhos. No Inquérito Demográfico de Saúde de 2016, as mulheres mencionaram em Timor-Leste que obter permissão para ir ao serviço de saúde (para 38,2% das mulheres), obter dinheiro para tratamento (34,3%) ou a distância para a unidade de saúde (36,7%) são as principais preocupações para o acesso aos serviços de saúde. Uma em cada duas mulheres também está preocupada com a qualidade do atendimento (56,4%) e teme não ser tratada com respeito (55,1%).²⁵

Sector económico

Os membros da comunidade da Região continuam em situação de pobreza. A RAE de Oé-Cusse foi a região mais pobre de Timor-Leste em 2014, com 62,5% da população a viver abaixo da linha nacional de pobreza de USD 46,37 por mês.²⁶ A taxa de emprego na Região foi de 65,7%, 13% superior à média nacional em 2015, com uma participação ligeiramente superior de homens do que de mulheres. Uma grande percentagem da população da Região está envolvida em agricultura de subsistência. Quase três quartos (73,5%) das pessoas empregadas na RAE de Oé-Cusse trabalham como agricultores autónomos, 10,5% trabalham de forma autónomas no sector não-agrícola, 4,1% trabalham em empresas do sector formal e 8,6% trabalham para o governo.²⁷ Desde 2015, foram criados novos empregos pelas construtoras que estão a construir as infraestruturas públicas, e várias novas lojas foram estabelecidas, no entanto, mais trabalho é necessário para promover a indústria local e a criação de empregos.

Da maioria dos trabalhadores assalariados da RAE de Oé-Cusse que trabalham no sector agrícola como agricultores autónomos, 43,6% cultivam apenas para consumo e 58,7% cultivam para consumo doméstico com algumas vendas. Apenas 0,6% da população pratica a agricultura com foco comercial. A maioria das famílias cultiva menos de um hectare.²⁸ As duas principais culturas básicas produzidas em Oé-Cusse são o milho e o arroz. Os agricultores cultivam uma grande variedade de culturas, incluindo arroz, milho, tubérculos, leguminosas, legumes e frutas. Existe uma utilização limitada de mecanização de tecnologias e aumento de produtividade (sementes melhoradas, fertilizantes, proteção de cultivos) fora do arroz irrigado. A rotação do cultivo com base em corte e queima é generalizada. Foram testadas novas técnicas, como o *Legowo*, que demonstrou um aumento na produção de arroz de 3,46 toneladas por hectare para 8,18 toneladas por hectare.

²⁹ Essas técnicas irão ser ampliadas para atingir 30% do total de produtores de arroz até 2021.

²³ Direcção Geral de Estatística, Timor-Leste em Números, 2014 e 2016.

²⁴ Direcção Geral de Estatística, Timor-Leste em Números, 2014 e 2016.

²⁵ Op. Cit. Direcção Geral de Estatística (2016).

²⁶ Timor-Leste Pesquisa de Padrões de Vida 2014.

²⁷ Direcção Geral de Estatística, Censos 2010 & 2015.

²⁸ Direcção Geral de Estatística, 2015.

²⁹ RSARD Oé-Cusse (2018) *Estudo da Implementação do Sistema Jajar Legowo para os Campos de Arroz Legowo*.

Um dos principais desafios para os membros da comunidade em Oê-Cusse Ambeno é a falta de mercados com boa infraestrutura e espaço suficiente para todos os residentes venderem os seus produtos, incluindo produtos agrícolas e animais. Dentro do Enclave, os mercados locais são limitados, assim como as cadeias de fornecimento para Dili e resto de Timor-Leste e os mercados de exportação ainda são pequenos. Durante a consulta, muitos membros da comunidade afirmaram que durante a época das chuvas, por causa das condições da estrada, não conseguem chegar aos mercados locais. Sendo um enclave, o país vizinho apresenta um mercado potencial, mas há vários desafios em vender para a Indonésia. As passagens de fronteira são limitadas e há falta de conhecimento sobre os procedimentos de importação e exportação. Existem fronteiras integradas no Sacato (com boa infraestrutura) e Oesilo (sem infraestrutura). Há também passagens de fronteira em Passabe e Nitibe, mas estas apenas fornecem serviços de imigração, não serviços alfandegários para mercadorias e quarentena. Com os desafios associados às travessias oficiais das fronteiras, os membros da comunidade às vezes vendem seus produtos ilegalmente através da fronteira, mas, ao fazê-lo, continuam em desvantagem devido às flutuações cambiais que muitas vezes os colocam em desvantagem face à Indonésia.

A maioria dos agregados familiares tem como atividade também a criação de gado, mas em geral a indústria pecuária não é de grande valor. A produção anual total de carne é estimada em apenas cerca de 875 milhões de toneladas, com um valor inferior a um milhão de dólares. A maioria das famílias tem apenas alguns animais. No futuro, o Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural (RSARD) pretende focar-se na melhoria da qualidade genética do gado na Região.

³⁰ Durante as consultas nas sub-regiões, os representantes do Suco mencionaram uma série de problemas que enfrentam relacionadas com a criação de gado, como serviços de vacinação inconsistentes e falta de comida e água. A coordenação com o Ministério da Agricultura a nível Nacional é necessária para assegurar a vacinação regular e oportuna da pecuária local.

Um dos principais desafios na prática de agricultura em Oê-Cusse é ter acesso a água durante todo o ano. Os agricultores de Oê-Cusse contam com sistemas de chuva e irrigação para a agricultura. Existem dois sistemas fluviais principais com fluxos de água suficientes para a agricultura irrigada: o Tono a nordeste perto de Pante Macassar, que irriga cerca de 1.700 ha; e o Naktuka, ao longo da fronteira ocidental com a Indonésia, que irriga cerca de 200 ha. ³¹ Durante as consultas nas sub-regiões, o acesso à água para a agricultura foi mencionado por sete grupos como um grande desafio para a agricultura. Há falta de pequenos sistemas de irrigação, alguns sistemas de água estão quebrados e há problemas com a distribuição de água. Os membros da comunidade nem sempre entendem a importância das atividades de conservação de água e há uma necessidade de *Tara Bandu* (lei tradicional) para melhor conservar as fontes de água através do reflorestamento e prevenção do desmatamento nas fontes de água. A SRADR está a construir reservatórios de captação de água com barragens em 18 sucos.

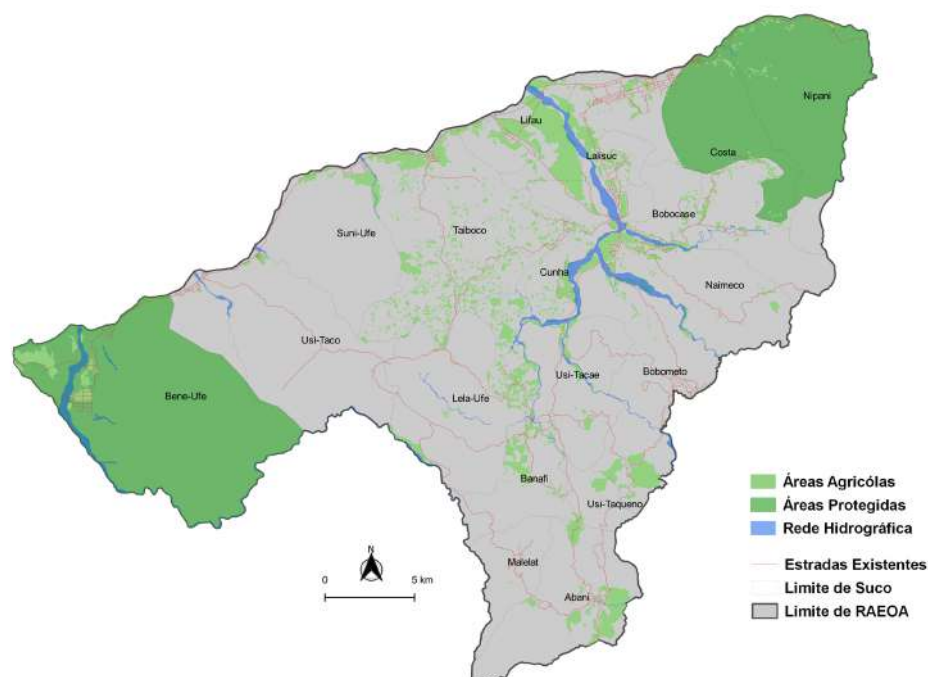
A destruição da cobertura florestal é um grande problema para a Oê-Cusse, que afeta a conservação das fontes de água, a integridade do solo, a qualidade e a biodiversidade. A RAE de Oê-Cusse tem duas áreas florestais protegidas nos Sucos de Nipani e Bene-Ufe. Apesar de seu status de proteção, 50% da área florestada é degradada pela recolha excessiva de madeira e lenha (e pouco replantio) e do pastoreio descontrolado por ruminantes. ³² Embora existam regulamentos do Suco em vigor que proíbem o desmatamento, tem sido difícil para o governo da RAEOA – ZEESM TL conseguir que a população cumpra estes regulamentos.

30 Banco Mundial [2016]. República Democrática de Timor-Leste, Potencial Económico e Comercial de Oê-Cusse. p. 42

31 Ibid.

32 Ibid.

Imagem 7: Mapa das áreas florestais protegidas em Oê-Cusse



Fonte: RAEOA – ZEESM TL

O sector das pescas é limitado e beneficiaria de uma gestão sustentável mais ativa. A atividade pesqueira ocorre em áreas de planície costeira da Sub Região de Nitibe (Suco Usitaco, Suniufe e Beneufe) e Pante Macassar. Segundo Oê-Cusse em Números de 2016, havia 350 pescadores registados. A maioria dos pescadores usa barcos de pesca tradicionais. Dos 113 barcos registados, apenas 70 são a motor.³³ Durante as consultas nas sub-regiões, os representantes do Suco mencionaram que os pescadores não têm capacidade financeira de adquirir equipamento como por exemplo cordas, redes e canoas e ainda não estão organizados em sistemas de marketing coletivo e partilha de equipamentos. Ao vender o peixe, os pescadores lutam para competir com os pescadores da vizinha Wini, na Indonésia. Também foi mencionado que há uma necessidade de uma maior aplicação das leis de pesca, já que ocorre bombardeio de coral e há uma falta de presença policial marítima em Oê-Cusse. Em relação à aquicultura, os membros da comunidade mencionaram que os tanques de peixes não são bem mantidos devido à falta de conhecimento adequado. Grande parte do desenvolvimento económico da Região vem provavelmente do desenvolvimento de produtos agrícolas com uma pequena componente das pescas. Existem vários produtos com potencial para desenvolvimento em Oê-Cusse. O foco atual da SRADR é comercializar a produção de seis produtos prioritários. A seguir apresenta-se um resumo da situação atual e do potencial da produção local:

Milho: Existe potencial para produção aumentada de milho. No entanto, existe uma tendência para consumir arroz em vez de milho; portanto, pode não haver muito mais procura adicional de milho. Devido aos custos de transporte não competitivos, o milho de Oê-Cusse não pode competir nos mercados internacionais. Um possível excedente de milho poderia ser usado para alimentação de gado não ruminante.³⁴

Bovinos: Há uma percepção comum de que Oê-Cusse tem um grande potencial para o au-

³³ Direcção Geral de Estatística, Oê-Cusse em Números 2016.

³⁴ Op. Cit Banco Mundial (2016).

mento da produção de gado. No entanto, com uma base de apenas 18.350 cabeças de gado bovino e búfalo, mesmo que a produtividade aumentasse em 50%, a produção anual total de carne seria de apenas 363 Mt, um aumento de apenas 121 Mt com um valor inferior a um milhão de dólares. Mesmo com a introdução de sistemas de produção de gado muito melhorados, seriam necessários pelo menos 10 anos para que o rebanho de gado bovino e de búfalos duplicasse em número.³⁵

Silvicultura: Atualmente, não existe produção comercial de produtos florestais em Oé-Cusse, mas existe um potencial significativo. Árvores florestais de alta qualidade: teca, mogno, cami, eucalipto, Cássia-de-Sião [Cassia Siamea], albizia, Falcataniagmelina, palma de açúcar (para açúcar e álcool) e as folhas da palmeira Gebang (coryphan utan) que são usadas para coberturas de casas e cujo tronco pode ser processado para farinha de sagu para alimentação de suínos. Há também um potencial para reintroduzir a produção de sândalo em Oé-Cusse. Existe também potencial para desenvolver produtos florestais não-madeireiros, como tamarindo, areca, noqueira de cami, bambu, rota e mel.³⁶

Agrofloresta: Existe também o potencial para desenvolver sistemas agroflorestais. As terras degradadas (33.800 ha) estão a ser cultivadas de forma insustentável e poderiam ser restauradas através da introdução de sistemas de produção agroflorestal baseados em **árvores** leguminosas de uso múltiplo e produção pecuária de ruminantes. Existe também um potencial para sistemas agroflorestais de produção de lenha.³⁷

Café: Há um café Arábica de boa qualidade em Oé-Cusse. Atualmente, a área total de cultivo é limitada, mas existe em todas as quatro regiões de Oé-Cusse, portanto existe um potencial para expansão. Existe também um potencial para o café ser cultivado em terras marginais não adequadas para outras culturas. As intervenções propostas para apoiar a produção de café incluem o aumento da densidade e produtividade por árvore para melhorar o rendimento, melhorar o armazenamento e desenvolver uma associação de agricultores de Oé-Cusse para controle de qualidade e para vender para Dili. A capacidade geradora de lucro pode aumentar de US \$ 44 / ha / mês para US \$ 550 / ha / mês.³⁸

Tangerinas: As produções de tangerinas em Oé-Cusse têm atualmente baixa densidade e produção (150 kg / árvore / ano) em comparação com a Indonésia (até 500 kg / árvore / ano). As tangerinas podem ser colhidas 3 anos após o plantio. Não são atualmente afetadas por pragas e doenças. Há pouca concorrência, mas acesso limitado aos compradores. As intervenções propostas incluem o aumento da densidade e da produtividade por árvore e a facilitação das ligações ao mercado. A capacidade geradora de lucro pode aumentar de US \$ 4.230/ha/ano para US \$ 7.102 ha/ano.³⁹

Ananás: O rendimento médio (1,3 2 t / ha) de ananás é também menor em Oé-Cusse do que na Indonésia. O ananás pode ser colhido duas vezes por ano e também não é afetado por pragas e doenças. É necessária uma boa vedação para proteger os ananás dos animais. Não existe processamento ou armazenamento, portanto, não pode ser guardado por longos períodos. A concorrência é baixa, mas os altos custos de produção e a falta de ligação ao mercado impedem que os produtores vendam a um preço maior a compradores maiores. Uma intervenção proposta é reduzir os custos de produção e facilitar as ligações ao mercado a nível regional, nacional e potencialmente internacional. A rentabilidade pode aumentar de USD510 ha / mês para USD 1.070 ha / mês.⁴⁰

35 Ibid.

36 Ibid.

37 Ibid.

38RAEOA, Regional Secretary of Agriculture (2018). Análise da cadeia de valor da agricultura. Oé-Cusse Timor-Leste.

39 Ibid.

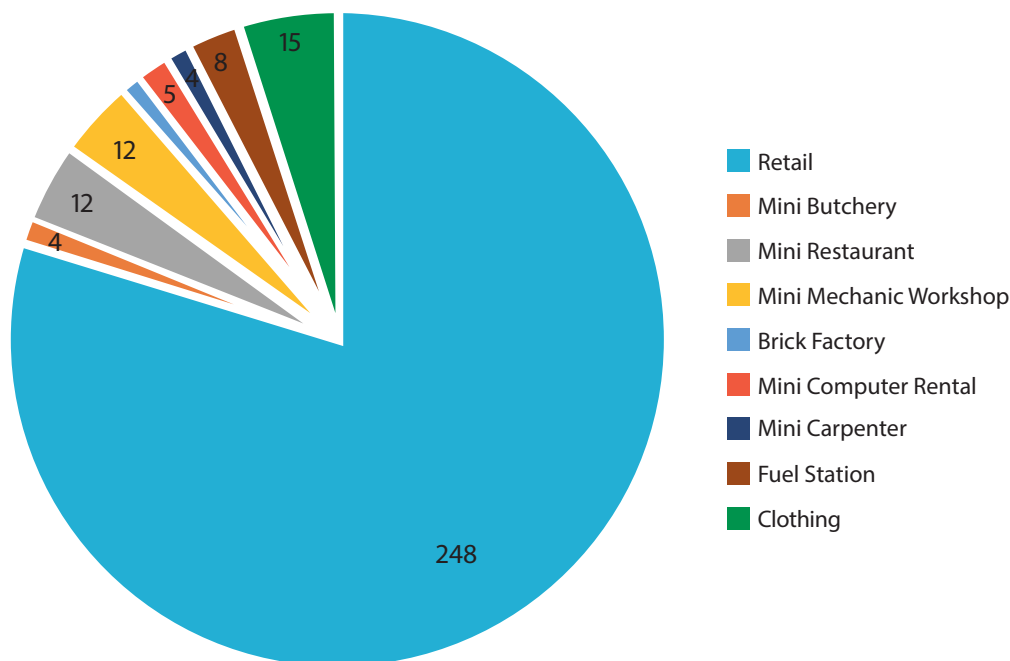
40 Ibid.

Noz de Cami/Candlenut: Tal como acontece com os outros produtos, a noqueira de cami de Oê-Cusse tem atualmente baixa produtividade devido ao envelhecimento das árvores e à baixa densidade. A noqueira de cami leva de 3 a 4 anos para produzir frutos, é de baixa manutenção e cresce numa variedade de solos e condições. É possível vender para Kefa para o mercado de especiarias. O preço não responde a melhorias de qualidade. As intervenções devem concentrar em melhorar a produtividade e, ao mesmo tempo, identificar mercados mais lucrativos (por exemplo, óleo de cami, ACELDA em Bacau). A rentabilidade pode aumentar de USD 127 ha / ano para USD 2.833 ha / ano.⁴¹

Pescas: O consumo de peixe em Oê-Cusse é baixo. A maioria dos pescadores vende localmente enquanto alguns exportam para Dili. As principais restrições incluem uma baixa captura, falta de transporte e de armazenamento e mercado. As intervenções propostas incluem melhores equipamentos de pesca e facilitação da ligação ao mercado. Deve ser desenvolvida uma política para controlar e promover a pesca em Oê-Cusse.⁴²

O sector privado em Oê-Cusse é ainda embrionário. A maioria das empresas está concentrada no sector de retalho em Pante Macassar. Há um número muito baixo de qualquer indústria produtiva na RAE de Oê-Cusse e todos eles são pequenos negócios familiares (carpintaria, tofu, açúcar de palma, cerâmica, etc.). Em 2016, registaram-se 331 empresas na RAE de Oê-Cusse sendo a maioria localizada em Pante Macassar.⁴³ O desenvolvimento de um sector privado forte em Timor-Leste, incluindo Oê-Cusse, também é limitado pelo acesso limitado ou pela falta de acesso a crédito ou financiamento a longo prazo a preços acessíveis. Durante as consultas nas sub-regiões, cinco representantes de Suco afirmaram que os membros da comunidade precisavam de apoio para a pequena indústria, incluindo cooperativas e finanças, e cinco grupos declararam que, embora existam cooperativas, têm uma estrutura organizacional fraca e não funcionam de forma eficaz.

Imagem 8: Tipos de negócios em Oê-Cusse.



Fonte: Direcção Geral de Estatística, Oê-Cusse em Números 2016.

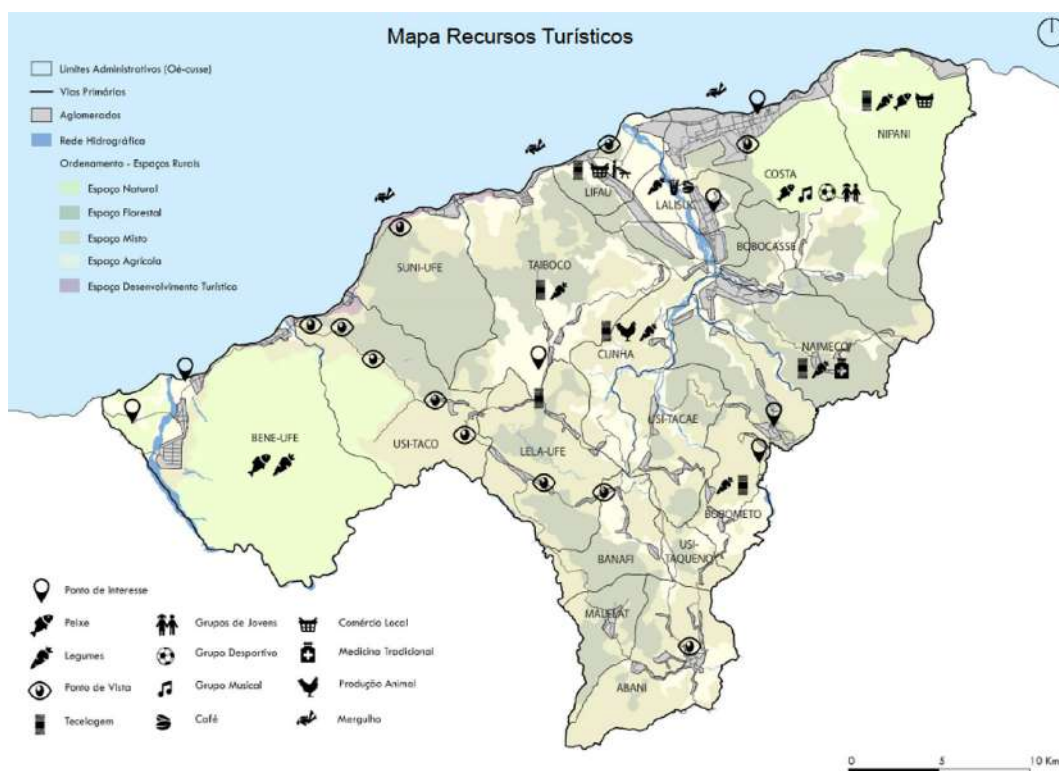
⁴¹ Ibid.

⁴² Ibid.

⁴³ Direcção Geral de Estatística, Oê-Cusse em Números 2016.

O *turismo* tem o potencial de ser um pilar fundamental do desenvolvimento económico. A política nacional de turismo afirma que uma indústria de turismo bem-sucedida contribuirá com rendimento para as economias nacionais e locais, criará empregos, construirá negócios e poderá ajudar a corrigir os desequilíbrios económicos regionais.⁴⁴ Oê-Cusse tem paisagens naturais, flora e fauna indígena, vida marítima de grande riqueza (recifes de corais e espécies de fauna protegida), e um património cultural historicamente significativo e comunidades tradicionais com um estilo de vida autêntico e único. Há quatro aspectos com potencial de exploração pelo sector de turismo da Região: turismo costeiro, turismo de natureza, turismo cultural e turismo de negócios. No entanto, atualmente, de acordo com a Pesquisa de Viajantes [The Asia Foundation], apenas 14% do tempo de lazer em Timor-Leste é gasto em Oê-Cusse.⁴⁵ Existem vários obstáculos ao desenvolvimento do sector turístico. A procura e oferta de hotéis na RAEOA – ZEESM TL é baixa devido ao pequeno número de visitantes [a maioria deles em áreas urbanas]. A maioria dos visitantes são turistas de negócios. Há um baixo nível de profissionalismo e serviços caros (em comparação com muitos lugares na vizinha Indonésia). Os operadores de hotéis e pousadas não têm experiência ou formação no sector de hospitalidade. Analisar e visitar Oê-Cusse é também um desafio por causa do custo do transporte e das restrições de visto. O novo hotel construído pela RAEOA – ZEESM TL, a ser concluído em 2019, vai gerar novos empregos e oferecer um serviço de qualidade aos turistas que vêm para a Região. A Secretaria Regional do Turismo e Comércio desenvolveu uma política de Turismo de Base Comunitária (TBC) baseada nos dois conceitos de turismo sustentável e de turismo comunitário.

Imagem 9: Plano Diretor da RAE de Oê-Cusse - Mapa turístico dos locais propostos.



Fonte: Plano Diretor de Planeamento Territorial de 2016 na Região Administrativa Especial de Oê-Cusse Ambeno.

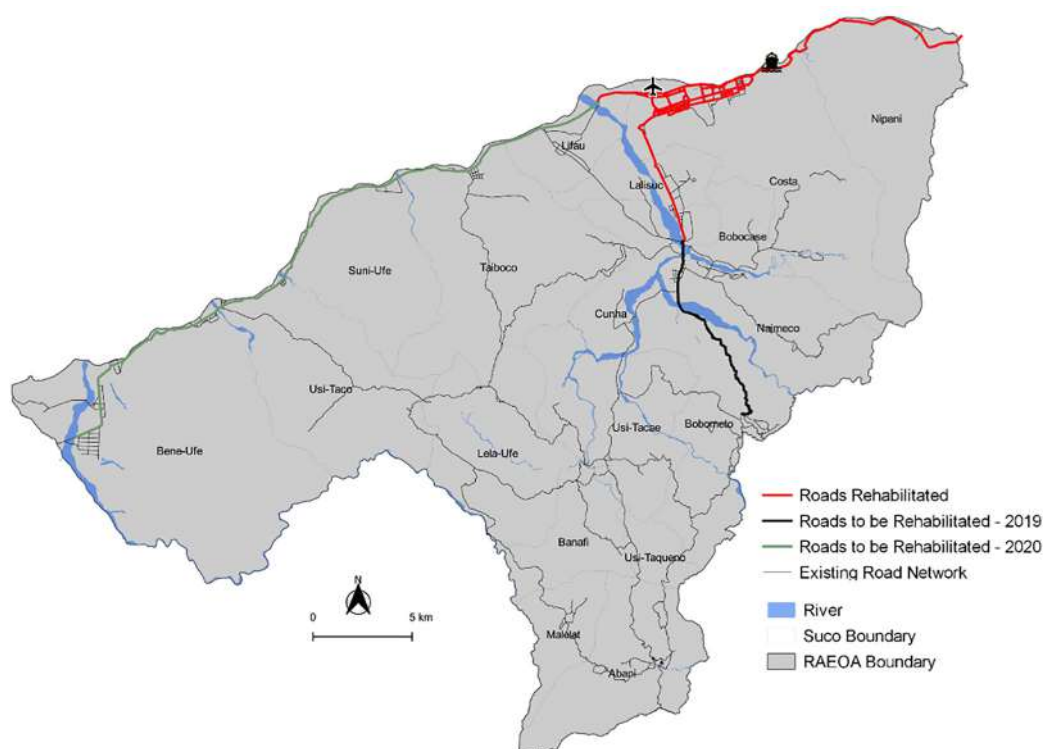
A *Rede Rodoviária* proporciona uma cobertura espacial satisfatória e apresenta uma estrutura coerente que liga os principais centros urbanos. Quase 97% dos domicílios estão localizados a menos de

⁴⁴ Governo de Timor-Leste, Desenvolver o turismo até 2030, Criar o Sentido de Identidade Nacional. [2015]

⁴⁵ Rajalingam, G, Survey of Travellers to Timor-Leste. The Asia Foundation, Dili, Timor-Leste. [2014]

2 km de estradas. No entanto, as estradas estão em más condições. Transporte e mobilidade são uma necessidade urgente da população. A condição e a transitabilidade das estradas são agravadas por encostas íngremes, erosão e inundações. Parte do território permanece isolado durante o tempo das chuvas, causando riscos à comunidade, maior tempo de viagem e maiores custos de transporte. Para reduzir os custos e o isolamento, um dos principais objetivos do plano diretor da RAE de Oé-Cusse é garantir a boa acessibilidade a todas as partes do território. O Plano Diretor propõe uma abordagem faseada para melhorar a rede rodoviária no enclave, incluindo uma abordagem faseada para melhorar as quatro categorias da estrada: estradas principais, estradas secundárias, estradas complementares e caminhos de montanha. Um forte progresso foi feito na reabilitação da rede rodoviária. O Plano Diretor da RAE de Oé-Cusse propõe a reabilitação e/ou manutenção regular de 198 km de estradas. Até à data, a rede principal foi reabilitada, incluindo as principais estradas de Sacato, a Ponte Noefefan e as estradas de Pante Macassar num total de 54 km. Nos próximos anos, há um plano para melhorar uma parte da rede secundária.

Imagem 10: Rede rodoviária.



Fonte: RAEOA – ZEESM TL

Foi construído um *porto regional*, mas os serviços ainda são limitados. Até este momento, o Porto de Mahata já foi construído, mas tem capacidade limitada e atualmente só serve ferries.

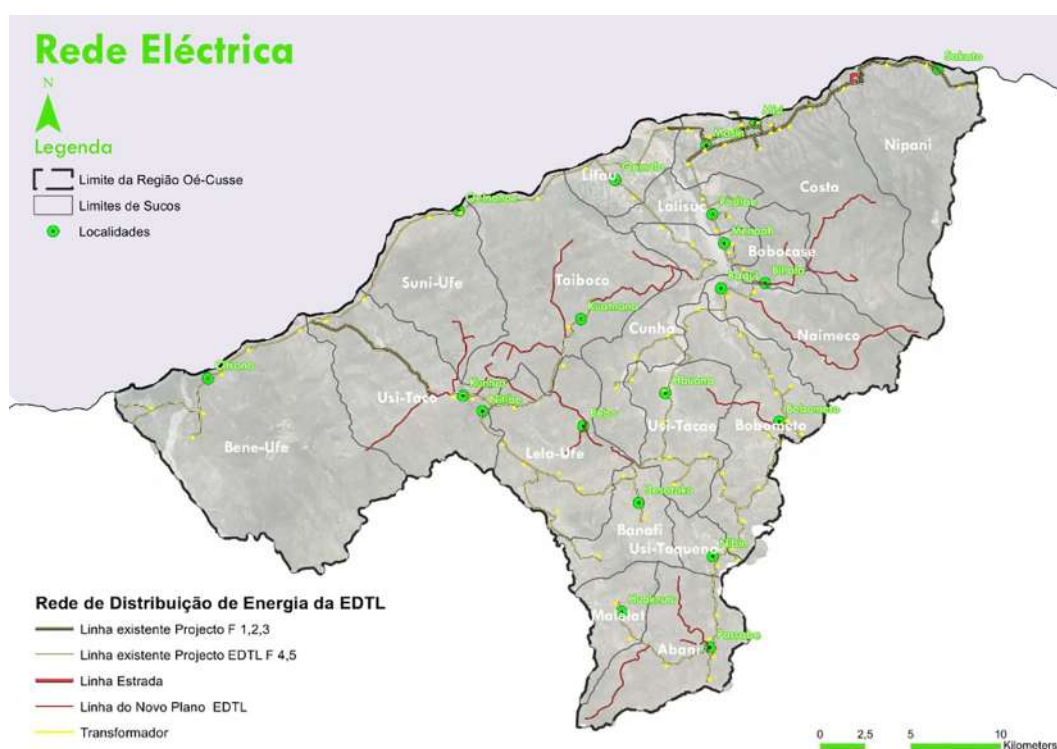
Uma conquista excelente foi a construção de um *aeroporto internacional*. O aeroporto internacional *Rota Do Sandalo* foi concluído. Este aeroporto internacional terá um custo final de US \$ 120 M e um prazo de execução de 43 meses.

Embora o aeroporto esteja quase concluído, o acesso de e para a RAE de Oé-Cusse continua a ser um grande desafio para o Governo da RAEOA – ZEESM TL no desenvolvimento e gestão da Região. Só é possível a passagem integrada de fronteiras em Sacato (boa infraestrutura) e Oesilo (sem infraestrutura). Há passagens em Passabe e Nitibe, mas só com serviços de imigração.

A cobertura de *rede móvel de telefone* existe, mas a conectividade ainda é um desafio para a população. A rede de torres móveis cobre uma grande parte do distrito, mas uma maior expansão

a partir deste ponto permitirá uma taxa de cobertura de 100% para Oé-Cusse (cobertura de 73% em 2015). A expansão das redes existentes para os três principais fornecedores, Timor Telecom, Telkomel e Telemor, fará com que estes números aumentem e os níveis de acessibilidade da rede continuem a melhorar. No momento atual, no entanto, a conectividade ainda é um desafio e durante as consultas nas sub-regiões, nove representantes dos Sucos mencionaram a falta de torres de rede móvel como um problema significativo em partes rurais da Região. Com base nos dados do Censos de 2015, as mulheres são menos propensas a ter um telemóvel do que os homens. 54% das mulheres, entre 15 e 49 anos, possuem um telemóvel, em comparação com 81% dos homens.⁴⁶ O aumento da cobertura de *eletricidade* é uma grande conquista da ZEESM TL. O PEDTL afirma que o acesso à eletricidade é um direito básico e a base para o futuro económico. O censo de 2015 mostrou que 55% da população da RAE de Oé-Cusse tinha eletricidade em suas casas.⁴⁷ Em 2018, já 95% da população tem acesso à eletricidade. O aumento no fornecimento de eletricidade foi possibilitado por uma nova central elétrica em Sakato. A antiga central elétrica queimava 9.000 L por dia e cobria apenas 3.000 residências, enquanto que a nova central elétrica consome 9.300 L e produz 17.3 MW cobrindo quase 16.379 residências.

Imagem 11: Cobertura elétrica.



Fonte: RAEOA – ZEESM TL

Um pequeno número de famílias ainda não tem acesso à eletricidade e conectá-las será uma prioridade nos próximos anos. O desenvolvimento adicional de sistemas solares e outras fontes de energia renovável está a ser considerado para as comunidades distantes da rede existente. A RAEOA – ZEESM TL tem um plano para construir sistemas de energia solar que fornecerão eletricidade durante o dia e diminuirão o custo do combustível. A um custo de 1 MW por um dólar, o orçamento será de aproximadamente 10 M. Assim, num futuro próximo pode ser alcançado 100% de eletrificação em Oé-Cusse.

⁴⁶ Direcção Geral de Estatística, Censos 2015.

⁴⁷ Direcção Geral de Estatística, Censos 2010 e 2015.

O acesso a água potável continua a ser um grande desafio na RAE de Oé-Cusse. De acordo com o PEDTL, é necessário tomar medidas para superar os muitos desafios envolvidos na melhoria do acesso a água potável e saneamento em Timor-Leste, incluindo o fornecimento de água canalizada 24 horas às casas em 12 centros distritais e a instalação de sistemas de água e latrinas comunitárias em áreas rurais. De acordo com o Censos de 2015, 74% dos domicílios têm acesso a uma fonte melhorada e segura de água potável. Entre 2010 e 2015, em todo o Enclave, o acesso a uma fonte melhorada e segura de água potável melhorou na maioria das áreas. No entanto, em Nitibe, a percentagem de agregados familiares com acesso a uma fonte melhorada e segura de água potável diminuiu 12,8%.⁴⁸

Durante as consultas nas sub-regiões, os representantes dos Sucos mencionaram a falta de água e saneamento como uma preocupação primária. Embora todas as comunidades tivessem acesso a algum abastecimento de água, 11 dos 18 grupos de Sucos afirmaram que a água a que tinham acesso não estava a uma distância razoável (ou seja, dentro da Aldeia). Nos sectores de educação e saúde, a falta de acesso à água e saneamento nas instalações aparece como uma queixa importante com menções de 14 grupos no sector de saúde e 12 grupos no sector de educação.

Os sistemas de posse de terra são uma questão crucial e com desafios chave que afetam o desenvolvimento. Timor-Leste enfrenta três tipos de desafios relativos a disputas de terras, incluindo as relacionadas com terras agrícolas sob práticas consuetudinárias, terras urbanas que necessitam de zoneamento e o estatuto legal de terras do governo que podem ser usadas para investimentos públicos e privados. Oé-Cusse é conhecida pelos acordos costumeiros de propriedade da terra que perduram ao longo do tempo. Embora estes acordos sejam um sinal da força cultural contínua do povo de Oé-Cusse Ambeno, também podem minar o potencial para o desenvolvimento do mercado imobiliário de apoio ao desenvolvimento económico. Dados do Censos de 2015 mostram que, em Oé-Cusse, 59% das terras são propriedade/contratadas com bases legal/comercial (arrendamento e participação, arrendamento por valor fixo ou detidas com certificado) e 41% são de propriedade/utilização com base consuetudinária (detida sem certificado ou terreno comunal).

⁴⁹ Em Oé-Cusse, foram obtidos progressos na formalização dos acordos fundiários, mas ainda há algum caminho a percorrer para alcançar um sistema amplamente reconhecido de propriedade da terra. Houve progresso na medição do sistema cadastral e no registo de reivindicações de terras. Mais trabalho é necessário para resolver disputas, tanto entre os membros da comunidade como entre os membros do estado e da comunidade. ⁵⁰ A RAEOA – ZEESM TL facilitará um processo de solução de disputas após o qual os títulos de propriedade terra podem ser emitidos e podem ocorrer projetos de desenvolvimento, como por exemplo o desenvolvimento de zonas industriais e o desenvolvimento habitacional.

No que diz respeito à *Habitação*, em comparação com a totalidade de Timor-Leste e com outros locais, os materiais tradicionais de habitação continuam a ser utilizados numa escala mais ampla. De acordo com o Censos de 2015, 54% das casas em Oé-Cusse têm teto de folhas de palmeira, colmo ou capim, comparado com 17% a nível nacional. 68% das casas em Oé-Cusse têm piso de terra batida ou argila comparado com 46,2% a nível nacional. 43,6% das casas (incluindo 62,5% em Nitibe) têm paredes feitas de troncos de palmeira, em comparação com 24,8% a nível nacional.

⁵¹ As casas feitas de materiais tradicionais são mais suscetíveis a desastres.

⁴⁸ Ibid.

⁴⁹ Direção Nacional de Estatística, Censos 2015.

⁵⁰ A terra em certos tipos de locais é automaticamente classificada como terra do Estado de acordo com a lei (por exemplo, próximo a cursos de água, encostas íngremes etc), mas algumas dessas terras estão atualmente ocupadas.

⁵¹ Ibid.

4. Plano Estratégico Regional de Oé-Cusse 2019 – 2023

Visão para e Oé-Cusse Ambeno

Uma Sociedade Saudável e Sustentável

A região de Oé-Cusse Ambeno será um exemplo para a nação timorense de uma economia social de mercado de sucesso, onde os cidadãos podem aceder a serviços de saúde, educação e serviços básicos de qualidade e a oportunidades de desenvolvimento económico sustentável num ambiente urbano e rural.

Pilares do Plano Estratégico Regional de Oé-Cusse

A Imagem 12 mostra como é que o PER se estrutura para cada sector. “Metas” refere-se a objetivos amplos, “objetivos estratégicos” refere-se a objetivos sectoriais ou componentes, “sub-objetivos” refere-se aos resultados específicos que serão alcançados, “indicadores” refere-se a como será identificado se o objetivo foi ou não foram alcançados, e “alvos” refere-se à quantidade de indicadores que se espera alcançar até o final do período do PER [5 anos].

Imagem 12: Pilares do Plano Estratégico Regional.





Sector Social



Sector Social

O *Sector Social* inclui a Secretaria Regional da Educação, Juventude e Inclusão Social e a Secretaria Regional da Saúde. O sector social é um veículo importante para fornecer serviços essenciais que permitem que a população prospere. Existem prioridades-chave no sector social que incluem a construção de infraestruturas, recrutamento de pessoal, formação, melhoria do número de matrículas e resultados de saúde, desenvolvimento do sector de FTP, desenvolvimento do hospital regional, proteção de membros vulneráveis da comunidade e empoderamento de jovens e mulheres.



1. SECTOR DE EDUCAÇÃO: ACESSO A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS



Um sistema de educação de qualidade que seja acessível a todos é um alicerce fundamental para o desenvolvimento social e económico que abre caminho para a inovação, modernização e prosperidade. No sector da educação, o objetivo global é facilitar o acesso a uma educação de qualidade para todos. Para conseguir isso, existem várias prioridades para os próximos 5 anos, que incluem:

- Completar a infraestrutura que ainda não está concluída, como a construção de pré-escolas, EBFs, EBCs, escolas secundárias e instituições de FTP adicionais.
- Fornecimento de instalações para instituições novas e existentes, incluindo instalação de água e saneamento, eletricidade, bibliotecas, bem como livros, artigos de papelaria e outros materiais escolares; e construir salas de aula extras para garantir que haja uma quantidade apropriada de alunos em cada sala de aula.
- Recrutar mais professores em todos os níveis.
- Formação de professores, incluindo ao nível de bacharelado, formação em serviço e formação em língua portuguesa.
- Melhorar a qualidade do programa de alimentação escolar *Merenda Escolar*, incluindo aumentar o orçamento para provisões extras e melhorar a gestão do programa.
- Estabelecer um programa de ensino recorrente.
- Reforçar a gestão educativa, incluindo o planeamento, gestão de recursos humanos, logística e governação eletrónica.

As metas estratégicas, objetivos estratégicos e sub-objetivos para o sector da educação são os seguintes:

1.1. Todas as crianças, jovens e adultos têm acesso a uma educação de qualidade.

1.1.1 Todas as crianças entre os 2 e os 5 anos de idade têm a oportunidade de obter uma educação pré-escolar de qualidade a uma distância razoável de sua casa.

- Os padrões regionais de design e construção de edifícios pré-escolares são estabelecidos.

- Pré-escolas são construídas (de acordo com os padrões regionais e design) em número suficiente para que haja uma escola primária disponível a uma distância máxima de meia hora de caminhada para cada habitante.
- Todas as pré-escolas estão equipadas com abastecimento de água, instalações de saneamento, eletricidade, mobiliário, materiais didáticos, salas de aula suficientes para garantir um rácio de alunos por sala de aula de 1:20 (2 h / dia), segurança (vedação e portão) e cantinas equipadas com equipamento de armazenamento de alimentos, equipamentos de preparação de alimentos, materiais e pessoal.
- Professores qualificados em número suficiente para garantir que haja uma proporção adequada de professores em todas as pré-escolas.
- Professores pré-escolares com formação suficiente para proporcionar aos alunos uma educação de qualidade.

1.1.2 Todas as crianças que completam 9 anos de educação têm a oportunidade de acesso gratuito a uma educação de qualidade a uma distância razoável da sua casa e pelo menos 80% dos alunos estão na idade certa para as aulas que frequentam.

- Existem escolas básicas filiais suficientes (EBF) (construídas de acordo com os padrões nacionais / regionais) para cada residente a 1 hora de caminhada.
- Todas as EBFs estão equipadas com abastecimento de água, instalações de saneamento, eletricidade, mobília, materiais didáticos, salas de aula suficientes para garantir um rácio de alunos por sala de aula de 1:30, segurança (vedação e portão) e cantinas equipadas com equipamento de armazenamento de alimentos, equipamentos de preparação de alimentos, materiais e pessoal.
- Existem escolas básicas centrais suficientes (EBCs) (construídas de acordo com os padrões nacionais / regionais) para cada residente a 1 hora de caminhada.
- Todas as EBCs estão equipadas com abastecimento de água, instalações de saneamento, eletricidade, mobília, materiais didáticos, salas de aula suficientes para garantir um rácio de alunos por sala de aula de 1:30, segurança (vedação e portão) e cantinas equipadas com equipamento de armazenamento de alimentos, equipamentos de preparação de alimentos, materiais e pessoal.
- As EBCs têm dormitórios para estudantes equipados com salas suficientes para garantir uma cama para cada aluno, instalações de água e saneamento, eletricidade, supervisão e alimentos nutritivos fornecidos aos alunos.
- São contratados professores primários (EBF e EBC) em número suficiente para garantir que haja uma proporção adequada de professores em todas as escolas e que haja conhecimento suficiente para cobrir todas as matérias lecionadas.
- Os professores do ensino primário (EBF e EBC) têm formação suficiente para proporcionar aos alunos uma educação de qualidade.
- Existe alojamento disponível para os professores da escola primária (EBC e EBF) que precisem.

1.1.3 A partir dos 15 anos, todas as crianças terão a oportunidade de concluir um curso completo de ensino médio de qualidade para desenvolver conhecimentos científicos, humanísticos e / ou técnicos, de acordo com as suas necessidades futuras em termos de carreira.

- Existem escolas secundárias (gerais e técnicas) suficientes (construídas de acordo com os padrões nacionais / regionais) para assegurar que exista uma escola secundária disponível para cada residente de idade correspondente a um máximo de 1,5 horas de caminhada.
- Todas as escolas secundárias (gerais e técnicas) estão equipadas com abastecimento de água, instalações de saneamento, eletricidade, mobília, materiais didáticos, salas de aula suficientes para garantir um rácio de alunos por sala de aula de 1:30, segurança (vedação e portão) e cantinas equipadas com equipamento de armazenamento de alimentos, equipamentos de preparação de alimentos, materiais e pessoal.
- As escolas secundárias (gerais e técnicas) têm dormitórios para estudantes equipados com salas suficientes para garantir uma cama para cada aluno, instalações de água e saneamento, eletricidade, supervisão e alimentos nutritivos fornecidos aos alunos.
- São contratados professores secundários em número suficiente para garantir que haja uma

proporção adequada de professores em todas as escolas e que haja conhecimento suficiente para cobrir todas as matérias lecionadas.

- Os professores secundários têm habilitações suficientes para fornecer educação de qualidade aos alunos.
- Os professores secundários cujas residências estão longe da escola em que lecionam têm acesso a acomodação próxima da escola.

1.1.4 Está disponível formação técnico profissional para apoiar as perspectivas de emprego dos jovens e as exigências de competências para os sectores privado e público.

- São construídos Institutos de Educação e Técnico Profissional (IETP) e os estudantes estão matriculados.
- Estão disponíveis cursos técnicos e profissionais com base nas necessidades do mercado de trabalho (i) na RAE de Oé-Cusse, (ii) a nível nacional e (iii) a nível internacional de acordo com os padrões identificados.

1.1.5 Os alunos de Oé-Cusse desenvolvem competências em Tecnologia da Informação e Comunicação para equipá-los para suas vidas futuras.

- As escolas estão equipadas com infraestrutura e equipamentos de TIC
- Os alunos recebem formação em TIC.
- São desenvolvidos pacotes de software para apoiar a aprendizagem dos alunos.

1.1.6 Todos os alunos recebem apoio nutricional de qualidade através do programa *Merenda Escolar*.

- Todos os alunos da escola primária recebem uma refeição por dia que é nutritiva e em quantidade suficiente.
- EBFs e EBCs estão equipadas com instalações de armazenamento, materiais e pessoal para facilitar o programa de alimentação *Merenda Escolar* com um padrão adequado.

1.2. Todas as pessoas que estão acima da idade escolar normal ou que não frequentaram a escola terão a oportunidade e o acesso para concluir o ensino básico e secundário.

1.2.1 Adultos que não aprenderam a ler e escrever quando eram crianças têm a oportunidade de aprender enquanto adultos.

- São fornecidos cursos de literacia e numeracia.

1.3. O sistema educacional apoia a igualdade de oportunidades para mulheres e homens.

1.3.1. Existe paridade de género na pré-escola, educação básica, ensino médio, educação vocacional e instituições de ensino superior.

- São levadas a cabo campanhas para aumentar a frequência de estudantes no ensino primário e secundário.

1.4. A SREJD é gerido de maneira a facilitar a prestação eficaz e eficiente de serviços e a recuperação de custos sempre que possível.

1.4.1 São estabelecidos sistemas de gestão eficientes.

- A estrutura da SREJD facilita a prestação eficiente de serviços.
- É estabelecida uma forte ligação com o EMIS, Sistema Nacional de Gestão da Informação Educativa

1.4.2 São estabelecidos sistemas de gestão de recursos humanos adequados.

- A contratação de pessoal técnico temporário na SREJD é concluída.
- É feita a avaliação de desempenho a todos os funcionários.
- A formação para a equipa ocorre de acordo com os requisitos para o desenvolvimento de habilitações.



1.4.3 São estabelecidos sistemas de gestão de informação adequados.

- Estão disponíveis os equipamentos relevantes para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi).

1.4.4 São estabelecidos sistemas de gestão de logística.

- Existe equipamento disponível para utilização pelos funcionários.

2. PROTEÇÃO SOCIAL: OS MEMBROS VULNERÁVEIS DA COMUNIDADE ESTÃO PROTEGIDOS E EMPODERADOS



As políticas de inclusão social ajudam a nivelar o campo de ação, melhorando a situação daqueles que estão em desvantagem na comunidade. Tais políticas também são um meio de proteger os mais vulneráveis, garantindo assim que a Região seja um lugar seguro e harmonioso para se viver. O objetivo do sector de inclusão social é proteger e capacitar os membros vulneráveis da comunidade. Para conseguir isso, existem algumas prioridades importantes para os próximos 5 anos:

- Conduzir análises de risco, identificar recursos e desenhar programas de prevenção para desastres naturais e causados pelo homem.
- Melhorar o planeamento, preparação e execução de planos de ajuda de emergência.
- Garantir que as vítimas de desastres recebam assistência em tempo útil.
- Melhorar a gestão dos programas de subsídios como o subsídio da Bolsa da Mãe, pensões de invalidez e pensões e pagamentos a veteranos para garantir que os beneficiários que têm direito a estes programas os recebem em tempo útil

No sector de proteção social, as metas estratégicas, os objetivos estratégicos e os sub-objetivos são os seguintes:

2.1 Membros vulneráveis da comunidade são protegidos e empoderados.

2.1.1 Programas de proteção social são implementados de forma eficiente e equitativa.

- Todos os membros da comunidade que são elegíveis ao subsídio *Bolsa da Mãe* recebem seu pagamento de acordo com o calendário acordado.

- Todos os membros da comunidade que são elegíveis à pensão de velhice recebem o pagamento de acordo com o calendário acordado.
- Todos os membros da comunidade que são elegíveis à pensão por invalidez recebem o pagamento de acordo com o calendário acordado.
- Todos os membros da comunidade que são elegíveis à pensão para veteranos recebem o pagamento de acordo com o calendário acordado.

2.1.2 As vítimas de desastres são apoiadas para que possam recuperar a sua capacidade de resistência e os seus meios de subsistência.

- É distribuído um pacote de apoio previamente acordado (alimentos, bens não alimentares e materiais de reconstrução) a todas as vítimas de desastres naturais, em tempo útil.

3. IGUALDADE DE GÉNERO: MELHORES OPORTUNIDADES E PROTEÇÃO PARA MULHERES



Em Oê-Cusse, como noutras localidades, as mulheres carregam nos ombros metade do céu, mas muitas vezes têm menos oportunidades e são vulneráveis à exploração e abuso. Na área de igualdade de género, o objetivo principal é melhorar as oportunidades e a proteção de mulheres. Para conseguir isso, existem várias prioridades significativas a serem implementadas nos próximos 5 anos:

- Desenvolver o Plano de Ação de Género para a RAEOA – ZEESM TL
- Garantir que todas as mulheres, inclusive as mulheres jovens, possam aceder aos serviços de saúde reprodutiva para facilitar o planeamento familiar e de vida e ter gravidez e parto seguros através de visitas médicas pre- e pós-natais e assistência ao parto por pessoal médico qualificado.
- Apoiar grupos de mulheres que produzem para o programa de alimentação escolar.
- Reduzir o tráfico humano e implementar e aplicar a Lei de Violência Doméstica em colaboração com a PNTL e o Ministério da Justiça.
- Fazer uma campanha de recrutamento para recrutar mais mulheres para o serviço público, especialmente para posições seniores.
- Manter uma forte paridade de género na educação, melhorando ao mesmo tempo as matrículas em geral, particularmente no 3º Ciclo da Educação Básica, nível secundário e FTP.

- Apoiar o Empoderamento Económico de Mulheres (WEE) através do acesso a serviços financeiros, especialmente cooperativas, formação empresarial e técnica e incubadoras de negócios.

As metas estratégicas, objetivos estratégicos e sub-objetivos no sector de igualdade de género são os seguintes:

3.1 As mulheres são protegidas.

3.1.1 As mulheres são apoiadas no acesso a serviços de saúde reprodutiva e educação para facilitar o planeamento familiar e de vida.

- Estão disponíveis infraestruturas de saúde, equipamentos, tratamentos e recursos humanos adequados para garantir que as mulheres possam ter acesso aos serviços de saúde reprodutiva.
- São realizadas campanhas promocionais para incentivar as mulheres a planejar as suas famílias e aceder aos serviços.
- Estão disponíveis infraestruturas de saúde, equipamentos, tratamentos e recursos humanos adequados para garantir que as mulheres possam ter acesso a serviços modernos de atendimento pré-natal, parto e pós-parto.
- São realizadas campanhas promocionais para encorajar as mulheres a usar os serviços modernos de atendimento pré-natal, parto e pós-parto.

3.1.2 O casamento infantil e o tráfico humano são reduzidos.

- É feita uma análise da ocorrência de casamento infantil e tráfico de pessoas entre a comunidade.

3.1.3 A violência doméstica é reduzida.

- A lei de violência doméstica é implementada e aplicada.
- Serviços essenciais de saúde acessíveis e oportunos para vítimas / sobreviventes, incluindo apoio de primeira linha, tratamento de ferimentos e tratamento médico urgente, exames e cuidados de agressão sexual, avaliação e cuidados de saúde mental e documentação médica legal, fornecidos por pessoal treinado em instalações seguras e sensíveis ao género.
- Melhor acesso a alojamento e abrigo para vítimas / sobreviventes em instalações seguras e sensíveis ao género, a curto e longo prazo

3.2 Aumento das oportunidades para as mulheres.

3.2.1 Aumento da participação e liderança das mulheres no serviço público.

- São realizadas campanhas direcionadas para recrutar mulheres para o serviço público, incluindo para cargos de chefia.

3.2.2 É introduzido no Governo da RAE OA – ZEESM TL o planeamento e orçamentação de género

- É estabelecido um grupo de trabalho de género na RAE OA para promover os interesses das mulheres no planeamento e orçamento da RAE OA – ZEESM TL.

3.2.3 Existe paridade de género na pré-escola, educação básica, ensino médio, educação profissional e instituições de ensino superior.

- Será levado a cabo uma avaliação e uma campanha para aumentar o número de matrículas e melhorar a paridade de género das matrículas.

3.2.4 As mulheres são apoiadas para reivindicar as suas terras de acordo com a lei.

- São realizadas campanhas de informação destacando os direitos das mulheres à posse da terra de acordo com a lei.

3.2.5 As mulheres iniciam e desenvolvem negócios com sucesso.

- A incubadora de negócios fornece apoio a negócios de mulheres.

3.2.6 Os interesses das mulheres estão representados nos níveis de Suco e Aldeia.

- As mulheres participam e estão representadas nas estruturas de governação do Suco e da Aldeia.

3.3 As mulheres são apoiadas para criar suas famílias.

3.3.1 Mulheres grávidas, bebés e crianças pequenas têm alimentação nutritiva.

- As mulheres são apoiadas para estabelecer grupos de agricultores para produzir alimentos para o programa de alimentação escolar, consumo doméstico e venda.
- São realizadas campanhas promocionais relativas a nutrição e campanhas de alimentação suplementar em postos de saúde e Centros de Saúde Comunitária (CSCs).

4. SECTOR DA JUVENTUDE – MELHORES OPORTUNIDADES PARA OS JOVENS



Os jovens representam 70,09% da população atual de Oê-Cusse. Eles são o futuro e, devido ao seu grande número, podem ser uma fonte de crescimento e desenvolvimento económico e social, se as suas capacidades, talento e entusiasmo puderem ser efetivamente canalizadas. Na área da juventude, as principais prioridades incluem:

- Aumento da formação e emprego para os jovens.
- Apoio ao desenvolvimento de pequenas empresas por jovens nos sectores de produção agrícola, processamento, turismo e comércio, através de acesso a financiamento, formação e oportunidades de incubação de negócios.
- Apoiar eventos desportivos e culturais para participação dos jovens.

As metas estratégicas, objetivos estratégicos e sub-objetivos no sector da juventude são os seguintes:

4.1 Há melhores oportunidades para os jovens em termos de desenvolvimento vocacional, económico, criativo, físico e de habilitações para a vida.



4.1.2 Aumento das oportunidades de emprego para os jovens.

- Existe planeamento de recursos humanos para identificar oportunidades de trabalho para jovens nos sectores público e privado.

4.1.3 Aumento da participação de jovens no ensino, formação técnico profissional e cursos de curta duração.

- É realizada uma campanha para aumentar a participação de jovens no ensino primário e secundário.
- Aumento da participação de jovens incluindo mulheres jovens nos cursos de FTP, com o objetivo de desenvolver competências para geração de emprego e rendimento na região.

4.1.4 Os jovens, em especial as mulheres jovens, são apoiados para desenvolver as MPMEs nos sectores de produção agrícola, processamento, turismo e comércio.

- O Centro de Incubadoras de Negócios, que fornece subvenções para empresas, tem como alvo os jovens numa percentagem dos subsídios atribuídos.
- É realizada uma campanha para incentivar os jovens a participarem em cooperativas.

4.1.5 Os jovens são apoiados para se desenvolverem de forma criativa, física e cultural.

- São realizados eventos desportivos para desenvolver a confiança e as capacidades entre os jovens.
- São organizados com jovens participantes eventos culturais e celebrações.

5. SECTOR DE SAÚDE: ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE PARA TODOS



Melhor saúde é fundamental para a felicidade e bem-estar humanos. Também contribui de forma importante para o progresso económico, uma vez que as populações saudáveis vivem mais, são mais produtivas e economizam mais.⁵² A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu a saúde como “um

⁵² “Health and Development” <https://www.who.int/hdp/en/> accessed on 27/3/19.

estado de completo bem-estar físico, mental e social”.⁵³ Inclui tanto a prevenção de doenças e enfermidades quanto a nutrição e estilo de vida saudáveis, levando ao bem-estar e à longevidade. Combater o atraso na nutrição infantil e a persistência de doenças transmissíveis, melhorando o acesso aos cuidados de saúde e promovendo os comportamentos de procura de saúde entre a população, são prioridades fundamentais para o PER.

No sector da saúde, o objetivo principal é alcançar o acesso a serviços de saúde de qualidade para todos. Para conseguir isso, existem algumas prioridades importantes para o sector da saúde nos próximos 5 anos (2019-2023), que são as seguintes:

- Completar as infraestruturas de saúde que ainda não foram concluída de acordo com o PEDTL e o PESS, incluindo postos de saúde e Centros de Saúde Comunitária com e sem camas, de acordo com os bons padrões estruturais e as especificações de design do Ministério da Saúde.
- Equipar instalações novas e já existentes com abastecimento de água e saneamento, eletricidade, consultórios, salas de parto, cadeia de frio e instalações de armazenamento médico.
- Recrutar pessoal médico para instalações de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, parteiras, técnicos de laboratório, farmacêuticos e pessoal administrativo para garantir que as instalações estejam equipadas de acordo com os requisitos do PESS e do PEDTL.
- Garantir os serviços de transporte estejam disponíveis para sustentar os sistemas de encaminhamento desde as unidades saúde locais até às unidades de saúde centralizadas.
- Desenvolver e fornecer pacotes de promoção da saúde em nutrição, saneamento, saúde reprodutiva e planeamento familiar, SMI, CDT e redução de DNT.
- Desenvolver e prestar serviços gerais e especializados no hospital regional e Clínica do Coração. Recrutar timorenses e, quando necessário, especialistas médicos estrangeiros para prestar serviços no hospital regional.
- Desenvolver e prestar serviços especializados na área de cardiologia
- Reforçar a gestão da saúde, incluindo o planeamento, gestão de recursos humanos, logística, gestão financeira e governação eletrónica.

As metas estratégicas, objetivos e sub-objetivos no sector da saúde são os seguintes:

5.1 Os serviços de saúde primários são prestados de forma eficaz e eficiente para atender às necessidades da população.

5.1.1 Existem serviços de saúde de qualidade e em quantidade suficiente

- Todos os cidadãos têm acesso a Serviços Integrados de Saúde Comunitária adequadamente equipados e acessíveis (SISCA).
- Todos os cidadãos têm acesso, a uma distância razoável, aos postos de saúde construídos de acordo com os padrões e as especificações nacionais e com eletricidade, fornecimento de água potável, saneamento, sala de parto, consultórios e equipamentos.
- Todos os medicamentos necessários estão disponíveis em instalações de armazenamento adequadas nos postos de saúde, de acordo com a lista nacional de medicamentos, de acordo com os protocolos de cadeia de frio e de expiração.

⁵³ “Health, definition and importance of health” <http://www.yourarticlelibrary.com/essay/health-definition-and-importance-of-health/35402> accessed on 27/3/19.

- Existe alojamento suficiente e bem construído para o pessoal médico nos postos de saúde.
- Existem Centros de Saúde Comunitária (CSCs) suficientes, construídos de acordo com os bons padrões de construção e especificações nacionais, com acesso a eletricidade, fornecimento de água potável, saneamento, maternidade, consultórios e equipamentos.
- Existe alojamento suficiente e bem construído para o pessoal médico nas *instalações de saúde*.
- Todos os medicamentos necessários estão disponíveis, com instalações de armazenamento adequadas nos CSCs, de acordo com a lista nacional de medicamentos e os protocolos de cadeia de frio e expiração.

5.1.2 Existem recursos humanos da área da saúde em quantidade e de qualidade suficiente para cobrir as necessidades da população.

- Cada posto de saúde tem a totalidade de pessoal qualificado, incluindo um médico, dois enfermeiros, duas parteiras, um farmacêutico, um técnico de laboratório e um funcionário de apoio administrativo.
- Cada CSC tem a totalidade de pessoal qualificado, incluindo quatro médicos, seis parteiras, oito enfermeiras, um farmacêutico, um nutricionista, um especialista em saúde pública, um técnico de laboratório e dois funcionários de apoio.
- Estão definidos pacotes *de formação necessários para médicos nas instalações de saúde*.

5.1.3 As doenças transmissíveis entre a população são reduzidas ou, sempre que possível, eliminadas.

- São realizadas campanhas para eliminar a tuberculose e a lepra.
- São realizadas atividades, incluindo a fumigação em torno de casas e jardins, para reduzir malária, dengue e outras doenças transmitidas pelos insetos.
- As crianças pequenas são vacinadas de acordo com o calendário nacional de vacinação.

5.1.4 As doenças não transmissíveis são reduzidas.

- São realizadas campanhas de mudança de comportamento *para reduzir o risco de doenças cardiovasculares, diabetes e neoplasias*

5.1.5 Os níveis de malnutrição da população são reduzidos.

- São realizados testes e faz-se a promoção de alimentação infantil segura e alimentação suplementar para reduzir os níveis de malnutrição entre as crianças.

5.1.6 As doenças associadas à falta de saneamento são reduzidas.

- São realizadas campanhas de mudança de comportamento para melhorar o saneamento.
- São estabelecidos sistemas de gestão de resíduos sólidos em todos os Sucos.
- São realizadas campanhas de criação de casas de banhos e de saneamento básico para a toda a população

5.1.7 As mulheres são apoiadas para ter acesso a serviços de saúde reprodutiva e educação para facilitar o planeamento familiar e de vida e para ter uma gravidez e parto seguros.

- São realizadas campanhas promocionais para incentivar as mulheres a planejar suas famílias e aceder aos serviços.
- São realizadas campanhas promocionais para encorajar as mulheres a usar os serviços de saúde pré-natal, natal e pós-natal.

5.1.8 A saúde oral da população é melhorada.

- Serviços odontológicos estão disponíveis para a população.

5.1.9 Serviços de saúde visual (oftalmologia) e auditiva estão disponíveis para a população

5.1.9 Os sistemas de encaminhamento entre os serviços de saúde primários e secundários e terciários funcionam de forma eficaz e eficiente.

- Existem serviços de ambulâncias médicas e não médicas e profissionais de saúde treinados nas áreas de emergência pré-hospitalar suficientes para cobrir as necessidades de saúde da população.

5.2 Serviços gerais e serviços especializados como medicina interna, pediatria, ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral e anestesia (bloco operatório) são melhorados para prestar serviços de qualidade no hospital regional e serviços de cuidados terciários como cardiologia são criadas na região.

5.2.1 As áreas de apoio ao diagnóstico, como laboratório, farmácia central e serviço de imagiologia, são criadas na região. O serviço de apoio na gestão e manutenção dos equipamentos médicos é criado.

5.2.2 As áreas de apoio não clínico, como cozinha/refeitório, lavanderia e limpeza, são melhoradas de forma a seguir os padrões internacionais de qualidade.

5.2.3 Recursos humanos especializados e de qualidade estão disponíveis no hospital regional e na Clínica do Coração para facilitar a prestação de toda a gama de serviços.

- Prestadores de serviços de saúde especializados são recrutados incluindo internista, cardiologista, infeciologista, pediatra, cirurgia geral, obstetrícia e ginecologista, intensivista, radiologista, patologia clínica e anestesista.

5.2.4 A infraestrutura de saúde é concluída para facilitar a prestação de toda a gama de serviços de especialistas na região.

- Uma ala para serviços materno-infantil será construída no Hospital Regional
- Uma unidade de cuidados intensivos ou intermédios, uma unidade de fisioterapia e uma unidade de isolamento para as doenças contagiosas são construídas

5.2.5 Existe equipamento disponível para o pessoal médico atual e novo.

- Equipamento para o uso clínico e de apoio ao diagnóstico são adquiridos.

5.2.6 A equipa médica, a equipa de apoio técnico e a equipa de apoio administrativo são qualificadas e competentes.

- É oferecida formação contínua e capacitação de à equipa médica, à equipa de apoio técnico e à equipa de apoio administrativo.

5.2.7 Existe um fornecimento adequado de medicamentos, consumíveis e equipamentos disponíveis na Região de Oé-Cusse para responder às necessidades médicas da população.

- É criado um armazém de medicamentos na região e melhorada a farmácia central já existente e há disponibilização de conjunto completo de medicamentos, consumíveis e equipamentos.
- No hospital regional é melhorada a farmácia e é criada um armazém de equipamentos médicos.

5.3 Os serviços de saúde são geridos de uma forma efetiva.

5.3.1 Os sistemas de gestão apoiam o acesso adequado ao tratamento e cuidados de saúde para a população.

- A estrutura organizacional da Secretaria Regional da Saúde apoia a prestação de cuidados de saúde.

5.3.2 Sistemas de governação eletrónica apoiam a prestação de serviços de saúde.

- Existem equipamentos relevantes disponíveis para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi).

5.3.3 Sistemas de gestão logística/ativos suportam a prestação de cuidados de saúde.

- Existem veículos suficientes para os postos de saúde, CSCs, hospital regional e "Clínica do Coração".

5.3.4 Sistemas de monitorização e avaliação apoiam a prestação de serviços de saúde.

- Sistema de monitorização e avaliação estabelecido.





Sector Económico



Sector Económico

No contexto do PER, o *Sector Económico* inclui a Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural (SRADR) e a Secretaria Regional do Turismo e Comércio (SRTC). O desenvolvimento económico é um componente crítico que impulsiona o crescimento económico e facilita a melhoria da qualidade de vida. Com a maioria dos residentes a trabalhar em agricultura de subsistência, existe um grande potencial para expandir a agricultura comercial. É importante que uma economia seja diversificada e não apenas dependente de uma única indústria. O desenvolvimento comercial em Oê-Cusse ainda está num estágio embrionário com grande potencial de expansão. Existem prioridades-chave no sector económico, que incluem a promoção da especialização e comercialização de produtos básicos, o aumento da disponibilidade de água para a agricultura e o desenvolvimento de um programa de pesquisa agrícola. O turismo tem o potencial de fornecer fortes rendimentos para a Região, existindo portanto a necessidade de desenvolver, apoiar e comercializar atrações turísticas. No sector comercial, existe a necessidade de fortalecer as cooperativas, bem como a formação comercial e técnica para a indústria.



6. SECTOR AGRÍCOLA: AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E DA COMPETITIVIDADE



A agricultura continua a ser a espinha dorsal das estratégias de subsistência entre a população de Oê-Cusse e é essencial que se desenvolva para melhorar a saúde e a riqueza das pessoas. Para isso, existem várias prioridades importantes para o sector agrícola nos próximos 5 anos:

- Aumentar a produção agrícola através do apoio à genética, melhoramento de cultivos e proteção de cultivos.
- Promover a especialização, comercialização e marketing coletivo de produtos específicos, incluindo o arroz Membrano e outros produtos.
- Melhorar a qualidade e quantidade de gado para venda e consumo doméstico.
- Aumentar a disponibilidade de água para apoiar a produção agrícola por meio de novas instalações de armazenamento de água, proteção de fontes de água e manutenção de sistemas de irrigação.
- Estabelecimento de um programa de pesquisa agrícola para desenvolver tecnologias apropriadas localmente e inovação para apoiar a melhoria da produção.
- Desenvolver estratégias económicas sub-regionais.
- Reforçar os sistemas de gestão no SRADR, incluindo planeamento, gestão de recursos humanos, logística, gestão financeira e governação eletrónica.

As metas estratégicas e objetivos estratégicos do sector agrícola são os seguintes:

6.1 A qualidade e quantidade da produção agrícola em Oê-Cusse aumentam.

6.1.1 Os agricultores têm acesso e utilizam ferramentas para aumentar a produção.

- Os extensionistas fornecem apoio (material genético, fertilizantes, proteção de cultivos e mecanização) aos agricultores para diversos produtos (culturas alimentícias, plantio, horticultura, pesca e aquicultura).
- Unidades de apoio à mecanização estabelecidas e continuamente providas de instalações de mecanização agrícola suficientes e adequadas para apoiar a produção de milho e arroz dos agricultores.

6.1.2 Os agricultores têm campos permanentes em vez de praticar a agricultura de queimadas.

- Os extensionistas e parceiros de ONG locais ajudam os agricultores a estabelecer campos permanentes.

- Regulamentos de nível de sucos desenvolvidos e aplicados em relação à prevenção das queimadas.

6.2 A especialização da agricultura é promovida.

6.2.1 As culturas de rendimento proporcionam um rendimento extra às famílias.

Análise da cadeia de valor desenvolvida.

- Com base na ACV realizada, culturas de rendimento selecionadas e desenvolvidas.
- A variedade de arroz Mambrano é desenvolvida.
- Agricultores são apoiados em termos de marketing coletivo.

6.3 A malnutrição é reduzida entre a população através de dietas melhoradas.

6.3.1 Uma maior variedade de alimentos é produzida e consumida pelas famílias.

- A horticultura é produzida em centros de cultivo organopônicos (*Sentru Abastesimentu*) e nos domicílios vizinhos.
- São estabelecidos grupos de género em agricultura (*grupu generu iha agricultura*) para produzir alimentos para o programa de alimentação escolar.

6.4 Os sistemas de produção de gado produzem gado saudável para venda e consumo doméstico.

6.4.1 A qualidade genética do gado no enclave é fortalecida.

- Um programa de reprodução de gado é implementado.

6.4.2 O gado recebe comida e cuidados adequados.

- Os agricultores são apoiados para alimentar e abrigar seu gado.

6.4.3 O gado recebe vacinação adequada e serviços médicos.

- Bovinos, porcos, galinhas e cabras recebem os serviços de vacinação exigidos de acordo com o calendário de cobertura adequado.

6.5 Aumentar a disponibilidade de água para apoiar a produção agrícola.

6.5.1 Infraestrutura é construída para aumentar a disponibilidade de água para os agricultores.

- Represas são construídas e mantidas.
- Sistemas principais de irrigação são estabelecidos e mantidos.
- Sistemas de irrigação de nível comunitário são construídos e mantidos.

6.6 Proteger o ambiente natural para apoiar a biodiversidade, bacias hidrográficas, produção agrícola e reduzir desastres.

6.6.1 As fontes de água são protegidas.

- São desenvolvidos uma política e plano para a irrigação.
- Terraceamento, plantio de árvores ao redor de fontes de água e paredes de rios construídas.

6.6.2 O ambiente é protegido contra danos causados por produtos químicos.

- Políticas ambientais são desenvolvidas e implementadas.

6.6.3 Áreas florestais designadas são protegidas.

- Os regulamentos regionais e de nível de Suco relativos a áreas florestais protegidas são desenvolvidos e implementados.
- A biodiversidade da fauna é protegida.



6.6.4 Florestas industriais desenvolvidas.

- Viveiros estabelecidos e povoados com mudas de árvores.
- Áreas florestais comerciais estabelecidas e povoadas.

6.7 Tecnologias apropriadas para todos os aspectos do desenvolvimento agroecológico estão disponíveis na região.

6.7.1 Melhorar a disponibilidade de tecnologias apropriadas para todos os aspectos do desenvolvimento agroecológico na Região.

- Programas de pesquisa de nível regional são estabelecidos testando e desenvolvendo novas tecnologias para alimentos e culturas de rendimento, pecuária, silvicultura e sistemas agro-florestais.

6.8 Estratégias de desenvolvimento econômico rural são estabelecidas.

6.8.1 Os sucos são apoiados para desenvolver estratégias econômicas rurais.

- A RAEOA colabora com a gestão de Suco para desenvolver estratégias econômicas inclusivas para cada Suco.

6.9 A SRADR é gerida de forma a facilitar a prestação efetiva e eficiente de serviços.

6.9.1 São estabelecidos sistemas de gestão eficientes.

- A estrutura da secretaria regional facilita a prestação eficiente de serviços.

6.9.2 São estabelecidos sistemas adequados de gestão de recursos humanos.

- As avaliações de desempenho do pessoal são feitas.

6.9.3 São desenvolvidos sistemas adequados de gestão de informação.

- Existem equipamentos relevantes disponíveis para facilitar a governação eletrônica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi).

6.9.4 São desenvolvidos sistema de gestão logística.

- O equipamento está disponível para utilização pelos funcionários.



7. SECTOR DE TURISMO: DESENVOLVER O SECTOR TURÍSTICO COM A COMUNIDADE



Oê-Cusse tem uma grande riqueza em termos de paisagens naturais, flora e fauna indígena, abundante vida marinha [recifes de corais e espécies da fauna protegida] e património cultural, incluindo comunidades portuguesas e tradicionais com um estilo de vida autêntico e único. Há quatro aspetos de exploração potencial pelo sector de turismo da Região: turismo costeiro, turismo de natureza, turismo cultural e turismo de negócios. Desenvolver o sector de turismo com a comunidade é um pilar fundamental para o desenvolvimento da economia local. Para promover a expansão do sector, existem várias prioridades fundamentais:

- Identificar, mapear, restaurar e dotar de infraestrutura básica atrações turísticas, incluindo prédios históricos e locais de turismo cultural, natural, marítimo e religioso.
- Desenvolver serviços de apoio e infraestrutura para o turismo, incluindo o hotel e restaurante, transporte e sectores artesanais, através de incubadoras de negócios, serviços financeiros e formação.
- Recolher e analisar dados sobre as entradas e saídas de turistas.

As metas estratégicas e os objetivos estratégicos do sector de turismo são os seguintes:

7.1 A contribuição do turismo para o desenvolvimento regional económico, social e cultural é aumentada.

7.1.1 As atrações turísticas são identificadas, mapeadas e restauradas, e contam com infraestrutura básica.

- Turismo Cultural: locais culturais de alto valor são identificados e melhorados através da proteção dos seus valores incluindo o património cultural Intangível (PCI).
- Turismo de Natureza: locais naturais de alto valor são identificados e geridos através de conservação, proteção, e formas de minorar os impactos do utilizador como seja a interpretação, sinalização e melhoria de caminhos pedonais.
- Turismo Marítimo: locais de mergulho e pesca são identificados e os operadores de mergulho são informados e têm o apoio necessário para fornecer serviços de turismo marítimo na Região.
- Turismo Religioso: locais de importância religiosa são identificados e restaurados.

7.1.2 São desenvolvidos serviços e infraestrutura para apoiar o turismo.

- A disponibilidade e a qualidade da indústria de artesãos, artes, música e dança são avaliadas.
- A qualidade das indústrias de apoio ao turismo é melhorada através da capacitação e formação.
- A qualidade dos serviços do sector hoteleiro é avaliada e é desenvolvido e implementado um plano para lidar com deficiências por meio de regulamentação, formação e capacitação em colaboração com o sector privado.
- A operação do Hotel Ambeno é iniciada.
- A qualidade e a quantidade de produtos orgânicos cultivados localmente para o sector hoteleiro são aumentadas.
- O transporte para o turismo é melhorado através do ar, mar e terra.
- Os serviços de saúde para apoiar o desenvolvimento do turismo são melhorados.

7.1.3 A capacidade dos recursos humanos para apoiar o turismo é desenvolvida.

- Há coordenação entre instituições de formação do sector público e privado para formar pessoas locais com as habilitações necessárias.

7.1.4 Marketing e promoção do turismo comunitário para aumentar a procura turística nacional e internacional.

- Um conselho de turismo é estabelecido para supervisionar a estratégia de promoção e marketing e em colaboração com o sector privado.
- Pacotes turísticos são testados e desenvolvidos em colaboração com o sector de turismo.

7.1.5 Monitorizar e avaliar o sector de turismo para acompanhar o progresso, aprender lições e melhorar continuamente o sector.

- São recolhidos dados base que são regularmente atualizados em relação ao número de visitantes, atrações, serviços e infraestrutura.
- Avaliações das partes interessadas do sector de turismo (serviços, operadores, visitantes) conduzidas para identificar as lições aprendidas.

7.2 São estabelecidos mecanismos de proteção para proteger o ambiente natural.

7.2.1 A biodiversidade da flora e fauna é protegida.

- Avaliações de biodiversidade conduzidas sobre a vida marinha e a vida das aves.



8. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DESENVOLVIDOS: DE CANDIDATOS A EMPREGO A CRIADORES DE EMPREGO



O desenvolvimento da indústria e do comércio local para aumentar o rendimento familiar por meio da criação de empregos é um elemento importante do desenvolvimento económico da Região. Contribui também para ligar os produtores de determinados produtos e serviços aos clientes que os solicitam. Os serviços financeiros têm um papel essencial no funcionamento da economia, ligando as pessoas que poupam dinheiro e as pessoas que pedem créditos. Com um sector nascente da indústria e do comércio, Oê-Cusse tem um grande potencial de desenvolvimento. As principais prioridades no sector de comércio incluem o fortalecimento de cooperativas e o apoio à formação em negócios.

A meta estratégica e os objetivos estratégicos no desenvolvimento do sector industrial e comercial são os seguintes:

8.1 Aumentar o rendimento das famílias através da atividade empresarial.

8.1.1 É criado um ambiente propício ao desenvolvimento do sector privado.

- É desenvolvida uma zona industrial com os apoios necessários, tais como acesso à infraestrutura.
- O sector bancário oferece melhor acesso ao crédito para pequenas empresas.
- São preparados regulamentos adequados sobre o direito das sociedades, investimentos estrangeiros e regulamentações industriais.
- Um Centro Incubador de Empresas (BIC) é estabelecido para apoiar o desenvolvimento de empreendedores e do sector privado.

8.1.2 O papel das cooperativas no apoio às atividades empreendedoras dos membros da comunidade é fortalecido.

- As cooperativas são apoiadas para completar um registo formal.
- As cooperativas são apoiadas para administrar com eficácia a prestação de serviços de poupança e empréstimos.
- As cooperativas são apoiadas para fornecerem uma ampla gama de apoio aos agricultores, incluindo marketing conjunto, formação técnica e equipamentos para agricultores em áreas seleccionadas da indústria [sal, carpintaria, molho de tomate, cebolinha e alho].

9. MELHOR INFRA-ESTRUTURA BÁSICA: PAVIMENTANDO O CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL



Melhor infraestrutura melhora a economia de uma região e eleva o padrão de vida os seus moradores. A RAEOA - ZEESM TL alcançou conquistas consideráveis na melhoria das estradas e pontes em torno de Pante Macassar com um alto padrão de qualidade, além de alcançar o acesso à eletricidade de 24 horas por 95% da população. Este desenvolvimento elevou o espírito da Região e fornece uma base sólida para avançar na melhoria de estradas, pontes, sistemas de água e outras infraestruturas em toda a Região. O *Sector de Infraestrutura* inclui a Secretaria Regional de Finanças, incluindo a Direção de Infraestrutura. Na área de melhoria da infraestrutura e gestão de comunicações, existem várias prioridades-chave:

- Reabilitar estradas principais, estradas rurais e estradas da cidade até um total de cerca de 200 km.
- Construir um total de 10 pontes.
- Garantir que até um total de 7 caminhos principais, que muitas vezes se tornam intransitáveis durante a estação das chuvas, sejam limpos em tempo útil.
- Construir mercados locais com instalações como água e saneamento e segurança para facilitar o comércio e a indústria.
- Garantir que todos os edifícios sejam construídos e renovados de uma maneira estruturalmente sólida, de acordo com os padrões exigidos a nível nacional (quando relevante).
- Manter os novos sistemas de fornecimento e distribuição de eletricidade (cobrindo 95% da população) e desenvolver sistemas de recuperação de custos.
- Garantir que haja acesso a água e saneamento suficientes, seguros, aceitáveis e acessíveis entre os residentes de Oé-Cusse através de:
 - Desenvolver sistemas urbanos de abastecimento de água, incluindo a avaliação e a gestão de águas subterrâneas, a proteção de fontes de água, a construção e a reforma de sistemas de distribuição e o desenvolvimento de sistemas de cobrança pelo uso da água.
 - Renovação de sistemas de gestão de água baseados na comunidade em áreas rurais de maneira tecnicamente eficaz e equitativa.
 - Garantir que o SAS tem o equipamento e as habilitações para concluir e reparar as conexões de água.

- Desenvolver um aterro em Pante Macassar.
- Estabelecer sistemas de gestão de resíduos sólidos em 18 sucos.
- Fortalecer a gestão da direção de infraestrutura, incluindo planeamento, gestão de recursos humanos, logística e governação eletrónica.

As metas estratégicas, objetivos estratégicos e sub-objetivos no sector de desenvolvimento de infraestrutura são os seguintes:

9.1 A rede rodoviária facilita viagens eficientes por toda a Região.

9.1.1 As estradas e pontes existentes ou novas são construídas ou reabilitadas em toda a Região seguindo um padrão de qualidade que resiste às condições locais, facilita as viagens em todas as estações, mantém a integridade estrutural a longo prazo e maximiza as oportunidades de recuperação de custos / geração de lucros.

Existem sistemas baseados em GIS para apoiar o planeamento do desenvolvimento e manutenção da infraestrutura.

- As estradas nacionais são reabilitadas, incluindo: a) ponte Tono-Noefefan para Citrana b) Pasar Tono-Oesilo e c) estradas urbanas em Pante Macassar com alto padrão de qualidade, incluindo calçadas, drenagem e pavimentos com um aglutinador e uma pista de desgaste.
- As estradas e drenagem rurais são reabilitadas, incluindo a) Oesilo-Tumin-Passabe e b) Abani-Malelat, elevadas a um padrão que pode resistir a fortes chuvas.
- As estradas da cidade com iluminação pública são melhoradas e reabilitadas em Baucnana, Oesilo e Passabe.
- Serão construídas pontes económicas com um padrão de qualidade suficiente, incluindo a ponte Noelekat; Ponte Hauana (100 m) ligando a estrada de Oesilo a Passabe; Ponte Noetoko (60 m) ligando a estrada de Nitibe para Oesilo; Ponte Neofmetan (20 m) ligando a estrada de Nitibe Oesilo; e a ponte Noesusi (40 m) ligando a estrada de PM a Kutete.
- Os sistemas de manutenção são estabelecidos e implementados incluindo, mas não se limitando a, manutenção baseada na comunidade para estradas na Região para promover a longevidade das estradas e maximizar as oportunidades de emprego locais.

9.1.2 As estradas que ficam intransitáveis devido a inundações, deslizamentos de terra ou outras condições são limpas dentro de um prazo razoável.

- As atividades de limpeza de estradas ocorrem em áreas urbanas e rurais, incluindo controle de enchentes (escavação, construção de gaiolas de gaviões, alvenaria de pedra em afluentes) na área de Moat an 8 em Pante Macassar, Oesilo e Nitibe.
- Existem peças suplentes e competências de manutenção e reparação de máquinas pesadas para facilitar as atividades de limpeza de estradas.

9.2 As oportunidades de geração de rendimento são maximizadas.

9.2.1 As oportunidades de geração de rendimento são maximizadas.

- A gestão do aluguer de equipamentos pesados da RAEOA – ZEESM TL é melhorada.

9.3 Os edifícios públicos e privados em toda a Região são construídos de acordo com padrões estruturais sólidos, em conformidade com as especificações nacionais / regionais padronizadas e mantêm o património e a beleza estética.

9.3.1 Os edifícios públicos e outras construções são realizadas de acordo com planos sectoriais, baseados em bons padrões de construção e de acordo com as especificações sectoriais nacionais e regionais.

- Desenvolvimento de regulamentos regionais sobre padrões de construção de edifícios.
- As instalações comerciais (mercados) são construídas de acordo com os planos sectoriais

regionais e planos espaciais, baseados em bons padrões de construção e de acordo com as especificações nacionais sectoriais.

- Os edifícios públicos são construídos de acordo com os planos sectoriais regionais e planos espaciais, baseados em bons padrões de construção e de acordo com as especificações nacionais sectoriais.

9.3.2 Os edifícios privados são construídos com base em planos espaciais e bons padrões de construção.

- As propostas de novos edifícios privados são avaliadas para garantir que os edifícios sejam construídos de acordo com os planos espaciais e os bons padrões de construção.

9.3.3 Edifícios patrimoniais promovem o apelo estético e turístico da região.

- Edifícios patrimoniais são reabilitados para restaurar seu design original.

9.4 Os serviços de voo de e para o aeroporto internacional de Oê-Cusse estão em funcionamento.

Garantir que o Aeroporto está a funcionar ao nível de certificação internacional.

- É obtida a certificação internacional e nacional para o aeroporto.
- É contratado um operador de aeroporto licenciado com certificação internacional para operar o aeroporto.

9.5 A eletricidade está disponível para todas as áreas da Região 24 h por dia a um custo eficiente para o governo regional.

9.5.1 A rede elétrica está disponível de uma forma consistente para 95% da Região, 24 horas por dia, com uma base financeiramente eficiente (incluindo a recuperação de custos / geração de lucro, quando viável).

- A central elétrica de Sacato é efetiva e eficientemente gerida para cobrir a manutenção e o fornecimento de combustível.
- As linhas de distribuição são efetiva e eficientemente mantidas.
- É implementado um sistema de pagamento para áreas urbanas, incluindo sistemas pós-pagos para energia trifásica (comercial, escritórios) e sistemas pré-pagos para energia monofásica (residencial) para facilitar a recuperação de custos e / ou a geração de lucros em relação ao fornecimento de eletricidade.

Um sistema pré-pago é testado em áreas rurais.

- São construídas novas linhas de distribuição de acordo com o plano e projeto regional de eletricidade.

9.5.2 São disponibilizadas para membros da comunidade que não conseguem aceder à rede elétrica sistemas de energia renovável.

- São construídos e mantidos sistemas solares de telhado.

9.6 Existe água disponível para a comunidade para fins domésticos.

9.6.1 Água corrente limpa está disponível em todos os prédios urbanos 24 horas por dia com uma base de recuperação de custos / geração de lucro.

- São desenvolvidos a avaliação das águas subterrâneas e um plano de gestão de captação.
- As fontes de água (reservatórios, nascentes) que abastecem as áreas urbanas são protegidas e as redes de armazenamento e distribuição mantidas.
- Sistemas de cobrança equitativos pós pago são desenvolvidos e testados em áreas urbanas.



9.6.2 Água corrente limpa para uso doméstico está disponível para todas as comunidades rurais a uma distância razoável.

- Os sistemas rurais de abastecimento e distribuição de água são avaliados e reabilitados.
- Grupos de gestão de uso da água baseados na comunidade são reativados.
- Serão aplicadas sanções para conexões ilegais de água.
- A SAS possui pessoal especializado no tratamento de água e na ligação e reparação de sistemas de água.

9.7 Os resíduos são geridos de maneira eficaz e eficiente, com base nos princípios de melhores práticas de gestão ambiental e recuperação de custos.

9.7.1 Os resíduos sólidos são descartados de maneira ambientalmente responsável nas áreas rurais e urbanas.

- É construído um aterro em Pante Macassar.
- São estabelecidos serviços de recolha de lixo em Pante Macassar.
- São estabelecidos sistemas de gestão de resíduos sólidos em todos os Sucos.

9.8 A Direção é gerida de maneira a facilitar a prestação eficiente e eficaz de serviços e a recuperação de custos sempre que possível.

9.8.1 São implementados sistemas de gestão fortes.

- A estrutura da Direção facilita a prestação eficiente de serviços.

9.8.2 Estão em funcionamento sistemas adequados de gestão de recursos humanos.

- A contratação de pessoal técnico temporário na Direção está concluída.
- Avaliação de desempenho para todos os funcionários.
- A formação da equipa acontece de acordo com os requisitos necessários para o desenvolvimento de competências.

9.8.3 Estão implementados sistemas adequados de gestão de informações.

- Estão disponíveis equipamentos relevantes para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, router Wi-Fi).

9.8.4 Estão em funcionamento Sistemas de gestão de logística.

- O equipamento está disponível para uso pelos funcionários.



10. PLANEAMENTO TERRITORIAL: USO ESTRATÉGICO DA TERRA



De acordo com o plano diretor da ERA de Oé-Cusse, em conjunto com o desenvolvimento sólido de um programa de infraestrutura do território, o planeamento territorial fornece as bases para a implementação do primeiro passo para atrair futuros investimentos. A melhoria das habitações, incluindo o aumento da regularização dos bairros e a melhoria da infraestrutura, é também uma oportunidade para o desenvolvimento de novas atividades económicas que, promovendo o emprego, resultem no fortalecimento da qualificação dos recursos humanos e em uma maior inclusão social da comunidade.⁵⁴ O Sector de Planeamento Urbano inclui a Secretaria Regional de Planeamento Urbano e Organização Territorial. Na área de planeamento urbano, existem várias prioridades:

- Desenvolver o sistema cadastral, incluindo o desenvolvimento de capacidade de mapeamento geo-localizada e garantir a conformidade com o sistema cadastral através da socialização de regulamentos e resolução de conflitos.
- Desenvolver centros urbanos.
- Garantir que os processos de registo (nascimentos, óbitos, casamentos, notariação legal) estejam operacionais e sejam geridos de maneira eficaz.

As metas estratégicas e objetivos estratégicos para o sector de infraestrutura são os seguintes:

10.1 O sistema de propriedade da terra está em vigor de acordo com as leis e regulamentos relevantes.

10.1.1 Os títulos de propriedade são emitidos com base num entendimento do status de propriedade de todas as parcelas de terra e as terras do estado são protegidas.

- Os resultados do registo de reclamações de terras pelo SNC são pré-publicados para permitir que os cidadãos identifiquem disputas.
- São identificadas as áreas onde o estado contesta as reclamações de terra devido à terra estar num tipo de terreno classificado como terra pública (por exemplo, perto de cursos de água, encostas íngremes, etc.).

⁵⁴ RAE OA ZEESM – TL (2016) Plano Diretor do planeamento Territorial na Região Administrativa Especial de Oé-cusse Ambeno.

- O processo de resolução de disputas em relação a reivindicações de terras é facilitado.
- Os títulos de propriedade são emitidos uma vez que a legislação relevante tenha sido promulgada.

10.1.2 As mulheres são apoiadas para reclamar as suas terras de acordo com a lei.

- São realizadas campanhas de informação destacando os direitos das mulheres a possuir terras de acordo com a lei.

10.2 A terra do estado é gerida de forma eficaz.

10.2.1 A contratação de terras do Estado para uso pelos sectores público e privado e pela comunidade contribui para a receita do estado.

- São emitidos contratos para todas as terras do estado usadas numa base comercial.
- É paga renda em terrenos do estado de acordo com os contratos comerciais.

10.3 Centros urbanos são desenvolvidos.

10.3.1 Serviços básicos estão disponíveis nos centros urbanos.

- Instalações de abastecimento de água e saneamento, eletricidade e telecomunicações móveis estão disponíveis por 24 horas nos centros de Pante Macassar e Postos Administrativos.

10.3.2 Habitação acessível está disponível para cidadãos vulneráveis e desfavorecidos, incluindo mulheres e pessoas com deficiência.

- Casas acessíveis construídas em centros urbanos de acordo com os bons padrões de construção e os padrões de design regionais.

10.4 A identidade do cidadão é garantida e as necessidades legais dos cidadãos são atendidas.

10.4.1 Todos os cidadãos têm acesso a identificação legal, documentação legal e autenticação de atas por notário.

- Certidões de nascimento e bilhetes de identidade são emitidos para todos os cidadãos.
- Existe um posto móvel de registo de crianças para registar crianças em áreas remotas.
- Passaportes (ordinários e oficiais) são emitidos.
- Os documentos são autenticados.
- Escrituras públicas são emitidas.

10.5 A Secretária Regional é gerida de uma forma que facilita a prestação de serviços eficaz e eficiente e a recuperação de custos, sempre que possível.

10.5.1 São implementados sistemas de gestão eficientes.

- A estrutura da SR facilita a prestação eficiente de serviços.

10.5.2 São implementados sistemas adequados de gestão de recursos humanos.

- Contratação completa de equipe técnica temporária na SR.
- Avaliação de desempenho do pessoal.
- A equipa é treinada de acordo com os requisitos para o desenvolvimento de competências.

10.5.3 Existem sistemas adequados de gestão de informação.

- Equipamentos relevantes estão disponíveis para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi).

Existe um sistema WebGIS para facilitar a medição do cadastro.

10.5.4 São implementados sistemas de gestão de logística.

- Transporte, equipamentos e outros itens necessários estão disponíveis para os funcionários.

11. GOVERNANÇA E MODERNIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES: MELHOR PARTICIPAÇÃO DE TODOS



A boa governação é vital para o sector público para permitir a prestação de contas aos membros da comunidade pelo uso de seus fundos, a boa governação está relacionada tanto com desempenho, como com a forma como a administração fornece bens e serviços e conformidade, como a forma como uma organização legal responde aos requisitos legais e às expectativas da comunidade. Além de promover a boa governação, a administração da RAE OA – ZEESM TL também está envolvida na modernização institucional: passo a passo, aumentando a eficiência e a eficácia dos processos do governo por meio da tecnologia e da racionalização. Um aspecto fundamental da melhoria da governação e institucionalização é a participação da comunidade no processo de tomada de decisão do governo.

Os principais componentes da governação e modernização institucional incluem a gestão de fronteiras, gestão sub-regional e participação, justiça e gestão da RAE OA – ZEESM TL. Nestas áreas, existem várias prioridades chave:

- Estabelecer novas passagens fronteiriças completas (Haumein Ana e Besetoko) e fortalecer as passagens fronteiriças existentes.
- Fornecer melhor apoio para as forças de segurança interna, como a UPF e a PNTL.
- Configurar um Sistema de Gestão Online da Administração Pública (SIGAP) e um servidor integrado para todas as funções do governo.
- Introduzir vários sistemas automatizados em finanças, incluindo folhas de pagamento, rastreamento de ativos, licenciamento e registo de veículos.
- Atualizar o sistema de gestão aduaneira para o ASYCUDA 77.
- Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos, incluindo o estabelecimento de descrições de trabalho claras e um regime de carreira em que a remuneração é proporcional às competências e deveres e um plano de carreira disponível para servidores públicos, através do qual podem ser promovidos por bom desempenho e adquirir novas competências e experiência ao longo do tempo.
- Centralizar o recrutamento em toda a RAE OA – ZEESM TL e desenvolver um plano para atrair as competências técnicas necessárias por meio de formação e remuneração adequada.
- Formar funcionários públicos em funções essenciais, como gestão administrativa, TI e liderança.
- Apoiar o recrutamento de mulheres para garantir a paridade de género no função pública, incluindo cargos de chefia.
 - Apoiar o planeamento e orçamentação sensíveis ao género na administração pública.

- Participação de líderes locais no processo de tomada de decisão de investimento e planeamento.

As metas estratégicas, objetivos estratégicos e sub-objetivos para a seção de governação e modernização institucional são os seguintes:

11.1 Melhorar fronteiras, cooperação e segurança interna.

11.1.1 Fortalecer a gestão e as relações fronteiriças.

- Estabelecer uma nova passagem de fronteira completa em Haumein Ana e Besetoko.
- Atividades culturais para apoiar a área fronteiriça disputada.

11.1.2 Fortalecer a segurança interna.

- Alojamento e outros apoios estão disponíveis para as forças de segurança locais (OPS, UPF).

11.2 Órgãos governamentais ágeis e eficazes com a governação eletrónica.

11.2.1 A governação eletrónica é estabelecida.

- As funções de governação eletrónica funcionam de maneira integrada, eficaz, eficiente e segura, incluindo o Sistema Integrado de Gestão Administrativa Pública (SIGAP).

11.2.2 As finanças do governo regional são administradas de maneira eficaz, eficiente, transparente e responsável.

- Os orçamentos sectoriais e sub-regionais são alocados de acordo com as prioridades claras, com base na análise de necessidades e no planeamento fiscal e de desenvolvimento de médio prazo e anual.
- Os pagamentos do governo são feitos de maneira precisa e oportuna, de acordo com os planos e contratos relevantes.
- O relatório financeiro é conduzido de maneira precisa e oportuna.
- Um sistema de gestão financeira integrada on-line é introduzido, abrangendo todos os secretários e processos financeiros da RAEOA – ZEESM TL.

11.2.3 O aprovisionamento governamental regional é gerido de maneira eficaz, eficiente, transparente e responsável.

- Os processos de compras centralizados são coordenados de forma eficaz com as SRs.

11.2.4 O processamento de salários dos funcionários públicos da RAEOA – ZEESM TL é gerido de maneira eficiente, eficaz, precisa, transparente e atempada.

- Um sistema automatizado é introduzido cobrindo todos os aspectos do processamento de salários, incluindo horas extras, bônus, cálculo de licenças, sanções disciplinares e outros assuntos.

11.2.5 Todos os ativos do governo são identificados, controlados e mantidos de maneira eficaz e eficiente.

- Um sistema automático de localização de ativos é introduzido com base na leitura de código de barras e numa base de dados online.

11.2.6 A atribuição de cartas de condução a motoristas e o registo de veículos são realizados de maneira eficiente e eficaz.

- Reforçar o registo de veículos e o pagamento através da introdução de um sistema online.

11.2.7 Serviços alfandegários facilitam o movimento eficaz e eficiente de pessoas, bens e serviços e a geração de receita.

- Atualizar o sistema ASCUDYA para ASCYUDA 77.

11.3 Os recursos humanos nos níveis regional e sub-regional são geridos e apoiados para que possam efetivamente cumprir suas obrigações.

11.3.1 Os funcionários públicos da RAEOA – ZEESM têm a capacidade de prestar serviços de acordo com seu mandato [formação].

- A equipa do governo da RAEOA – ZEESM TL é formada em conteúdo de serviços públicos, incluindo planeamento, administração, ITC, liderança, gestão financeira e resolução de conflitos, gestão administrativa e outras formações.

11.3.2 A gestão de recursos humanos facilita a motivação e o desempenho do pessoal [gestão do sector público].

- Existe um regime de carreira na administração da RAEOA – ZEESM TL dentro do qual existem claros caminhos de carreira para os indivíduos e a remuneração por cargos é compatível com as competências e funções necessárias, está contido dentro de um intervalo razoável e representa um salário digno.
- Estão em curso processos de recrutamento padronizados e integrados em toda a administração da RAEOA – ZEESM TL, o que facilita o recrutamento de talentos fortes com capacidade para implementar os planos e objetivos do Governo Regional.
- Sistemas de gestão de desempenho existem e são implementados, e identificam expectativas claras para os cargos, recompensam o desempenho e especificam sanções por mau desempenho.
- Um código de conduta está em vigor e é implementado, incluindo ações disciplinares para sanções.
- As ações disciplinares são descentralizadas para o governo da RAEOA – ZEESM TL.

11.4 A equidade de género é alcançada no função pública da RAEOA.

11.4.1 A função pública da RAEOA proporciona um maior número de oportunidades para as mulheres.

- A percentagem de todos os funcionários públicos e de funcionários públicos seniores que são mulheres aumenta.

11.5 Sucos e sub-regiões estão envolvidos nos processos de investimento e planeamento.

11.5.1 A governação sub-regional apoia o desenvolvimento local e descentralizado.

- As autoridades sub-regionais (Centros Administrativos Sub-regionais e Sucos) têm as instalações (edifícios, incluindo instalações de água e saneamento, equipamentos (por exemplo, computadores) e transporte para capacitá-los a apoiar a governação e o desenvolvimento local.
- Existem estruturas legais e regulamentares e sistemas eficazes de poder e autoridade, o que permite às autoridades sub-regionais apoiar efetivamente a governação e o desenvolvimento local.
- As autoridades do suco facilitam o registo domiciliário efetivo.
- As autoridades do suco monitorizam a implementação de programas sectoriais.

11.5.2 Os sucos coordenam o seu próprio desenvolvimento sustentável participativo.

- Planos de desenvolvimento de sucos são criados cobrindo todos os objetivos de desenvolvimento importantes e são implementados com a participação de todos os membros da comunidade.

11.5.3 Os interesses das mulheres estão representados no desenvolvimento e gestão de Suco e Aldeia.

- Os sucos conduzem atividades para promover o envolvimento das mulheres na liderança e gestão do Suco.

11.6 Os processos do governo são transparentes e responsáveis.

11.6.1 A informação está disponível e acessível aos cidadãos sobre as prioridades do governo, orçamentos e realizações.

- O orçamento e resultados da RAEOA – ZEESM TL são publicados e sessões de consulta pública são realizadas.
- Programas de rádio fornecem informações sobre as prioridades e conquistas do governo.

5. PER (2019–2023) MATRIZ DE RESULTADOS

A tabela seguinte mostra como está estruturado o PER para cada sector. “Metas” referem-se a objetivos amplos, “objetivos estratégicos” referem-se a objetivos sectoriais ou componentes, “sub-objetivos” referem-se aos resultados específicos que serão alcançados, “indicadores” referem-se a como será identificado se o objetivo foi ou não alcançado, e o “alvo” refere-se à quantidade de indicadores que se espera alcançar até o final do período do PER [5 anos]. O restante documento detalha o PER sector por sector numa tabela.

1 Sector da Educação: acesso a educação de qualidade para todos					
Metas Estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicadores	Alvo 2023	Responsabilidade
1.1 Todas as crianças, jovens e adultos têm acesso a uma educação de qualidade	1.1.1 Todas as crianças de 5 anos de idade têm a oportunidade de obter uma educação pré-escolar de qualidade a uma distância razoável de sua casa.	Padrões regionais de projeto e construção de edifícios pré-escolares são estabelecidos	Um padrão regional de projeto e construção está em vigor para pré-escolas	Um padrão regional de projeto e construção está em vigor para pré-escolas	Direção de Educação, Recursos Humanos e Finanças (DERHF), Secretaria Regional da Educação, Juventude e Desporto (SREJD), Departamento de Edifícios Públicos, Direção de Infraestruturas, Secretaria Regional de Finanças (SRF)
		Pré-escolas são construídas (de acordo com os padrões regionais e design) em número suficiente para que haja uma escola primária disponível dentro de uma meia hora de caminhada para cada morador	# pré-escolas construídas de acordo com os padrões de design e qualidade	65 pré-escolas construídas de acordo com os padrões de design e qualidade	DERHF, SREJD, Departamento de Edifícios Públicos, Direção de Infraestrutura, SRF
		Todas as pré-escolas estão equipadas com abastecimento de água, saneamento, eletricidade, mobiliário, materiais didáticos, salas de aula suficientes para garantir proporção de estudantes por sala de aula: de 1:20 (2 h / dia), segurança (vedação e portão) e cantinas equipadas com armazenamento de alimentos, equipamentos de preparação, materiais e pessoal	# pré-escolas equipadas	65 pré-escolas equipadas	DERHF, SREJD, Direção de Infraestrutura, SRF
		Professores qualificados são empregados em número suficiente para garantir que haja uma proporção adequada de professores em todas as pré-escolas	# novos professores pré-escolares recrutados Rácio médio professor / aluno	15 novos professores da pré-escola são recrutados Rácio médio máximo de professor / aluno de 1:20	DERHF, SREJD

		Professores pré-escolares têm formação suficiente para proporcionar aos alunos uma educação de qualidade	# professores primários que completaram formação em língua Portuguesa	Todos os professores primários têm qualificação ao nível de bacharelato 900 professores primários concluíram formação em língua Portuguesa	DERHF, SREJD
1.1.2 Todas as crianças que completarem 9 anos de educação têm a oportunidade de ter acesso gratuito a uma educação de qualidade a uma distância razoável da sua casa e pelo menos 80% dos alunos têm a idade certa para as aulas que frequentam	Existem suficientes escolas primárias filiais (EBF) (construídas de acordo com os padrões nacionais / regionais) a que cada residente tem acesso a menos de 1 hora de caminhada	# EBFs construídas de acordo com os padrões nacionais / regionais	18 EBFs construídas de acordo com padrões nacionais / regionais	DERHF, SREJD, Departamento de Edifícios Públicos, Direção de Infraestrutura, SRF	
	Todos as EBFs estão equipadas com abastecimento de água, instalações de saneamento, eletricidade, mobília, materiais didáticos, salas de aula suficientes para assegurar um rácio de estudante por sala de aula: 1:30, segurança (cerca e portão) e cantinas equipadas com armazenamento de alimentos, equipamentos de preparação, materiais e pessoal	# EBFs totalmente equipadas A média de alunos por sala de aula	18 EBFs totalmente equipadas Média máxima de alunos por sala de aula: 1:30	DERHF, SREJD, Direção de Infraestrutura, SRF	
	Existem escolas primárias centrais suficientes (EBCs) (construídas de acordo com os padrões nacionais / regionais) a que cada residente tem acesso a menos de 1 hora de caminhada	# EBCs construídas de acordo com os padrões nacionais / regionais	18 EBCs (1 EBC por Suco) construídas de acordo com as normas nacionais / regionais	DERHF, SREJD, Departamento de Edifícios Públicos, Direção de Infraestrutura, RSF	
	Todos as EBCs estão equipadas com abastecimento de água, instalações de saneamento, eletricidade, mobília, materiais didáticos, salas de aula suficientes para assegurar um rácio de estudante por sala de aula: 1:30, segurança (cerca e portão) e cantinas equipadas com armazenamento de alimentos, equipamentos de preparação, materiais e pessoal	# EBCs equipadas A média de alunos em sala de aula	18 EBCs equipadas Média máxima de rácio de alunos por sala de aula 1:30	DERHF, SREJD, Direção de Infraestrutura, SRF	



	As EBCs têm dormitórios para estudantes equipados com quartos suficientes para garantir uma cama para cada aluno, instalações de água e saneamento, eletricidade, supervisão e alimentos nutritivos são fornecidos aos alunos	# dormitórios equipados	18 dormitórios equipados (um para cada EBC)	DERHF, SREJD
	Os professores primários (EBF e EBC) são empregados em número suficiente para garantir que haja uma proporção adequada de professores em todas as escolas e que haja experiência suficiente para cobrir todas as matérias lecionadas.	# professores primários recrutados Rácio Professor: aluno	60 novos professores primários são recrutados Rácio máximo de professor por aluno 1:30	DERHF, SREJD
	Os professores do ensino primário (EBF e EBC) têm formação suficiente para proporcionar aos alunos uma educação de qualidade	# professores primários qualificados # professores primários que completaram a formação em Língua Portuguesa	Todos os professores primários têm qualificações ao nível de bacharelato 900 professores concluíram formação em Língua Portuguesa	DERHF, SREJD
	Existe alojamento para professores da escola primária (EBC e EBF) que precisam	# Escolas do EBC com alojamento para professores	18 EBCs têm alojamento para professores	DERHF, SREJD
1.1.3 A partir dos 15 anos de idade, todas as crianças terão a oportunidade de concluir um curso completo de ensino médio de qualidade para desenvolver conhecimentos científicos, humanísticos e / ou técnicos de acordo com as suas necessidades futuras de carreira.	Existem escolas secundárias (gerais e técnicas) suficientes (construídas de acordo com os padrões nacionais / regionais) para assegurar que haja uma escola secundária disponível para cada residente de idade apropriada a menos de 1,5 horas de caminhada	# novas escolas secundárias construídas	novas escolas secundárias construídas	DERHF, SREJD Departamento de Edifícios Públicos, Direção de Infraestrutura, SRF

		Todas as escolas secundárias (gerais e técnicas) estão equipadas com abastecimento de água, instalações de saneamento, eletricidade, mobília, materiais didáticos, salas de aula suficientes para assegurar um rácio de estudante por sala de aula: 1:30, segurança (cerca e portão) e cantinas equipadas com armazenamento de alimentos, equipamentos de preparação, materiais e pessoal	# escolas secundárias equipadas	6 escolas secundárias equipadas (3 existentes e 3 novas)	DERHF, SREJD, Direção de Infraestrutura, SRF
		Escolas secundárias (gerais e técnicas) têm dormitórios para estudantes equipados com quartos suficientes para garantir uma cama para cada aluno, instalações de água e saneamento, eletricidade, supervisão e alimentos nutritivos fornecidos aos alunos	# escolas secundárias com dormitórios totalmente equipados	6 escolas secundárias com dormitórios totalmente equipados	DERHF, SREJD
		Os professores do ensino secundário são empregados em número suficiente para garantir que haja uma proporção adequada de professores em todas as escolas e que haja experiência suficiente para cobrir todas as disciplinas ensinadas.	# professores secundários recrutados Rácio professor / aluno	40 novos professores secundários são recrutados 6 escolas secundárias têm um rácio máximo de professor por aluno 1:30	DERHF, SREJD
		Professores secundários têm competências suficientes para fornecer educação de qualidade aos alunos	# professores secundários qualificados # professores que concluíram a formação em Língua Portuguesa # professores concluíram formação em gestão de sala de aula	Todos os professores secundários têm qualificações mínimas ao nível de bacharelato 900 professores que completaram a formação em língua portuguesa 900 professores concluíram a formação em gestão de sala de aula	DERHF, SREJD



		Professores secundários cujas residências estão longe da escola têm acesso a alojamento próximo do local da escola	# escolas secundárias com alojamento para professores	6 escolas secundárias com alojamento para professores	DERHF, SREJD
	1.1.4 Existe formação profissional e técnica para apoiar as perspectivas de emprego dos jovens e as exigências de competências para os sectores público e privado.	Institutos de Educação e Formação Técnico e Vocacional (TVET) são construídos e os alunos matriculados	# institutos construídos	5 instituições de TVET estão disponíveis para estudantes	DERHF, SREJD
		Cursos técnicos e profissionais disponíveis com base nas necessidades do mercado de trabalho em (i) RAEOA, (ii) nacionalmente e (iii) internacionalmente de acordo com os padrões de referência	Tipo e # cursos	2 cursos de hotelaria, agricultura / pesca.	DERHF, SREJD
	1.1.5 Alunos em Oê-Cusse desenvolvem competências em Tecnologia da Informação e Comunicação para equipá-los para as suas vidas futuras	As escolas estão equipadas com infraestrutura e equipamentos de TIC	# escolas com laboratórios de informática, # escolas com laboratórios móveis	5 escolas com laboratórios de informática, 10 escolas com laboratórios móveis	DERHF, SREJD
		Professores especialistas em TIC são recrutados	# professores e qualificação de professores	4 professores especialistas recrutados	DERHF, SREJD
		Os alunos recebem formação em TIC	# alunos primários treinados # alunos secundários treinados	1007 alunos do ensino primário treinados 4370 estudantes secundários treinados	DERHF, SREJD
		Pacotes de software são desenvolvidos para apoiar a aprendizagem dos alunos	# jogos interativos	2 jogos interativos	DERHF, SREJD
	1.1.6 Todos os alunos recebem suporte nutricional de qualidade através do programa <i>Merenda Escolar</i>	Todos os alunos da escola primária recebem uma refeição por dia que é nutritiva e de quantidade suficiente	# estudantes que recebem refeição [desagregada por gênero] USD gasto em comida e orçamento	Todos os alunos da escola primária recebem uma refeição [desagregada por sexo] Orçamento disponível para 0,50c por aluno	DERHF, SREJD

		EBFs e EBCs equipados com instalações de armazenamento, materiais e pessoal para facilitar o programa de alimentação Merenda Escolar com qualidade	# EBFs e EBCs equipados com instalações de armazenamento, materiais e pessoal para facilitar o programa de alimentação Merenda Escolar com qualidade	18 EBFs e 18 EBCs com cozinha e instalações de armazenamento (1 por escola)	DERHF, SREJD
1.2 Todas as pessoas em idade escolar normal ou que não frequentaram a escola terão a oportunidade e o acesso para concluir o ensino básico e secundário Todas as pessoas acima da idade escolar normal ou que não frequentaram a escola terão a oportunidade e o acesso para concluir o ensino básico e secundário	1.2.1 Adultos que não aprenderam a ler e escrever quando eram crianças têm a oportunidade de aprender como adultos	Cursos de educação são fornecidos para adultos em numeração e literacia	# cursos de numeração e literacia para adultos	# cursos de numeração e literacia para adultos	SREJD
1.3 O sistema educacional apoia oportunidades iguais para mulheres e homens	1.3.1 Existe paridade de gênero na pré-escola, educação básica, ensino médio, educação vocacional e instituições de ensino superior	São realizadas campanhas para aumentar a frequência de rapazes no nível primário mais alto e no nível secundário	Nível de paridade de gênero em todos os níveis / tipo de instituição de ensino	A paridade de gênero existe na pré-escola, educação primária filial e central (EBF e EBC), educação secundária e educação vocacional	
1.4 A Direção é gerida de maneira a facilitar a prestação eficiente e eficaz de serviços e a recuperação de custos sempre que possível.	1.4.1 Sistemas de gestão eficientes estão implementados	A estrutura da Direção facilita a prestação eficiente de serviços	Organograma da direção de infraestrutura	Organograma da direção de infraestrutura	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
	1.4.2 Existem sistemas adequados de gestão de recursos humanos	A contratação de pessoal técnico temporário na Direção está concluída	# pessoal recrutado	Pelo menos 3 funcionários recrutados	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
		Avaliação de desempenho para todos os funcionários	# funcionários que recebem avaliações anuais de desempenho	Todos os funcionários recebem avaliações anuais de desempenho	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
		A formação do pessoal ocorre em consonância com os requisitos para o desenvolvimento de competências	Plano de formação desenvolvido e implementado	Plano de formação desenvolvido e implementado	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
	1.4.3 Sistemas adequados de gestão de informações estão em vigor	Equipamentos relevantes estão disponíveis para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi)	Lista de equipamento	Lista de equipamento	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
	1.4.4 Sistemas de gestão de logística são implementados	O equipamento está disponível para utilização pelo pessoal	Plano de gestão de logística é implementado	Plano de gestão de logística é implementado	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin

2 Inclusão social: membros vulneráveis da comunidade são protegidos e capacitados					
Metas estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicadores	Alvo 2023	Responsável
2.1 Membros vulneráveis da comunidade são protegidos e empoderados	2.1.1 Programas de inclusão social são implementados de forma eficiente e equitativa	Todos os membros da comunidade que são elegíveis ao subsídio Bolsa da Mãe recebem o pagamento de acordo com o calendário acordado	Base de dados atualizada % dos cidadãos que são elegíveis para o subsídio e que recebe o subsídio	Base de dados atualizada % dos cidadãos que são elegíveis para o subsídio recebem o subsídio	Direção de Solidariedade Social, Recursos Humanos e Finanças, Secretaria Regional da Educação, Juventude e Desporto [SRSED]
		Todos os membros da comunidade que são elegíveis para o subsídio de pensão de velhice recebem o pagamento de acordo com o calendário acordado.	Base de dados atualizada % dos cidadãos que são elegíveis para o subsídio e que recebe o subsídio [desagregado por sexo e tipo de deficiência]	Base de dados atualizada 100% dos cidadãos que são elegíveis para o subsídio recebem o subsídio [desagregado por sexo e tipo de deficiência]	Direção de Solidariedade Social, Recursos Humanos e Finanças, Secretaria Regional da Educação, Juventude e Desporto [SRSED]
		Todos os membros da comunidade que são elegíveis para o subsídio de pensão de invalidez recebem o pagamento de acordo com o calendário acordado	Base de dados atualizada % dos cidadãos que são elegíveis para o subsídio e que recebe o subsídio [desagregado por sexo e idade]	Base de dados atualizada 100% dos cidadãos que são elegíveis para o subsídio recebem o subsídio [desagregado por sexo e idade]	Direção de Solidariedade Social, Recursos Humanos e Finanças, Secretaria Regional da Educação, Juventude e Desporto [SRSED]
		Todos os membros da comunidade que são elegíveis para o subsídio de pensão para veteranos recebem o pagamento de acordo com o calendário acordado	Base de dados atualizada % dos cidadãos que são elegíveis para o subsídio e que recebe o subsídio	Base de dados atualizada 100% dos cidadãos que são elegíveis para o subsídio recebem o subsídio	Direção de Solidariedade Social, Recursos Humanos e Finanças, Secretaria Regional da Educação, Juventude e Desporto [SRSED]
	2.1.2 As vítimas de desastres recebem apoio para que possam recuperar sua resiliência e subsistência	Um pacote de apoio acordado (alimentos, bens não alimentares e materiais de reconstrução) é distribuído a todas as vítimas de desastres naturais, em tempo útil.	% de pedidos de apoio aos quais são respondidos com um pacote completo de apoio no prazo de 3 meses	100% de pedidos de apoio são respondidos com um pacote completo de apoio no prazo de 3 meses	Direção de Solidariedade Social, Recursos Humanos e Finanças, Secretaria Regional da Educação, Juventude e Desporto [SRSED]

3 Equidade de gênero: melhores oportunidades e proteção para mulheres e mulheres jovens					
Metas estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicators	Target 2023	Responsável
3.1 As mulheres são protegidas	3.1.1 As mulheres são apoiadas para aceder aos serviços de saúde reprodutiva e educação para facilitar o planeamento familiar e de vida	Infraestrutura sanitária, equipamento, tratamento e recursos humanos adequados estão disponíveis para garantir que as mulheres tenham acesso aos serviços de saúde reprodutiva	# postos de saúde que prestam serviços de educação e planeamento familiar e reprodutivo	18 postos de saúde que prestam serviços de educação e planeamento familiar e reprodutivo	Secretário Regional da Saúde
		Campanhas promocionais são realizadas para incentivar as mulheres a planear suas famílias e a aceder aos serviços	# campanhas realizadas para incentivar as mulheres a planear as suas famílias e aceder aos serviços	Pelo menos uma campanha por ano conduzida (total 5) para incentivar as mulheres a planear as suas famílias e aceder aos serviços	Secretário Regional da Saúde
		Infraestrutura de saúde, equipamento, tratamento e recursos humanos adequados estão disponíveis para garantir que as mulheres possam ter acesso aos serviços modernos de cuidados pré-natal, parto e pós-parto.	# postos de saúde com maternidades	18 postos de saúde com maternidades	Secretário Regional da Saúde
			# postos de saúde com 2 parteiras	18 postos de saúde com 2 parteiras	
			# postos de saúde que prestam atendimento pré-natal	18 postos de saúde que prestam cuidados pré-natais	
			% de nascimentos com parto assistido um profissional qualificado	Aumento de 20% face aos dados de Censos de 2015 dos nascimentos com parto assistido por um profissional qualificado	
	3.1.2 O casamento infantil e o tráfico de seres humanos são reduzidos	A ocorrência de casamento infantil e tráfico de pessoas entre a comunidade é avaliada	Uma avaliação realizada sobre a ocorrência de casamento infantil e tráfico de seres humanos entre a comunidade	Uma avaliação realizada sobre a ocorrência de casamento infantil entre a comunidade	Secretário Regional da Saúde

	3.1.3 Violência doméstica é reduzida	A lei de violência doméstica é implementada e aplicada Serviços essenciais de saúde acessíveis e oportunos para vítimas / sobreviventes, incluindo apoio de primeira linha, tratamento de ferimentos e tratamento médico urgente, exames e cuidados de agressão sexual, avaliação e cuidados de saúde mental e documentação médica legal, fornecidos por pessoal treinado em instalações seguras e sensíveis ao gênero.	# casas de acolhimento para mulheres estabelecidas com instalações de água e saneamento e eletricidade	Pelo menos 1 casa de acolhimento para mulheres é estabelecida com instalações de água e saneamento e eletricidade	PNTL, MdJ, MSS RAEOA, Sucos
		Melhor acesso a alojamento e abrigo para vítimas / sobreviventes em instalações seguras e sensíveis ao gênero, a curto e longo prazo			
		Programas de prevenção da violência doméstica escolar são implementados	# escolas secundárias a implementar um programa de prevenção da violência doméstica	6 escolas secundárias estão a implementar um programa de prevenção da violência doméstica	SREJD
		Campanhas anti-violência doméstica baseadas no Suco são implementadas	# Campanhas anti-violência doméstica baseadas em sucos implementadas	18 Campanhas anti-violência doméstica baseadas no Suco são implementadas	RSA
3.2 Oportunidades para mulheres aumentam	3.2.1 A participação e liderança das mulheres nos serviços públicos aumenta	Campanhas direcionadas são realizadas para recrutar mulheres para o serviço público, inclusive em cargos de chefia	% de mulheres seniores na função pública % de funcionárias públicas femininas	Pelo menos 20% dos funcionários públicos seniores são mulheres Pelo menos 30% de todos os funcionários públicos são mulheres	RAEOA, RSA
	3.2.2 Planeamento de gênero e orçamento são introduzidos no Governo da	Um grupo de trabalho de gênero é estabelecido na RAEOA para promover os interesses das mulheres no planeamento e orçamento da RAEOA - ZEESM TL	Grupo de trabalho de gênero	Grupo de trabalho de gênero estabelecido na RAEOA	RSA, SREJD
	RAEOA - ZEESM TL		estabelecido na RAEOA		

	3.2.3 Paridade de gênero existe na pré-escola, educação básica, ensino médio, educação vocacional e instituições de ensino superior	Uma avaliação e uma campanha são realizadas para aumentar as matrículas e melhorar a paridade de gênero das matrículas	Nível de paridade entre os gêneros na pré-escola, educação básica, ensino médio e ensino profissional	Paridade de gênero dos alunos existe na pré-escola, educação básica, ensino médio e educação profissional	RSEYSI
	3.2.4 As mulheres são apoiadas para reclamar a propriedade das suas terras de acordo com a lei	Campanhas de formação são realizadas destacando os direitos das mulheres a possuir terras de acordo com a lei	# campanhas realizadas destacando os direitos das mulheres a possuir terras de acordo com a lei # ponto focal disponível para apoiar as mulheres a apresentar reivindicações de terra	2 campanhas realizadas destacando os direitos das mulheres a possuir terras de acordo com a lei 1 ponto focal disponível para apoiar as mulheres a apresentar reclamação das suas terras	RSTP
	3.2.5 As mulheres começam e operam com sucesso empresas	A Incubadora de Empresas fornece apoio para empresas de mulheres	% de empresas geridas por mulheres % de membros de cooperativas que são mulheres	Pelo menos 30% das empresas geridas por mulheres Pelo menos 30% dos membros de cooperativas são do sexo feminino	RSCT
	3.2.6 Os interesses das mulheres estão representados ao nível de Suco e Aldeia	As mulheres participam e estão representadas nas estruturas de governação do Suco e da Aldeia	# mulheres nos Conselhos de Suco % mulheres Chefes de Suco % mulheres Chefes de Aldeia # Sucos com grupos de mulheres	Pelo menos uma mulher em cada Conselho de Suco Pelo menos 10% de mulheres Chefes de Suco Pelo menos 10% de mulheres Chefes de Aldeia 18 Sucos com grupos de mulheres	RSSA
3.3 As mulheres são apoiadas para criar suas famílias	3.3.1 Mulheres grávidas, bebês e crianças pequenas consomem alimentos nutritivos	As mulheres são apoiadas para estabelecer o gênero em grupos de agricultores para produzir alimentos para o programa de alimentação escolar, consumo doméstico e venda.	# Sucos com grupos de agricultura de gênero	18 Sucos com grupos de agricultura de gênero	Gênero em grupos de agricultores: RSARD
		Campanhas promocionais sobre campanhas de nutrição e alimentação suplementar são realizadas em postos de saúde e Centros de Saúde Comunitária (CSCs)	# Sucos onde campanhas de nutrição são implementadas	18 Sucos onde campanhas de nutrição são implementadas	Campanhas de nutrição: RSH Conselhos de Suco

4 Sector Juvenil: melhores oportunidades para os jovens

Metas estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicadores	Alvo 2023	Responsável
4.1 Há melhores oportunidades para os jovens para o desenvolvimento vocacional, económico, criativo, físico e de competências para a vida.	4.1.2 Oportunidades de emprego para jovens aumentam	O planeamento de recursos humanos ocorre para identificar oportunidades de trabalho para jovens nos sectores público e privado	Planeamento de recursos humanos	Plano de recursos humanos concluído	Secretário Regional do Turismo e Comércio, Direção de Juventude, SREJD
	4.1.3 A participação de jovens na educação, formação em FTP e cursos de curta duração aumenta	Uma campanha é realizada para aumentar a participação de jovens no ensino primário e secundário	Taxa de Líquida de Matrícula (TLM) do 3º Ciclo de Educação Básica e Educação Secundária (Geral e Técnica) (desagregada por sexo e sub-região)	Melhoria de 20% face aos dados do Censos de 2015 na Taxa de Líquida de Matrícula (TLM) do 3º Ciclo Educação Básica e Educação Secundária (desagregada por sexo e sub-região)	SREJD
		Aumento da participação de jovens, incluindo mulheres jovens nos cursos de FTP, com o objetivo de desenvolver competências para geração de emprego e rendimento na região	# Instituições de TVET	5 instituições de TVET construídas	SREJD
		Maior participação de jovens em cursos de curta duração, incluindo competências para a vida e tecnologia	# cursos oferecidos anualmente no Centro Juvenil Oê-Cusse (CJO) # participantes em cursos no Centro da Juventude Oê-Cusse	12 cursos oferecidos anualmente no CJO Pelo menos 150 participantes por ano nos cursos do CJO	SREJD
	4.1.4 Jovens apoiam o desenvolvimento de MPMEs nos sectores de produção agrícola, processamento, turismo e comércio	O Centro de Incubadoras de Negócios, que fornece subsídios para empresas, tem como alvo jovens numa proporção de seus subsídios	% de subsídios do BIC destinados a empresas jovens	Pelo menos 30% das bolsas da BIC são direcionadas para empresas jovens	RSTC, Centro Regional de Juventude de Oê-Cusse
		Uma campanha é realizada para incentivar os jovens a participar de cooperativas	% de jovens membros de cooperativas	Pelo menos 30% dos membros das cooperativas são jovens	RSCT
	4.1.5 Os jovens são apoiados para desenvolver de forma criativa, física e cultural	Eventos desportivos são realizados para construir confiança e competências entre os jovens	# eventos realizados # jovens patrocinados	1 grande evento e 3 pequenos eventos por ano	Direção de Educação, Recursos Humanos e Finanças, SREJD
		Eventos culturais e celebrações são organizados com jovens participantes	# eventos culturais	1 evento por ano	Direção de Juventude, RSEYS, Centro de Juventude de Oê-Cusse, SREJD

5 Sector da saúde: acesso a serviços de saúde de qualidade para todos					
Metas estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicadores	Alvo 2023	Responsável
5.1 Os serviços de Saúde primários são prestados de forma eficaz e eficiente para atender às necessidades da população	5.1.1 Existem serviços de saúde em quantidade e qualidade para cobrir as necessidades básicas de saúde da população	Todos os cidadãos têm acesso a Serviços Integrados de Saúde Comunitária adequadamente equipados e acessíveis [SISCA]	# clínicas móveis	Pelo menos uma clínica móvel por Suco (18)	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		Todos os cidadãos têm acesso, a uma distância razoável, a postos de saúde construídos de acordo com padrões e especificações nacionais e com eletricidade, fornecimento de água potável, saneamento, sala de parto, consultórios e equipamentos	# postos de saúde construídos com eletricidade, abastecimento de água potável, saneamento, sala de parto, consultórios e equipamentos	20 postos de saúde bem construídos e equipados (incluindo 1 novo posto de saúde em Citrana)	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		Todos os medicamentos necessários estão disponíveis em instalações de armazenamento adequadas nos postos de saúde, de acordo com a lista nacional de medicamentos e os protocolos de cadeia de frio e de expiração.	# postos de saúde com um stock de medicamentos básicos	20 postos de saúde com um stock de medicamentos básicos	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		Existe alojamento suficiente e bem construído para o pessoal médico nos postos de saúde	# alojamento bem construído para o pessoal médico em postos de saúde	20 alojamentos bem construídos para a equipa médica (uma para cada posto de saúde)	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		Existem Centros de Saúde Comunitários (CSCs) suficientes e construídos de acordo com os bons padrões de construção e especificações nacionais com acesso a eletricidade, água potável, saneamento, maternidade, consultórios e equipamentos	# CSCs adequadamente construídos com eletricidade, fornecimento de água potável, saneamento, maternidade, consultórios e equipamentos	5 CSCs bem construídos e totalmente equipados incluindo um novo CSC em Pante Macassar	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		Existe alojamento suficiente e bem construído para o pessoal médico em cada CSC	# alojamentos bem construídos para a equipa médica em CSCs	5 alojamentos bem construídos para a equipa médica (uma para cada posto de saúde)	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		Existe alojamento suficiente e bem construídos para o pessoal médico contratado para hospital regional e para a Clínica do Coração	Alojamento bem construído para a equipa médica contratada nos cuidados secundários e terciários	20 alojamentos bem construídos para pessoal médico	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde

		Todos os medicamentos necessários estão disponíveis com instalações de armazenamento adequadas nos CSCs, de acordo com a lista nacional de medicamentos e com os protocolos de cadeia de frio e de expiração.	# CSCs com um stock de medicamentos básicos	5 CSCs com um stock de medicamentos básicos	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
5.1.2 Há suficiente qualidade e quantidade de recursos humanos de cuidados primários de saúde para cobrir as necessidades da população.		Cada posto de saúde tem a totalidade de pessoal qualificado, incluindo um médico, dois enfermeiros, duas parteiras, um farmacêutico, um técnico de laboratório e um membro da equipa de apoio administrativo e agente comunitário	# pessoal de cada categoria em postos de saúde	Cada posto de saúde tem um médico, dois enfermeiros, duas parteiras, um farmacêutico, um técnico de laboratório e um membro da equipa de apoio administrativo e agente comunitário	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		Cada CSC tem a totalidade de pessoal qualificado, incluindo quatro médicos, seis parteiras, oito enfermeiras, um farmacêutico, um nutricionista, um especialista em saúde pública, um técnico de laboratório e dois funcionários de apoio e dois agentes comunitários	# pessoal de cada categoria nos CSCs	Cada CSC tem quatro médicos, seis parteiras, oito enfermeiras, um farmacêutico, um nutricionista, um especialista em saúde pública, um técnico de laboratório e dois funcionários de apoio e dois agentes comunitários	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		Formação contínua e capacitação para pessoal da saúde	Plano regional de formação em saúde desenvolvido	Plano regional de formação em saúde desenvolvido	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
	5.1.3 As doenças transmissíveis entre a população são eliminadas sempre que possível ou reduzidas	Campanhas são realizadas para eliminar a tuberculose, lepra, malária, dengue e outras doenças transmitidas por insetos	Casos de tuberculose por 10.000 pessoas, casos de Lepra por 10.000 pessoas Casos de dengue, filariase e malária por 10.000 pessoas	0 casos de tuberculose 0 casos de lepra 0 casos de Dengue 0 casos de malária 0 casos de filariase	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		São realizadas Atividades para reduzir a malária e o dengue, incluindo pulverização em torno de casas e jardins	# campanhas de pulverização	2 campanhas por ano	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
		As crianças pequenas são vacinadas de acordo com o calendário nacional de vacinação	% de crianças com menos de 5 anos que estão totalmente protegidas com vacinas	90% das crianças menores de 5 anos são totalmente protegidas com vacinas	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde

5.1.4 As doenças não transmissíveis são reduzidas	Campanhas de mudança comportamental são conduzidas para reduzir os riscos de doenças cardiovasculares, diabetes e doenças neoplásicas entre a população.	# campanhas de mudança de comportamento	2 campanhas de mudança de comportamento por ano	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
5.1.5 A malnutrição entre a população é reduzida	Testes e promoção de alimentação infantil segura e alimentação suplementar são realizados para reduzir os níveis de malnutrição em crianças	# campanhas de alimentação infantil seguras # postos de saúde que fornecem alimentação suplementar	1 campanha de alimentação infantil segura por ano 18 postos de saúde que fornecem alimentação suplementar	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
5.1.6 As doenças associadas à falta de saneamento são reduzidas	Campanhas de mudança comportamental são conduzidas para melhorar o saneamento	# campanhas de mudança de comportamento	1 campanha de mudança de comportamento	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
	Sistemas de gestão de resíduos sólidos são estabelecidos em todos os Sucos	# sistemas de gestão de resíduos sólidos estabelecidos	18 sistemas de gestão de resíduos sólidos estabelecidos	Direção de Infraestruturas, Secretaria Regional das Finanças
5.1.7 As mulheres são apoiadas para aceder aos serviços de saúde reprodutiva e educação para facilitar o planeamento familiar e de vida e para ter gravidezes e partos seguros	Campanhas promocionais são realizadas para incentivar as mulheres a planear as suas famílias e aceder aos serviços	# campanhas realizadas para incentivar as mulheres a planear as suas famílias e a aceder aos serviços	Pelo menos uma campanha por ano conduzida (total 5) para incentivar as mulheres a planear as suas famílias e aceder aos serviços	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
	Campanhas promocionais são realizadas para encorajar as mulheres a usar os serviços modernos de cuidados pré-natal, parto e pós-parto.	# campanhas por ano realizadas para incentivar as mulheres a usar os serviços modernos de cuidados pré-natal, parto e pós-parto	Pelo menos uma campanha por ano realizadas (total de 5) para incentivar as mulheres a usar os serviços modernos de cuidados pré-natal, parto e pós-parto	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
5.1.8 Saúde oral da população é melhorada	Serviços odontológicos estão disponíveis para a população	# visitas odontológicas por Suco	180 visitas do dentista a todos os Sucos (duas vezes por ano): uma a cada seis meses em cada Suco (clínica móvel)	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde
5.1.9 Os sistemas de encaminhamento entre os serviços de saúde primários e secundários funcionam de forma eficaz e eficiente	Existem ambulâncias suficientes com motoristas para cobrir as necessidades de saúde da população	# ambulâncias disponíveis por CSC	1 ambulância por CSC	Direção Regional de Saúde, Secretaria Regional da Saúde

5.2 Serviços gerais de qualidade e serviços especializados existem no Hospital Regional e na Clínica do Coração	5.2.1 Recursos humanos especializados e de qualidade estão disponíveis no hospital regional e na Clínica do Coração para facilitar a prestação de toda a gama de serviços	Prestadores de serviços de saúde especializados e terciários são recrutados incluindo um dermatologista, THT, cirurgião ortopédico, especialista em neonatologia, epidemiologista, anestesista e cirurgião.	# contratos para especialistas no hospital	Pelo menos 5 especialistas são contratados para hospital e outros 8 especialistas são contratados para Clínica do Coração	Hospital regional, Secretaria Regional da Saúde
	5.2.2 A infraestrutura de saúde é concluída para facilitar a entrega de toda a gama de serviços especializados do hospital regional	Uma unidade materno infantil, uma unidade de cuidados intensivos, uma unidade de fisioterapia e uma unidade de isolamento para pacientes para as doenças contagiosas são construídas	Uma unidade materno infantil, uma unidade de cuidados intensivos, uma unidade de fisioterapia e uma unidade de isolamento para pacientes para as doenças contagiosas	Pelo menos uma unidade materno infantil, uma unidade de cuidados intensivos, uma unidade de fisioterapia e uma unidade de isolamento para pacientes para as doenças contagiosas	Hospital regional, Secretaria Regional da Saúde Clínica do Coração
	5.2.3 O equipamento médico e de apoio ao diagnóstico está disponível para o pessoal médico atual e novo	O equipamento médico e de apoio ao diagnóstico é adquirido	Lista de equipamentos para um internista, cirurgião geral, infectologista, obstetrícia e ginecologia, pediatra, anestesista, patologia clínica, radiologista	Lista de equipamentos para um internista, cirurgião geral, infectologista, obstetrícia e ginecologia, pediatra, anestesista, patologia clínica, radiologista	Hospital regional, Secretaria Regional da Saúde
	5.2.4 A equipa médica, a equipa de suporte técnico e a equipa de apoio administrativo são qualificadas e competentes	Formação contínua e capacitação para a equipa médica, equipa de apoio técnico e equipa de apoio administrativo	O plano de formação para o hospital regional é desenvolvido e implementado	O plano de formação para o hospital regional é desenvolvido e implementado	Secretaria Regional da Saúde
	5.2.5 Existe um fornecimento adequado de medicamentos disponíveis na RAE de Oé-Cusse para responder às necessidades médicas da população	Uma farmácia é estabelecida em Pante Macassar, no hospital regional, com um conjunto completo de medicamentos e tratamentos	Uma lista completa de medicamentos e tratamentos na Farmácia em Pante Macassar	Uma lista completa de medicamentos e tratamentos na Farmácia em Pante Macassar	Hospital regional, Secretaria Regional da Saúde
5.3 Serviços de saúde são geridos de forma efetiva	5.3.1 Os sistemas de gestão apoiam o acesso adequado ao tratamento e cuidados de saúde para a população	A estrutura organizacional do RS apoia a prestação de cuidados de saúde	Lei orgânica da RAEOA - ZEESM TL aprovada	Lei Orgânica aprovada	Secretaria Regional da Saúde
	5.3.2 Sistemas de governação eletrónica apoiam a prestação de serviços de saúde	Equipamentos relevantes estão disponíveis para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi)	Lista de equipamentos	Lista de equipamentos	Secretaria Regional da Saúde
	5.3.3 Sistemas de gestão de logística / ativos suportam a prestação de cuidados de saúde	Veículos suficientes estão disponíveis para postos de saúde, CSCs e o hospital regional e Clínica do Coração	# veículos disponíveis para postos de saúde e CSCs (além da ambulância)	1 veículo disponível para postos de saúde e CSCs (além da ambulância)	Secretaria Regional da Saúde
	5.3.4 Sistemas de monitorização e avaliação apoiam a prestação de serviços de saúde	Sistema de monitorização e avaliação estabelecido	Sistema de monitorização e avaliação estabelecido	Sistema de monitorização e avaliação estabelecido	Secretaria Regional da Saúde

6 Sector agrícola: aumentar a produção agrícola e a competitividade

Metas Estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicadores	Alvo 2023	Responsável
6.1 A qualidade e quantidade da produção agrícola na RAE de Oê-Cusse aumenta	6.1.1 Os agricultores têm acesso e utilizam ferramentas para aumentar a produção. Os extensionistas fornecem apoio (material genético, fertilizantes, proteção de cultivos e mecanização) aos agricultores para diversos produtos (culturas alimentícias, plantio, horticultura, pesca e aquicultura).	Os extensionistas fornecem apoio (material genético, fertilizantes, proteção de cultivos e mecanização) aos agricultores para diversos produtos (culturas alimentícias, plantio, horticultura, pesca e aquicultura).	# metas de produtividade, adoção e produção	Produção de milho atinge 1,54 T / ha da meta nacional 50% (3500HH / 7043HH) de produtores de arroz adotaram melhores técnicas na produção de arroz A produção de arroz aumenta de 2,8 T / ha para 3 T / ha As áreas de cultivo de tubérculos (especialmente mandioca e batata) aumentaram de 4 ha para 30 ha (Passabe, Pante Makassar, no Nitibe) Áreas de outras produções de grãos em potencial, incluindo Shorgum, aumentaram para 30 ha	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural Agência de Pesquisa Agrícola
		Unidades de apoio à mecanização estabelecidas e continuamente providas de instalações de mecanização agrícola suficientes e adequadas para apoiar a produção de milho e arroz dos agricultores.	Estabelecimento do centro de mecanização # sub-brigadas de mecanização agrícola # tratores disponíveis para os agricultores	Estabelecimento do centro de mecanização 2 sub-brigadas de mecanização agrícola 30 tratores disponíveis para os agricultores	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
	6.1.2 Os agricultores têm campos permanentes em vez de praticar o corte e queimada na agricultura	Os extensionistas e parceiros de ONG locais apoiam os agricultores para estabelecer campos permanentes	% da agricultura familiar da RAEOA com campos permanentes	30% da agricultura familiar (4300hh / 14.345hh) de RAEOA tem campos permanentes	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
		Regulamentos de nível de sucos desenvolvidos e aplicados em relação à prevenção da queimada de terras	# Sucos com regulamento Tarabandu adotado e supervisionado pelo Conselho de Suco e RAEOA # Aldeias com o plano operacional do Tarabandu implementado e monitorizado pelo Conselho de Suco e RAEOA	18 Sucos com regulamento Tarabandu adotado e supervisionado pelo Conselho de Suco e RAEOA Todas as Aldeias com o plano operacional do Tarabandu implementado e monitorado pelo Conselho de Suco e RAEOA	Administrações de sucos

6.2 A especialização da agricultura é promovida	6.2.1 As culturas de rendimento proporcionam um rendimento extra às famílias	Análise da cadeia de valor conduzida	Análise da cadeia de valor	Análise da cadeia de valor	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção de Agronegócios
		Com base no ACV conduzida, selecionar e desenvolver culturas de rendimento	# áreas de produção de culturas de rendimento	Áreas de produção de café aumentaram de 33 ha para 60 ha Áreas de produção de noz de Cami atingiram 60 ha Áreas de produção de Cyrus atingiram 20 ha	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
		Variedade de arroz Membrano é desenvolvida	Variedade local de arroz Oê-Cusse com marca Membrano aumento em kg na produtividade do arroz Membrano	Lançada Variedade local de arroz Oê-Cusse com marca Membrano A produção de arroz Membrano aumentou de 2,8 T / ha para 3 T / ha	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção de Agronegócios
		Apoio aos agricultores com marketing coletivo	# fóruns de marketing coletivo desenvolvidos e funcionais # Exposições Alimentares e Agrícolas para promover a competitividade da Agricultura de Oê-Cusse	8 fóruns coletivos de marketing de produtos agroindustriais desenvolvidos e funcionais e registados como uma instituição comercial legal na RAEOA (café, tangerina, noz-moscada, arroz membrano, gado bovino e caprino, peixe, horticultura, ananás) Pelo menos 2 Exposições Alimentares e Agrícolas para promover a competitividade da Agricultura de Oê-Cusse	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção de Agronegócios, RSTC
6.3 A malnutrição é reduzida entre a população por meio de dietas melhoradas	6.3.1 Uma maior variedade de alimentos é produzida e consumida pelas famílias	Os produtos hortícolas são produzidos em centros de cultivo orgânicos (Sentru Abastecimento) e em agregados familiares circundantes	# Sentru Abastecimento	25 Sentru Abastecimento	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Administrações do Suco
		Grupos de agricultura de género são estabelecidos (grupo generu iha agricultura) para produzir alimentos para o programa de alimentação escolar	# género em grupos de agricultura	22 grupos género de agricultura	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Administrações do Suco

6.4 Sistemas de produção de gado produzem gado saudável para venda e consumo doméstico	6.4.1 A qualidade genética do gado no enclave é reforçada	Implementar um programa de pecuária	# centros de reprodução e práticas organizadas	1 centro de reprodução do Governo estabelecido para organizar e supervisionar as práticas de produção pecuária na RAEOA (Inseminação Artificial e Natural)	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
	6.4.2 Os animais recebem alimentos e cuidados adequados	Os agricultores são apoiados para alimentar e abrigar seu gado	# centros e sucintos FeedLot # agregados familiares (desagregados por homem / mulher) de produtores de gado bovino e caprino apoiados e supervisionados para terem confinamento próprio para a produção e engorda de gado	4 centros FeedLot são estabelecidos em 4 sub-regiões 100 agregados familiares (desagregados por homem / mulher) de produtores de gado bovino e caprino apoiados e supervisionados para terem confinamento próprio para a produção e engorda de gado	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção da Pecuária
	6.4.3 Os animais recebem vacinação adequada e serviços médicos	Bovinos, suínos, galinhas e cabras recebem os serviços de vacinação exigidos, de acordo com o calendário de cobertura adequado.	% de agregados familiares com animais vacinados regularmente	100% do agregado familiar com animais vacinados regularmente	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção da Pecuária
	6.5.1 Infraestrutura é construída para aumentar a disponibilidade de água para os agricultores	Construir e manter represas e verificar represas	# projetos de represas viáveis # embung (verificar represas) construído e mantido com cobertura de árvore e manutenção física básica de um ano	2 novos projetos de construção de represas viáveis começaram com supervisão rigorosa da Autoridade da RAEOA (Sopo-Nunana & Boni-Beneufe) 30 novos embung viáveis (barragens de retenção) construídos e mantidos com cobertura florestal e manutenção física básica exigida no ano	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção de Infraestrutura

		Os principais sistemas de irrigação são estabelecidos e mantidos	# sistemas de irrigação desenvolvidos # sistemas de irrigação subterrânea de água	Canais de irrigação Taiboco construídos a partir do sistema de irrigação de Tono e recebem distribuição de água regularmente do esquema de irrigação de Tono Sistema de irrigação de Naktuka reabilitado e continuamente a receber supervisão e manutenção operacional básica O sistema de irrigação de água subterrânea em Tono é construído para garantir um suprimento de 12 meses de água de irrigação para a produção de arroz e horticultura da região de Tono	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção de Infraestrutura
		Os sistemas de irrigação comunitários são construídos e mantidos	# sistemas de irrigação estabelecidos pela comunidade desenvolvidos reabilitados e ligados ao sistema de irrigação principal # Associação de utilizadores de Água no referido sistema de operação apoiada e supervisionada para gerir o sistema de irrigação de todas as comunidades	10 sistema de irrigação estabelecido pela comunidade reabilitados e ligados ao sistema de irrigação principal Associação de Utilizadores de Água no referido sistema de operação apoiada e supervisionada para gerir o sistema de irrigação de todas as comunidades	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural Direção de Infraestruturas, Administrações do Suco
	6.6 Proteger o ambiente natural para apoiar a biodiversidade, bacias hidrográficas, produção agrícola e reduzir desastres	6.6.1 As fontes de água são protegidas	Política e plano para irrigação são desenvolvidos # Documentos de políticas e planos de gestão Associação de Utilizadores de água de irrigação estabelecida e funcional e com monitorização e supervisão regular do DRADR	Política Regional de Irrigação e Plano de Gestão adotado e supervisionado Associação de Utilizadores de água de irrigação estabelecida e funcional e com monitorização e supervisão regular do DRADR	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural

		Terraços, plantio de árvores ao redor de fontes de água e paredes de rios construídas	% de agricultores que adotam práticas de "Tos Permanente"	30% de agricultores adotam práticas de "To'os Permanente"	
			# Fontes de água plantadas com árvores e protegidas da destruição da agricultura	100 fontes de água em 18 sucos plantadas com árvores e protegidas da destruição da agricultura	
			# de áreas circundantes de embungs construídos é terraceada para arroz orgânico e fazendas de horticultura e aquicultura.	A área circundante de embungs construídos é terraceada para arroz orgânico e fazendas de horticultura e aquicultura.	
			# mudas de árvores e tipo de mudas de árvores	500.000 mudas de árvores plantadas em todas as 6 áreas de bacias dos Sucos de Tono (Malelat, Banafi, Usitaqueno, Usitaca, Bobometo, Naimeco) através do SAPIP	
				1.000.000 mudas de árvores (Mahagonia, Candlenut, jaca, Afocates, manga, castanha de caju, Durian, Rambutan, cacau, sândalo e coco) plantadas a nível doméstico em todos os 18 sucos	
6.6.2 O ambiente é protegido contra substâncias químicas nocivas	Políticas ambientais são desenvolvidas e implementadas		Uma política de fertilizantes está em vigor	Uma política de fertilizantes está em vigor	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção de Políticas
			Uma política de pesticidas está em vigor	Uma política de pesticidas está em vigor	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção de Políticas
6.6.3 Áreas florestais definidas são protegidas	Regulamentos regionais e de nível de Suco relativos a áreas florestais protegidas são desenvolvidos e implementados	# Regulamento Tarabandu a nível de suco desenvolvido, reforçado e supervisionado	18 Regulamentos Tarabandu do Suco desenvolvidos, reforçados e supervisionados	Administrações do Suco	
		# áreas florestais protegidas	17 áreas florestais protegidas		
	Biodiversidade da fauna é protegida	Investigação de espécies ameaçadas e regulamentos desenvolvidos	1 investigação conduzida	Administrações do Suco	
			1 regulamento desenvolvido		

	6.6.4 Florestas industriais são desenvolvidas	São criados viveiros com mudas de árvores	# viveiros estabelecidos e continuamente monitorizados para crescimento através do Conselho de Suco com a ajuda do Departamento Florestal da RAEOA # mudas e tipos de mudas	18 viveiros estabelecidos e plantados (um em cada Suco) e continuamente monitorizados para crescimento através do Conselho de Suco com a ajuda do Departamento Florestal da RAEOA 500.000 mudas de árvores plantadas em todas as 6 áreas de bacias de Sucos de Tono (Malelat, Banafi, Usitaqueno, Usitaca, Bobometo, Naimeco) através do SAPIP 1.000.000 mudas de árvores (Mahagonia, Candlenut, Jaca, Afocados, Manga, Castanha de Caju, Durian, Rambutan, Cacau, Sândalo e Coco) plantadas em nível doméstico em todos os 18 Sucos	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção Florestal. Administrações do Suco
		Áreas florestais comerciais estabelecidas e povoadas	# Número de florestas comerciais governamentais e comunitárias cogérées	4 Floresta comercial e comunitária cogérée (amendoim, cacau, castanha de caju, Mahagonia, jaca)	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção Florestal. Administrações do Suco
6.7 Tecnologias apropriadas para todos os aspectos do desenvolvimento agroecológico estão disponíveis na região	6.7.1 Tecnologias apropriadas para todos os aspectos do desenvolvimento agroecológico estão disponíveis na região	Programas de pesquisa de nível regional são estabelecidos testando e desenvolvendo novas tecnologias para alimentos e culturas de rendimento, pecuária, silvicultura e sistemas agroflorestais.	Instituto de Pesquisa e Formação Agrícola da RAEOA criado e operacional Semente liberada após testes rigorosos	Instituto de Pesquisa e Formação Agrícola da RAEOA criado e operacional RAEOA selecionou a melhor semente de arroz Mambromo libertada após testes rigorosos	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Agência de Investigação Agrícola
6.8 Estratégias de desenvolvimento económico rural estão em vigor	6.8.1 Os sucos são apoiados para desenvolver estratégias económicas rurais	Colaborar com a gestão de Suco para desenvolver estratégias económicas inclusivas para cada Suco	Quadro estratégico de desenvolvimento rural revisto e adotado # planos de desenvolvimento agrícola de Suco estabelecidos, implementados e supervisionados Indústrias potenciais do agronegócio selecionadas	Quadro estratégico de desenvolvimento rural revisto e adotado 18 Planos de desenvolvimento da Agricultura do Suco estabelecidos, implementados e supervisionados Indústrias potenciais do agronegócio selecionadas	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
6.9 O RSARD é gerida de maneira a facilitar a prestação eficiente e eficaz de serviços	6.9.1 Sistemas de gestão eficiente estão em vigor	A estrutura do secretário regional facilita a prestação eficiente de serviços	Organograma RSARD	Organograma RSARD	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural

	6.9.2 Sistemas adequados de gestão de recursos humanos	Avaliações de desempenho do pessoal	# funcionários que têm avaliações anuais de desempenho	Todos os funcionários que têm avaliações anuais de desempenho	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
	6.9.3 Sistemas adequados de gestão de informação são implementados	Equipamentos relevantes estão disponíveis para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi)	Lista de equipamento	Lista de equipamento	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural
	6.9.4 Sistemas de gestão de logística implementados	O equipamento está disponível para utilização pelo pessoal	Plano de gestão de logística implementado	Plano de gestão de logística implementado	Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural



7 Sector de turismo: desenvolver o sector de turismo com a comunidade

Metas estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicadores	Alvo 2023	Responsável
7.1 A contribuição do turismo para o desenvolvimento regional económico, social e cultural é aumentada	7.1.1 As atrações turísticas são identificadas, mapeadas e restauradas, e dotadas de infraestrutura básica	Turismo Cultural: locais culturais de alto valor são identificados e melhorados através de restauração	# sites desenvolvidos	3 locais culturais desenvolvidos em Oesilo, Passabe e Nitibe	Secretário Regional do Turismo Comunitário
		Turismo de Natureza: locais naturais de alto valor são identificados e geridos através de conservação, proteção, e formas de minorar os impactos do utilizador como seja a interpretação, sinalização e melhoria de caminhos pedonais.	# sites desenvolvidos	2 sítios naturais desenvolvidos na Região [Bobocase e Naimeco]	Secretário Regional do Turismo Comunitário
		Turismo Marítimo: locais de mergulho e pesca são identificados e os operadores de mergulho são informados e têm o apoio necessário para fornecer serviços de turismo marítimo na Região.	Estudo de viabilidade do potencial marinho baseado em mapeamento existente # sites desenvolvidos	1 estudo de viabilidade para 3 áreas identificadas 1 site desenvolvido	Secretário Regional do Turismo Comunitário
		Turismo religioso: locais de importância religiosa são identificados e restaurados	# sites onde a infraestrutura básica foi desenvolvida	Infraestrutura básica desenvolvida em St. Reliqui Citrana; Santo Antonio; CalvarioLifau; Na. Peregrina Leolbatan; Gruta Fatusuba	Secretário Regional do Turismo Comunitário
	7.1.2 Serviços e infraestrutura para apoiar o turismo são desenvolvidos	A disponibilidade e a qualidade da indústria de artesãos, artes, música e dança são avaliadas	Avaliação concluída	1 avaliação preparada	Secretário Regional do Turismo Comunitário
		A qualidade das indústrias de apoio ao turismo através da capacitação e formação é melhorada	# eventos de formação para melhorar a qualidade das indústrias	10 eventos de formação	Secretário Regional do Turismo Comunitário
		A qualidade do serviço do sector de hotelaria é avaliada e um plano é desenvolvido e implementado para lidar com deficiências por meio de regulamentos, formações, capacitação em colaboração com o sector privado.	Avaliação concluída Plano concluído Procedimento Operacional Padrão (SOP) desenvolvido para o Serviço de Hotelaria	Avaliação concluída Plano concluído Procedimento Operacional Padrão (SOP) desenvolvido para o Serviço de Hotelaria	Secretário Regional do Turismo Comunitário
		Início de operação do Hotel Ambeno	Operador selecionado e em funcionamento	Operador selecionado e em funcionamento	Secretário Regional do Turismo Comunitário

		A qualidade e a quantidade de produtos orgânicos cultivados localmente para o sector da hotelaria são aumentadas	Alimentos orgânicos cultivados localmente disponíveis no mercado # feira para conectar produtores orgânicos com restaurantes Concurso Gastronómico	Alimentos orgânicos cultivados localmente disponíveis no mercado 1 feira para conectar produtores orgânicos com restaurantes 1 Concurso Gastronómico	Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural
		O transporte para o turismo é melhorado através do ar, mar e terra	1 novo barco é adquirido para melhorar a ligação marítima com Dili Acessibilidade de transporte de e para Oê-Cusse (preço dos bilhetes)	1 novo barco é adquirido para melhorar a ligação marítima com Dili Redução de 20% nos preços dos bilhetes aéreos de e para Díli	Direção Regional de Transportes
		Os serviços de saúde para apoiar o desenvolvimento do turismo são melhorados	O hospital regional está preparado para receber turistas	O hospital regional está preparado para receber turistas	Secretário Regional da Saúde
	7.1.3 A capacidade dos recursos humanos para apoiar o turismo é desenvolvida	Há coordenação entre instituições de formação do sector público e privado para formar pessoas locais com as competências necessárias	Avaliação dos recursos humanos e plano concluído # cursos relacionados com turismo no Centro de Educação e Formação Técnico e Profissional (TVET)	Avaliação dos recursos humanos e plano concluído 1 curso relacionado com turismo no Centro de Educação e Formação Técnico e Profissional (TVET)	Secretário Regional da Educação e Solidariedade Social
	7.1.4 Marketing e promoção do turismo comunitário para aumentar a procura do turismo nacional e internacional	É criado um Conselho do Turismo para supervisionar a estratégia de marketing em colaboração com o sector privado	Conselho do Turismo criado # reuniões # brochuras e # websites	Conselho do Turismo criado 5 reuniões 1 brochura e 1 website	Secretário Regional do Turismo Comunitário
		São testados e desenvolvidos pacotes turísticos em colaboração com o sector do turismo.	# pacotes turísticos criados	15 pacotes turísticos criados incluindo turismo de natureza, marinho, cultural e religioso	Secretário Regional do Turismo Comunitário
	7.1.5 Monitorizar e avaliar o sector de turismo para acompanhar o progresso, aprender lições e melhorar continuamente o sector	Dados base e dados atualizados periodicamente são recolhidos em relação ao número de visitantes, atrações, serviços e infraestrutura	Ferramentas para recolher informações e formulários desenvolvidos para recolher informações com base nos padrões da OMT (TSA) # anos de dados que foram recolhidos e analisados	Ferramentas para recolher informações e formulários desenvolvidos para recolher informações com base nos padrões da OMT (TSA) 3 anos de dados que foram recolhidos e analisados	Secretário Regional do Turismo Comunitário
		Avaliações das partes interessadas do sector turístico (serviços, operadores, visitantes) para identificar as lições aprendidas	Relatório de progresso das atividades turísticas na RAE OA	Relatório de progresso das atividades turísticas na RAE OA	Secretário Regional do Turismo Comunitário
7.2 Salvaguardas para proteger o ambiente natural são implementadas	7.2.1 Biodiversidade da flora e fauna são protegidas	Avaliações da biodiversidade conduzidas sobre a vida marinha e a vida das aves	Relatórios de avaliação concluídos	Relatórios de avaliação concluídos	Secretário Regional do Turismo Comunitário, Departamento do Ambiente

8 Sector comercial: desenvolver a indústria e o comércio local para aumentar o rendimento familiar através da criação de empregos

Metas estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objectives	Indicadores	Alvo 2023	Responsável
8.1 Aumentar o rendimento das famílias por meio de atividade empresarial	8.1.1 O ambiente de negócios que permite o ambiente para o desenvolvimento do sector privado é reforçado	É desenvolvida uma zona industrial com o apoio necessário como o acesso a infraestrutura	# projeto de zonas industriais preparado Localização geográfica identificada	1 zona industrial	Direção Regional do Comércio, Indústria e Ambiente - Secretário Regional do Turismo Comunitário
		O sector bancário oferece melhor acesso ao crédito para pequenas empresas	# produtos financeiros desenvolvidos para as MPMEs	1 Produto financeiro desenvolvido para as MPMEs	Direção Regional do Comércio, Indústria e Ambiente - Secretário Regional do Turismo Comunitário
		Regulamentos apropriados sobre o direito das sociedades, investimentos estrangeiros e regulamentações industriais são desenvolvidos	# regulamentos	Pelo menos 1 regulamento	Direção Regional do Comércio, Indústria e Ambiente -
		Um Centro Incubador de Negócios (BIC) é estabelecido para apoiar empreendedores e o desenvolvimento do sector privado	# bolsas concedidas	15 bolsas concedidas	
	8.1.2 O papel das cooperativas no apoio às atividades empresariais dos membros da comunidade é fortalecido	As cooperativas são apoiadas para completar o registo formal	# cooperativas que completam o registo formal	5 cooperativas registadas como organização cooperativa formal	Direção Regional do Comércio, Indústria e Ambiente - Secretário Regional do Turismo Comunitário
		As cooperativas são apoiadas para gerir eficazmente a sua prestação de serviços de poupança e empréstimos	# cooperativas treinadas	Todas as cooperativas treinadas	Direção Regional do Comércio, Indústria e Ambiente - Secretário Regional do Turismo Comunitário
		As cooperativas são apoiadas para fornecer uma ampla gama de apoio aos agricultores, incluindo marketing conjunto, formação técnica e equipamentos para agricultores em áreas selecionadas da indústria (sal, carpintaria, molho de tomate, cebolinha e alho)	# pessoas ou cooperativas apoiadas (desagregadas por sexo e sub-região) são treinadas e apoiadas	460 pessoas / cooperativas (desagregadas por sexo e sub-região) são treinadas e apoiadas Aumentar 50% ao ano o número de membros das cooperativas 40% dos membros da Passabe e Nitibe. Pelo menos 30% dos membros mulheres	Direção Regional do Comércio, Indústria e Ambiente - Secretário Regional do Turismo Comunitário

9 Improved communications infrastructure: paving the way for economic and social development					
Strategic goals	Strategic objectives	Sub-objectives	Indicators	Target 2023	Responsible party
Estradas e pontes					
9.1 A rede rodoviária facilita viagens eficientes em toda a região	9.1.1 As estradas e pontes existentes ou novas são construídas ou reabilitadas em toda a Região com um padrão de qualidade que resiste às condições locais, facilita as viagens em todas as estações, mantém a integridade estrutural a longo prazo e maximiza as oportunidades de recuperação de custos / geração de lucros	Sistemas baseados em GIS estão em vigor para apoiar o planeamento de desenvolvimento e manutenção de infraestrutura	% da rede rodoviária mapeada e classificada	Toda a infraestrutura rodoviária é mapeada e classificada	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Estradas
		As estradas nacionais são reabilitadas incluindo a) ponte Tono-Noefefan para Citrana b) Pasar Tono - Oesilo e c) estradas urbanas em Pante Macassar com um alto padrão de qualidade, incluindo calçadas, drenagem e pavimentos	# km de estradas nacionais reabilitadas	70 km de estradas nacionais são reabilitadas	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Estradas
		As estradas rurais e a drenagem são reabilitadas, incluindo a) Oesilo-Tumin-Passabe e b) Abani-Malelat, a um padrão que pode resistir a fortes chuvas	# km de estradas rurais reabilitadas # km de drenagem reabilitada	100 km de estradas rurais reabilitadas 100 km de drenagem reabilitada	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Estradas
		As estradas da cidade com iluminação pública são melhoradas e reabilitadas em Baucnana, Oesilo e Passabe	# km de estradas reabilitadas, incluindo drenagem, pontes e luzes de rua	20 km de estradas reabilitadas, incluindo drenagem, pontes e iluminação pública	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Estradas
		Pontes económicas são construídas com um padrão suficiente, incluindo a ponte Noelekāt; Ponte Havana (100 m) ligando a estrada de Oesilo a Passabe; Ponte Noetoko (60 m) ligando a estrada de Nitibe para Oesilo; Ponte Neofmetan (20 m) ligando a estrada de Nitibe Oesilo; e a ponte Noesusi (40 m) ligando a estrada de PM a Kutete	# pontes concluídas incluindo projetos de engenharia conceitual, projetos detalhados de engenharia e manuais de manutenção	10 pontes concluídas incluindo projetos de engenharia conceitual, projetos detalhados de engenharia e manuais de manutenção	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Estradas

		Os sistemas de manutenção são estabelecidos e implementados, incluindo, mas não se limitando a, manutenção baseada na comunidade para estradas na Região para promover a longevidade das estradas e maximizar as oportunidades de emprego locais.	Um plano regional de manutenção de estradas é desenvolvido e implementado Programa de manutenção baseado na comunidade implementado	Um plano regional de manutenção de estradas é desenvolvido e implementado Programa de manutenção baseado na comunidade implementado	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Estradas
	9.1.2 Estradas que se tornam intransitáveis devido a inundações, deslizamentos de terra ou outras condições são limpas dentro de um prazo razoável	As atividades de limpeza de estradas ocorrem em áreas urbanas e rurais, incluindo controle de enchentes (escavação, construção de gaiola de gaviões, alvenaria de pedra em afluentes) na área de Moat an 8 em Pante Macassar, Oesilo e Nitibe.	% de solicitações de limpeza respondidas	100% dos pedidos de limpeza respondidos	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Estradas
		Existem peças suplementares e competências de manutenção e reparação de máquinas pesadas para facilitar as atividades de limpeza de estradas	Um manual de manutenção para cada máquina Um logbook para cada máquina Plano de aquisições para manutenção de máquinas # operadores qualificados de máquinas pesadas # pessoal treinado para fazer manutenção regular	Um manual de manutenção para cada máquina Um logbook para cada máquina Plano de aquisições para manutenção de máquinas 8 operadores qualificados de máquinas pesadas 8 funcionários treinados para fazer manutenção regular	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Estradas
9.2 As oportunidades de geração de receita são maximizadas	9.2.1 As oportunidades de geração de receita são maximizadas	Melhor gestão de aluguer de equipamentos pesados da RAEOA – ZEESM TL	Contrato de aluguer padronizado proforma para cada máquina Lista de preços padrão de aluguer revista # relatórios de receita enviados para o SRF	Contrato de aluguer padronizado proforma para cada máquina Lista de preços padrão de aluguer revista Relatórios de receita anuais e contínuos enviados para o SRF	SRF, Direção de Infraestrutura, IG

Edifícios públicos					
9.3 Edifícios públicos e privados em toda a Região são construídos de acordo com os padrões estruturais sólidos, de acordo com as especificações nacionais / regionais padronizadas e mantêm o património e o apelo estético.	9.3.1 Os edifícios públicos e outras construções são construídos de acordo com planos sectoriais, baseados em padrões de construção de qualidade e de acordo com as especificações sectoriais nacionais e regionais.	Desenvolvimento de regulamentos regionais sobre padrões de construção civil	Existe um regulamento regional sobre os padrões de construção civil	Existe um regulamento regional sobre os padrões de construção civil	SRF, Direção de Infraestrutura, Departamento de Edificações
		Os edifícios públicos são construídos de acordo com planos sectoriais regionais e planos espaciais, com base em padrões de construção de qualidade e de acordo com as especificações nacionais sectoriais.	% de pedidos de construção avaliados	100% de aplicativos de construção avaliados	
	9.3.2 Edifícios privados são construídos com base em planos espaciais e padrões de construção de qualidade	As instalações comerciais (mercados) são construídas de acordo com os planos sectoriais regionais e planos espaciais, com base nos fortes padrões de construção e de acordo com as especificações nacionais sectoriais.	# mercados melhorados que incluem água e saneamento e gestão de resíduos sólidos	Pelo menos 1 mercado é melhorado para incluir água e saneamento e gestão de resíduos sólidos	SRF, Direção de Infraestrutura, Departamento de Edificações
		As propostas para novos edifícios privados são avaliadas para garantir que os edifícios sejam construídos de acordo com os planos espaciais e os fortes padrões de construção.	% de propostas submetidas avaliadas % de licenças de edifícios emitidas que são solicitadas	100% das propostas apresentadas são avaliadas 100% das licenças de edifícios emitidas que são solicitadas	SRF, Direção de Infraestrutura, Departamento de Edificações
	9.3.3 Edifícios patrimoniais promovem o apelo estético e turístico da região	Edifícios patrimoniais são reabilitados para restaurar seu design original	# edifícios pesquisados	Pelo menos 2 edifícios pesquisados	SRF, Direção de Infraestrutura, Departamento de Edificações
			# planos de reabilitação # projetos de reabilitação submetidos	Pelo menos 2 planos de reabilitação Pelo menos 2 projetos de reabilitação submetidos Pelo menos 1 edifício reabilitado	
Aeroportos					
9.4 Os serviços de voo de e para o aeroporto internacional de Oê-Cusse estão a operar	9.4.1 Garantir que o aeroporto esteja operacional de acordo com um padrão internacional certificável	A certificação internacional e nacional para o aeroporto é obtida	Certificação nacional obtida Certificação internacional obtida	Certificação nacional obtida Certificação internacional obtida	Aeroporto da RAEOA
		Um operador de aeroporto com certificação internacional é contratado para operar o aeroporto	Operador selecionado e a operar	Operador selecionado e a operar	Aeroporto da RAEOA

Acesso à eletricidade para toda a população					
9.5 A eletricidade está disponível para todas as áreas da Região 24 h por dia a um custo eficiente para o governo regional	9.5.1 A rede elétrica está disponível consistentemente para 95% da região, 24 horas por dia, em uma base financeiramente eficiente (incluindo a recuperação de custos / geração de lucro, quando viável)	A central de Sacato é gerida de forma eficaz e eficiente de forma a cobrir a manutenção e o fornecimento de combustível	Plano de aprovisionamento submetido # relatórios de inspeção regulares enviados # funcionários treinados para assumir a manutenção após o término do contrato da empresa em 2020	Plano de aprovisionamento submetido Relatórios anuais regulares de inspeção apresentados 8 funcionários treinados para assumir a manutenção após o término do contrato da empresa em 2020	SRF, Direção de Infraestrutura, EDTL
		Linhas de distribuição são efetivamente e eficientemente mantidas	Redes de eletricidade mapeadas e classificadas	Redes de eletricidade mapeadas e classificadas	SRF, Direção de Infraestrutura, EDTL
		Um sistema de pagamento para áreas urbanas, incluindo sistemas pós-pagos para energia trifásica (comercial, escritórios) e sistemas pré-pagos para energia monofásica (residencial) está implementado para facilitar a recuperação de custos e / ou geração de lucros em relação ao fornecimento de eletricidade	# metros instalados Relatório do projeto piloto em áreas rurais	500 - 1000 m instalados Relatório do projeto piloto em áreas rurais	SRF, Direção de Infraestrutura, EDTL
		Novas linhas de distribuição são construídas de acordo com o plano e projeto regional de eletricidade	# famílias acedem a novas linhas de distribuição	750 residências têm acesso a novas linhas de distribuição	SRF, Direção de Infraestrutura, EDTL
	9.5.2 Energia renovável está disponível para membros da comunidade que não conseguem aceder à rede elétrica	Os sistemas solares de telhado são construídos e mantidos	# sistemas solares de telhado	600 famílias usam sistemas solares	SRF, Direção de Infraestrutura, EDTL
Acesso a água suficiente, segura, aceitável e acessível para uso pessoal e produtivo					
9.5 Existe água disponível para a comunidade para fins domésticos	9.6.1 Água corrente limpa está disponível em todos os prédios urbanos 24 h por dia com uma base de recuperação de custos / geração de lucro	Uma avaliação das águas subterrâneas e um plano de gestão de captação são desenvolvidos	Avaliação de águas subterrâneas Plano de gestão de captação	Avaliação de águas subterrâneas concluída Planeamento da gestão de captação concluído	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS

		As fontes de água (reservatórios, nascentes) que abastecem as áreas urbanas são protegidas e as redes de armazenamento e distribuição são mantidas	Estudo de viabilidade sobre proteção de fontes de água Relatório sobre fontes de água protegidas com planos de gestão melhorados, filtros de areia mantidos e perdas de água identificadas e reparadas	Estudo de viabilidade sobre proteção de fontes de água concluído Relatório sobre fontes de água protegidas com planos de gestão melhorados, filtros de areia mantidos e perdas de água identificadas e reparadas	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS
		Sistemas de cobrança pós pago equitativos são desenvolvidos e testados em áreas urbanas	Estudo de viabilidade sobre o potencial de desenvolvimento de sistemas de pagamento de água	Estudo de viabilidade sobre sistemas de pagamento de água concluído	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS
	9.6.2 Água corrente limpa está disponível para as comunidades rurais a uma distância razoável	Sistemas de abastecimento e distribuição de água rurais são avaliados e reabilitados	# sistemas de água avaliados e reabilitados	18 sistemas de água avaliados e reabilitados	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS
		Grupos de gestão de utilização de água baseados na comunidade reativados	# grupos de gestão de utilização da água baseados na comunidade (CBWUMGs) reativados % de mulheres em CBWUMGs	18 grupos de gestão de utilização da água baseados na comunidade reativados Pelo menos 20% de mulheres em CBWUMGs	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS
		Sanções estão em vigor para conexões ilegais de água	Regulamento da RAEOA sobre sanções para ligações ilegais de água	Regulamento RAEOA sobre sanções para conexões ilegais de água	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS
		Os SAS possuem pessoal especializado no tratamento de água e na conexão e reparação de sistemas de água	# pessoal qualificado no tratamento de água e na conexão e reparação de sistemas de água	18 funcionários qualificados no tratamento de água e na conexão e reparação de sistemas de água	
		SAS tem equipamentos disponíveis para fazer conexões e reparar sistemas de água	Uma lista de equipamentos disponíveis	Uma lista de equipamentos disponíveis	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS
9.7 Os resíduos sólidos são geridos de maneira eficaz e eficiente com base nos princípios de melhores práticas de gestão ambiental e recuperação de custos	9.7.1 Os resíduos sólidos são descartados de forma ambientalmente responsável em áreas rurais e urbanas	Um aterro é construído em Pante Macassar	Aterro construído	Aterro construído	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS
		Serviços de recolha de lixo são estabelecidos em Pante Macassar	Serviços de recolha de lixo estabelecidos	Serviços de recolha de lixo estabelecidos	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS
		Sistemas de gestão de resíduos sólidos são estabelecidos em todos os Sucos	# sistemas de gestão de resíduos sólidos estabelecidos	18 Sistemas de gestão de resíduos sólidos estabelecidos	SRF, Direção de Infraestrutura, SAS

9.8 A Direção é gerida de maneira a facilitar a prestação eficiente e eficaz de serviços e a recuperação de custos sempre que possível.	9.8.1 Sistemas de gestão eficientes estão estabelecidos	A estrutura da Direção facilita a prestação eficiente de serviços	Organograma da direção de infraestrutura	Organograma da direção de infraestrutura	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
	9.8.2 Sistemas adequados de gestão de recursos humanos estão em vigor	A contratação de pessoal técnico temporário na Direção está concluída	# pessoal recrutado	Pelo menos 3 funcionários recrutados	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
		Avaliação de desempenho para todos os funcionários ocorre	# Funcionários da Diretoria que recebem avaliações anuais de desempenho	Todos os funcionários da diretoria que recebem avaliações anuais de desempenho	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
		A formação do pessoal ocorre em consonância com os requisitos para o desenvolvimento de competências	Plano de formação desenvolvido e implementado	Plano de formação desenvolvido e implementado	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
	9.8.3 Sistemas adequados de gestão de informação estão em vigor	Equipamentos relevantes estão disponíveis para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi)	Lista de equipamentos	Lista de equipamentos	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin
	9.8.4 Sistemas de gestão de logística implementados	O equipamento está disponível para utilização pelo pessoal	Plano de gestão de logística implementado	Plano de gestão de logística implementado	SRF, Direção de Infraestrutura, Dept. Admin



10 Planeamento territorial: melhorar o desenvolvimento espacial					
Metas estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicadores	Alvo 2023	Responsável
10.1 Um sistema de propriedade da terra está em vigor de acordo com as leis e regulamentos pertinentes.	10.1.1 Os títulos de propriedade são emitidos com base em um entendimento acordado do status de propriedade de todas as parcelas de terra e as terras do estado são protegidas	Os resultados do registo de reivindicações de terras pela SNC são pré-publicados para permitir que os cidadãos identifiquem disputas	Mapa de reclamações registadas do SNC	Mapa de reclamações registadas do SNC	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		As áreas onde o estado contesta as reclamações de terra devido à terra estar em um tipo de terra classificada como terra pública (por exemplo, perto de cursos de água, encostas íngremes, etc.) são identificadas	Mapa de reclamações particulares e estaduais sobrepostas	Mapa de reclamações particulares e estaduais sobrepostas	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		O processo de resolução de disputas sobre reivindicações de terras é facilitado	% de disputas resolvidas	80% de disputas resolvidas	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		Os títulos de propriedade são emitidos uma vez que a legislação relevante tenha sido promulgada	% de terra registada e não disputada emitida com títulos de propriedade	100% de terra registada e não disputada emitida com títulos de propriedade	Secretário Regional do Ordenamento do Território
	10.1.2 As mulheres são apoiadas para reivindicar suas terras de acordo com a lei	Campanhas de informação são realizadas destacando os direitos das mulheres a possuir terras de acordo com a lei	# campanhas de informação realizadas	1 campanha de informação realizada	Secretário Regional do Ordenamento do Território
10.2 A terra do estado é gerida de forma eficaz	10.2.1 A contratação de terras do Estado para uso pelos sectores público e privado e pela comunidade contribui para a receita do Estado.	Os contratos são emitidos para todas as terras do Estado usadas pelas partes em base comercial	% da terra usada comercialmente que tem um contrato formal emitido	100% das terras usadas comercialmente têm um contrato formal	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		Renda é paga em terrenos do estado de acordo com os contratos comerciais	% de renda paga sobre renda devida de acordo com os contratos	100% da renda devida é paga	Secretário Regional do Ordenamento do Território
10.3 Centros urbanos são desenvolvidos	10.3.1 Serviços básicos estão disponíveis em centros urbanos	Instalações de abastecimento de água e saneamento, eletricidade e telecomunicações móveis estão disponíveis 24 horas em Pante Macassar e no centro dos Postos Administrativos	# centros urbanos com instalações completas	centros urbanos com instalações completas	Direção de Infraestruturas, Secretário Regional das Finanças
	10.3.2 Habitação acessível está disponível para cidadãos vulneráveis e desfavorecidos, incluindo mulheres e pessoas com deficiência	Casas acessíveis construídas em centros urbanos de acordo com bons padrões de construção e os projetos padrão regionais	# centros urbanos com casas acessíveis	5 centros urbanos com casas a preços acessíveis	Direção de Infraestruturas, Secretário Regional das Finanças

10.4 A identidade do cidadão é garantida e as necessidades legais dos cidadãos são abordadas	10.4.1 Todos os cidadãos têm acesso a identificação legal, documentação legal e autenticação de atos com firma reconhecida	Certidões de nascimento e bilhetes de identidade são emitidos para todos os cidadãos	% da população que tem certidão de nascimento % da população com bilhete de identidade	100% da população tem certidão de nascimento 100% da população tem bilhete de identidade	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		É estabelecido um registo móvel para registar crianças em áreas remotas	% de crianças nascidas a cada ano que possuem certidões de nascimento	100% das crianças nascidas cada ano têm certidão de nascimento	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		Passaportes (ordinários e oficiais) são emitidos	% de passaportes em conformidade solicitados que são emitidos	100% dos passaportes solicitados são emitidos	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		Registo de parceiros	% de pedidos de registo conformes cumpridos	100% dos pedidos de registo em conformidade são atendidos	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		Documentos com assinatura reconhecida	% de pedidos de autenticação de documentos cumpridos	100% dos pedidos de autenticação de documentos cumpridos	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		Escrituras públicas são emitidas	# escrituras públicas emitidas	100% dos pedidos de escrituras são emitidos	Secretário Regional do Ordenamento do Território
10.5 A Secretaria Regional é gerida de uma forma que facilita a prestação de serviços eficaz e eficiente e a recuperação de custos sempre que possível.	10.5.1 Sistemas de gestão eficiente estão em vigor	A estrutura do SR facilita a prestação de serviços eficaz	Organograma RSTP	Organograma RSTP	Secretário Regional do Ordenamento do Território
	10.5.2 Sistemas adequados de gestão de recursos humanos estão em vigor	Contratação completa de pessoal técnico temporário na SR	Plano de Recrutamento desenvolvido e implementado	Plano de Recrutamento desenvolvido e implementado	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		Avaliação de desempenho do pessoal	% do pessoal participa nas avaliações de desempenho anuais	100% do pessoal participa nas avaliações de desempenho anuais	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		A equipa é treinada de acordo com os requisitos para o desenvolvimento de competências	Plano de formação desenvolvido e implementado	Plano de formação desenvolvido e implementado	Secretário Regional do Ordenamento do Território
	10.5.3 Sistemas adequados de gestão de informação estabelecidos	Equipamentos relevantes estão disponíveis para facilitar a governação eletrónica (computadores, impressoras, fotocopiadoras, routers Wi-Fi)	Lista de equipamento	Lista de equipamento	Secretário Regional do Ordenamento do Território
		Existe um sistema WebGIS para facilitar a medição do cadastro	O sistema WebGIS é estabelecido	O sistema WebGIS é estabelecido	Secretário Regional do Ordenamento do Território
	10.5.4 Sistemas de gestão de logística em vigor	Transporte, equipamentos e outros itens necessários estão disponíveis para o pessoal	Plano de gestão de logística em vigor	Plano de gestão de logística em vigor	Secretário Regional do Ordenamento do Território

11 Melhorando a governação e modernizando as instituições					
Metas estratégicas	Objetivos estratégicos	Sub-objetivos	Indicadores	Alvo 2023	Responsável
Melhor gestão fronteira					
11.1 Melhorar fronteiras, cooperação e segurança interna	11.1.1 Fortalecer a gestão e as relações fronteiriças	Estabelecer uma nova passagem de fronteira no Haume em Ana e Besetoko	# passagem de fronteira estabelecida	passagem de fronteira estabelecida	
		Atividades culturais para apoiar a área fronteira disputada	# atividades culturais apoiadas	1 atividade cultural por ano	RAEOA
	11.1.2 Fortalecer a segurança interna	Alojamento e outro apoio estão disponíveis para as forças de segurança locais (OPS, UPF)	# alojamento para OPS e UPF	1 alojamento por Suco	
Órgãos governamentais ágeis e eficazes com governação eletrónica					
11.2 Órgãos governamentais ágeis e eficazes com governação eletrónica	11.2.1 Governação eletrónica estabelecida	As funções de governação eletrónica operam de maneira integrada, eficaz, eficiente e segura, incluindo o Sistema Integrado de Gestão da Administração Pública (SIGAP).	Servidor na RAEOA Implementação do sistema SIGAP	Servidor na RAEOA Implementação do sistema SIGAP	Secretário Regional das Finanças
	11.2.2 As finanças do governo regional são geridas de maneira eficaz, eficiente, transparente e responsável	Os orçamentos sectoriais e sub-regionais são alocados de acordo com as prioridades claras, com base na análise de necessidades e planeamento fiscal e de desenvolvimento de médio prazo e anual.	# manual para preparação do orçamento; plano de ação anual apresentado por todos os secretários regionais atempadamente	1 manual para preparação do orçamento; plano de ação anual apresentado por todos os secretários regionais atempadamente	Secretário Regional das Finanças
		Os pagamentos do governo são feitos de maneira precisa e oportuna, de acordo com os planos e contratos relevantes.	% pagamentos feitos em tempo útil de pedidos de pagamento regulares	100% de pagamentos feitos em tempo útil de pedidos de pagamento regulares	Secretário Regional das Finanças
		O relatório financeiro é conduzido de maneira precisa e oportuna	# secretários regionais que produzem relatórios trimestrais completos e dentro do prazo	secretários regionais produzem relatórios trimestrais completos e dentro do prazo	Secretário Regional das Finanças
		Um sistema de gestão financeira integrado on-line é introduzido cobrindo todos os secretários RAEOA – ZEESM TL e processos financeiros.	O sistema de gestão financeira on-line está em vigor	O sistema de gestão financeira on-line está em vigor	Secretário Regional das Finanças
	11.2.3 As compras governamentais regionais são geridas de maneira eficaz, eficiente, transparente e responsável	Processos de compras centralizados são coordenados de forma eficaz com as SR	# pedido de aprovisionamento recebido em relação ao projeto real concluído	# pedido de aprovisionamento recebido em relação ao projeto real concluído	Unidade de Compras e Logística -Secretário Regional das Finanças
			# pessoal treinado Estabelecimento de e-procurement (aprovisionamento electrónico)	10 pessoas treinadas Estabelecimento de e-procurement (aprovisionamento electrónico)	

	11.2.4 A folha de pagamento de salários dos funcionários públicos da RAEOA – ZEESM TL é gerida de maneira eficiente, eficaz, precisa, transparente e oportuna	Um sistema automatizado é introduzido cobrindo todos os aspectos do pagamento de salários, incluindo horas extraordinárias, bônus, cálculos de licença, sanções disciplinares e outros assuntos.	# sistema de pagamento de salários automatizado	1 sistema automatizado de pagamento de salários estabelecido	Secretário Regional das Finanças
	11.2.5 Todos os ativos governamentais são identificados, rastreados e mantidos de maneira eficaz e eficiente	Um sistema automático de rastreamento de ativos é introduzido com base na leitura de código de barras e base de dados on-line	# ativos identificados	Todos os ativos são identificados usando um sistema de rastreamento automático de ativos	Secretário Regional das Finanças
	11.2.6 A carta de condução de motoristas e o registo de veículos são realizados de maneira eficiente e eficaz	Fortalecer o registo e os pagamentos de veículos através da introdução de um sistema on-line	Estabelecimento de um sistema online de registo de veículos	Estabelecimento de um sistema online de registo de veículos	Secretário Regional das Finanças
	11.2.7 Os serviços aduaneiros facilitam o movimento eficaz e eficiente de pessoas, bens e serviços e geram de receita	Atualizar o sistema ASCUDYA para AS-CYUDA 77	ASYCUDA 77 instalado	ASYCUDA 77 instalado	Direção Regional das Alfândegas – Secretário Regional das Finanças
11.3 Os recursos humanos nos níveis regional e sub-regional são geridos e apoiados para que possam efetivamente cumprir suas obrigações.	11.3.1 Funcionários públicos da RAEOA – ZEESM TL têm a capacidade de prestar serviços em consonância com o seu mandato (formação)	Funcionários do governo da RAEOA – ZEESM TL são treinados em conteúdos de serviço público, incluindo planeamento, administração, ITC, liderança, gestão financeira e resolução de conflitos, gestão administrativa e outras formações	# pessoal treinado	300 funcionários da RAEOA – ZEESM TL são treinados	Secretário Regional de Administração
	11.3.2 A gestão de recursos humanos facilita a motivação e o desempenho do pessoal (gestão do sector público)	É estabelecido um regime de carreira na administração RAEOA – ZEESM TL dentro do qual existem uma carreira clara para os indivíduos e remuneração por cargos é compatível com as competências e funções necessárias, está contido dentro de um intervalo razoável e representa um salário digno	Regulamentos estão em vigor e implementados	Regulamentos estão em vigor e implementados	Secretário Regional de Administração

		Estão em curso processos de recrutamento padronizados e integrados em toda a administração da RAEOA – ZEESM TL, o que facilita o recrutamento de talentos fortes com capacidade para implementar os planos e objetivos do Governo Regional.	# recrutamentos	1 recrutamento por ano	Secretário Regional de Administração
		Sistemas de gestão de desempenho estão implementados e identificam expectativas claras para cargos, recompensam o bom desempenho e especificam sanções por desempenho insatisfatório.	Avaliação periódica de desempenho da equipa RAEOA – ZEESM TL	Avaliação periódica de desempenho da equipa RAEOA – ZEESM TL	Secretário Regional de Administração
		Um código de conduta está implementado, incluindo ações disciplinares para sanções	Código de conduta aprovado # funcionários públicos treinados no código de conduta	Código de conduta aprovado 400 servidores públicos treinados no código de conduta	Secretário Regional de Administração
		Ações disciplinares descentralizadas para o Governo da RAEOA – ZEESM TL	# desenvolvimento de procedimentos relacionados a ações disciplinares sob RAEOA – ZEESM TL	6 desenvolvimento de procedimentos em ações disciplinares sob RAEOA – ZEESM TL	Secretário Regional de Administração
11.4 Equidade de género é alcançada no serviço público da RAEOA	11.4.1 O serviço público da RAEOA proporciona um maior número de oportunidades para as mulheres	A percentagem de todos os funcionários públicos e funcionários públicos seniores que são mulheres aumenta	% de mulheres gerentes seniores no serviço público % de mulheres funcionárias públicas	Pelo menos 20% da administração sénior do serviço público são mulheres Pelo menos 30% de todos os funcionários públicos são mulheres	Secretário Regional de Administração
Sucos, sub-regiões e sociedade civil envolvidos no processo de investimento e planeamento					
11.5 Sucos e sub-regiões estão envolvidos no processo de investimento e planeamento	11.5.1 A governação sub-regional apoia o desenvolvimento local e descentralizado	As autoridades sub-regionais (Centros Administrativos Sub-regionais e Sucos) têm as instalações (edifícios, incluindo instalações de Água e Saneamento, equipamentos (por exemplo, computadores) e transporte) para capacitá-los a apoiar a governação local e o desenvolvimento.	# edifícios (escritório e residência); # equipamento, instalações e transporte por Suco	4 Residência, 2 escritórios, 4 motos e 8 computadores por Suco	Secretário Regional de Administração

		Uma estrutura legal e regulamentar e sistemas eficazes de poder e autoridade estão em vigor, o que permite que as autoridades regionais sub-regionais apoiem efetivamente a governação e o desenvolvimento local.	# Lei orgânica do Governo da RAEOA - ZEESM TL promulgada	1 Lei Orgânica do Governo da RAEOA - ZEESM TL promulgada	Secretário Regional de Administração
		As autoridades do suco facilitam o registo domiciliar efetivo	# famílias registadas	Todas as famílias são registadas	Secretário Regional de Administração
		Autoridades do Suco monitorizam a implementação de programas sectoriais	# relatório de monitorização de programas sectoriais	18 Relatório anual de monitorização de programas sectoriais	Secretário Regional de Administração
	11.5.2 Os sucos coordenam o seu próprio desenvolvimento participativo sustentável	Os planos de desenvolvimento de sucos são criados cobrindo todos os objetivos importantes de desenvolvimento e implementados com a participação de todos os membros da comunidade.	# Planos de desenvolvimento de sucos	18 planos de desenvolvimento de sucos	Secretário Regional de Administração
	11.5.3 Os interesses das mulheres estão representados no desenvolvimento e gestão de Suco e Aldeia.	Os Sucos conduzem atividades para promover o envolvimento das mulheres na liderança e gestão do Suco.	# mulheres em cada Conselho de Suco	1 mulher em cada conselho de Suco	Chefes e Conselhos de Sucos
			% mulheres Chefe de Suco	20% mulheres Chefes de Suco	Chefes e Conselhos da Aldeia
			% mulheres Chefe de Aldeia	20% mulheres Chefes de Aldeia	
		# Sucos com grupos de mulheres	18 Sucos com grupos de mulheres		
Transparência e prestação de contas, acesso à informação e participação do cidadão					
11.6 Os processos do governo são transparentes e responsáveis	11.6.1 A informação está disponível e acessível aos cidadãos sobre as prioridades do governo, orçamentos e conquistas	O orçamento e os resultados da RAEOA - ZEESM TL são publicados e são realizadas sessões de consulta pública	# publicações de documentos orçamentais # consultas públicas	1 documento por ano 1 consulta pública por ano	
		Programas de rádio fornecem informações sobre prioridades e conquistas do governo	# transmissões de rádio	4 transmissões de rádio por ano	

6. Roteiro para a Implementação do PER

O Plano Estratégico Regional fornece uma estrutura coerente para o desenvolvimento da região da RAE de Oé-Cusse nos próximos 5 anos, mas mesmo um bom plano é insuficiente para alcançar o progresso. Sistemas e estratégias precisam ser implementados pelo governo para permitir a implementação efetiva do Plano. O objetivo do roteiro é orientar o processo de implementação do PER desde a sua aprovação oficial até ao final de 2023.

Catalisadores chave do PER

Existem cinco catalisadores chave que preparam o caminho para a implementação do PER. Esses elementos são necessários como condições subjacentes para permitir a implementação do plano.

Empoderamento e inclusão: com base nos fortes esforços de solidariedade de Oé-Cusse para empoderar mulheres, jovens e grupos marginais.

Descentralização e instituições eficazes: descentralização de serviços, tomada de decisões e aumento de receita para a Região, como parte de um esforço para tornar a administração pública mais eficaz e receptiva.

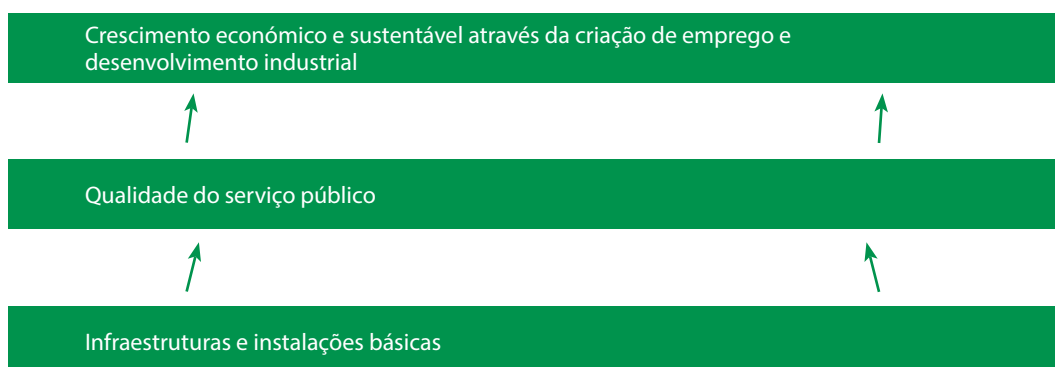
Planeamento, orçamento e monitorização integrados: implementação de orçamentos baseados em programas para facilitar a implementação do PER.

Economia social de mercado: criando uma conexão entre um Estado forte e economia de mercado livre e progresso social.

Sustentabilidade: apoiar equitativamente as necessidades da humanidade sem prejudicar os sistemas ecológicos.

A interconexão de componentes no Plano Estratégico Regional.

s pilares do PER são integrados e interligados, permitindo o desenvolvimento de estratégias multissectoriais. O Plano contém blocos de construção em que um componente do plano fornece fundamentos para outros componentes. A um nível amplo, os blocos de construção do PER são os seguintes:



Existem também componentes específicos do PER que se desenvolvem entre os sectores:

Direitos de Terra e Desenvolvimento Económico

Para desenvolver a economia, incluindo o estabelecimento de uma Zona Económica Especial para o desenvolvimento industrial, é necessário finalizar o cadastro e clarificar os direitos à terra:

8.1.1 (Comércio) O ambiente de negócio conduzível ao desenvolvimento do sector privado é melhorado (uma zona industrial com os serviços de apoio necessários como o acesso a infraestrutura é melhorado).

10.1 (Planeamento urbano) Sistema de propriedade de terra estabelecido

Agricultura, Educação, e Malnutrição

Para reduzir a malnutrição, grupos de horticultura produzem alimentos para o programa de alimentação escolar:

5.1.5 (Saúde) A malnutrição entre a população é reduzida.

1.1.6 (Educação) Todos os alunos da escola primária recebem apoio nutricional de qualidade através do programa de alimentação escolar.

6.3 (Agricultura) A malnutrição é reduzida através de dietas melhoradas (incluindo a produção de horticultura em centros organopónicos e grupos de género na agricultura para produzir produtos para o programa de alimentação escolar).

Infraestrutura e Comercialização Agrícola

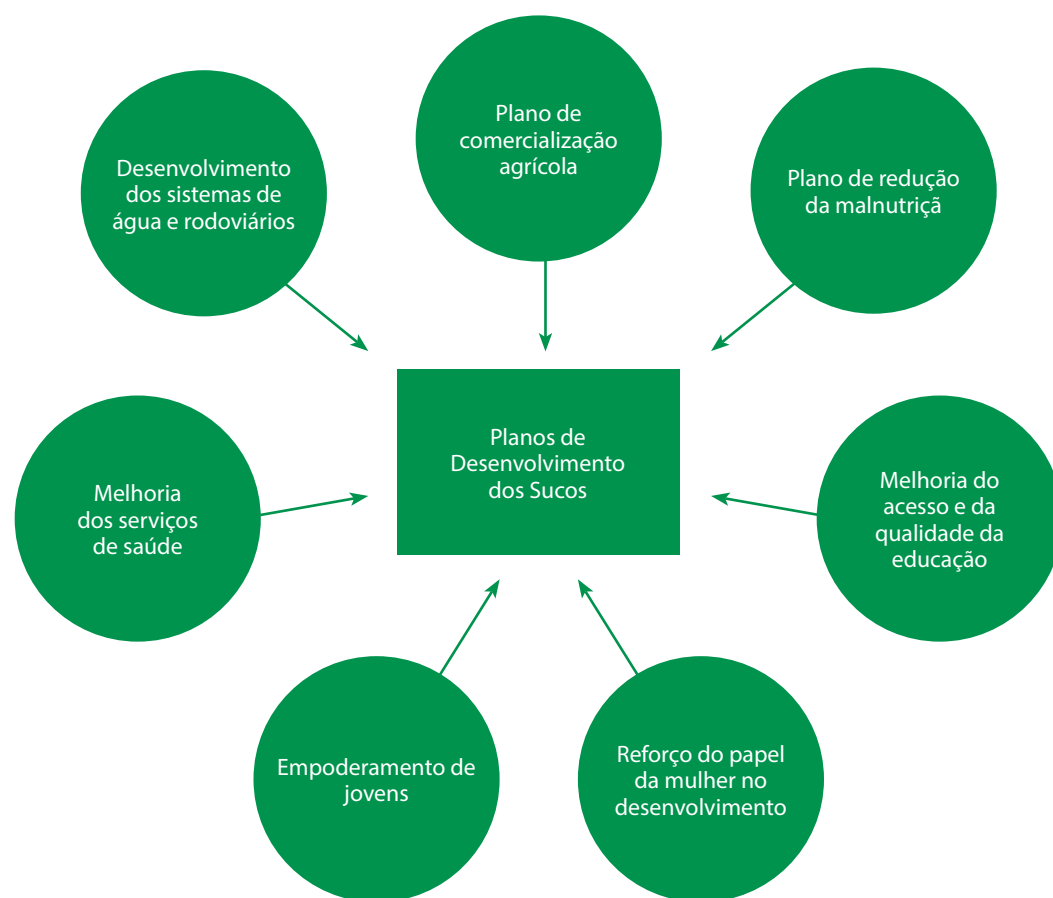
Como pré-condição para a comercialização agrícola, é necessário melhorar a condição das estradas para que o agricultor possa transportar os seus produtos para os mercados:

6.2 (Agricultura) A especialização agrícola é promovida (6.2.1 Culturas de rendimento dão rendimento adicional às famílias).

9.1.1 (Infraestrutura) Estradas e pontes existentes e novas são construídas ou reabilitadas em toda a região.

O Suco é um nível importante de governo onde os processos de planeamento podem responder às necessidades locais e facilitar a participação direta de membros da comunidade, incluindo grupos vulneráveis e marginalizados. As administrações de suco precisam trabalhar em estreita colaboração com a RAEOA em colaboração com as sub-regiões. Para facilitar o desenvolvimento da comunidade local, as administrações de Suco e a RAEOA precisam trabalhar em estreita colaboração para garantir que as prioridades sectoriais estejam refletidas nos Planos de Desenvolvimento de Suco, como se mostra na Imagem 13.

Imagem 13: Aspectos sectoriais dos Planos de Desenvolvimento de Suco.



Implementação do PER

A implementação do PER terá início em 2019. Será criado um Grupo de Trabalho do PER, presidido pelo Presidente da Autoridade. O Grupo de Trabalho terá representantes de cada uma das Secretarias Regionais. O Grupo de Trabalho deve manter contato com o Presidente da Autoridade para identificar envelopes fiscais plurianuais que permitam a implementação do plano. Dentro de cada Secretaria Regional, uma unidade será responsável pelo progresso do PER. Haverá dois aspectos para progredir no PER, que são (i) o planeamento e execução da implementação do PER e (ii) a recolha de dados para medir a implementação do Plano. Cada Secretaria Regional terá que decidir como irá atribuir a responsabilidade por estes aspectos do progresso do plano.

Os secretários regionais precisam planejar como irão atingir as metas, os objetivos estratégicos, os sub-objetivos e os alvos do PER. Eles precisam de identificar como sequenciar as prioridades para alcançar o plano de 5 anos. Os Planos Anuais de Ação (AAPs) fornecerão uma base para o desenvolvimento de detalhes específicos da implementação do PER, mas a etapa inicial antes de prosseguir para os PAAs é o faseamento, ou seja, prioritisando quais intervenções devem ser focadas em primeiro, segundo, etc. Estas decisões devem ser feitas à luz das restrições orçamentais em curso. Há várias ações que precisam ser realizadas para implementar o PER, as quais estão descritas no Quadro 3.

Quadro 3: Plano de Monitorização e avaliação.

Atividade de monitorização	Objectivo	Frequência	Ação esperada
Adaptar o PER	O PER é um documento vivo que precisa estar apto para cumprir o objectivo. No início do período de implementação, as SRs podem precisar de fazer ajustes. Modificações subsequentes podem também ser necessárias	Uma vez por ano	Secretarias Regionais fazem ajustes ao PER
Recolher dados base	Alguns indicadores exigem que os dados base sejam recolhidos ou agregados dos relatórios anteriores (por exemplo, Censos) para facilitar o rastreamento do progresso	Uma vez	Secretarias Regionais recolhem ou agregam dados com o apoio de uma equipa de facilitação
Preparar planos de ação anuais, incluindo o orçamento de resultados	Os planos de ação anuais devem ser preparados refletindo os objetivos estratégicos e os sub-objetivos do PER, incluindo o orçamento de resultados, mostrando como os recursos gastos em recursos humanos, capacitação, equipamentos e infraestrutura contribuem para os resultados do PER.	Anualmente	Secretarias regionais preparam as AAPs de acordo com o prazo de submissão
Acompanhamento do progresso dos resultados	Os dados de progresso em relação aos indicadores de resultados no PER serão recolhidos e analisados para avaliar o progresso do projeto na obtenção dos resultados acordados.	Trimestral Anualmente	Secretários regionais recolhem ou reúnem dados de progresso com o apoio de uma equipa de facilitação
Monitorização e gestão de riscos	Identificar riscos específicos que possam ameaçar a obtenção dos resultados pretendidos. Identificar e monitorizar ações de gestão de riscos usando um registo de riscos	Trimestral Anualmente	Os riscos são identificados pela gestão de projetos e ações são tomadas para gerir os riscos. O registo de riscos é mantido ativamente para acompanhar os riscos identificados e as ações tomadas

7. CONTRIBUIÇÃO DO PER DA RAE OA – ZEESM TL PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)”

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um conjunto universal de metas, alvos e indicadores que os Estados membros da ONU se comprometeram a usar para estruturar as políticas de desenvolvimento nacional e internacional nos próximos 15 anos. Eles baseiam-se no progresso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que foram acordados pelos governos em 2001 e expiraram em 2015. Embora os ODMs tenham focado na redução da pobreza extrema em todas as suas formas, os ODS procuram uma agenda mais ampla que englobe aspectos sociais, ambientais e econômicos do desenvolvimento sustentável, o que é relevante para todos os países do mundo.⁵⁵

Os ODS estão no centro da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que foi ratificada por todos os estados membros da ONU na Assembleia Geral das Nações Unidas de 2015, incluindo Timor-Leste. Os seus 17 objetivos e 169 alvos abordam questões cruciais que o mundo enfrenta atualmente, incluindo a erradicação da pobreza extrema, enfrentando a desigualdade global e as mudanças climáticas, promovendo a urbanização sustentável e o desenvolvimento industrial, protegendo ecossistemas naturais e fomentando o crescimento de comunidades pacíficas e inclusivas e de instituições governativas. Um conjunto de 231 indicadores foi desenvolvido para medir o progresso das metas e alvos dos ODS, dentro e entre os países.⁵⁶

O GTL adotou a agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável através da resolução 34/2015 do Governo em 23 de setembro de 2015 e ratificou em 18/9/2015. O governo estabeleceu um grupo de trabalho sob a resolução 34/2015 do governo para identificar maneiras das metas globais da agenda de 2030 poderem ser harmonizadas com o SDP.⁵⁷ Um *roteiro para a implementação da Agenda 2030* e dos ODS foi também desenvolvido para orientar a abordagem para alcançar o desenvolvimento sustentável, enquadrada na agenda de 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A análise foi realizada para combinar os ODS com o quadro de desenvolvimento nacional, mostrando que o Plano de Desenvolvimento Sustentável de Timor-Leste (2011-2030) é consistente com as aspirações da agenda de 2030, uma vez que diz respeito aos elementos essenciais da paz, prosperidade e planeta. A convergência das metas e indicadores dos ODS também é forte. Isto é particularmente verdadeiro para os ODS relacionados com às necessidades básicas das pessoas, nomeadamente:

Objetivo 3: Saúde e bem-estar
Objetivo 4: Educação de qualidade
Objetivo 6: Água limpa e saneamento
Objetivo 7: Energia limpa acessível
Meta 13: Ação climática, e
Meta 16: Paz, justiça e instituições fortes.⁵⁸

O PER fornece um plano detalhado para implementar essa estratégia com indicadores e metas e um plano de monitorização para medir o progresso. Além disso, há uma correlação direta entre os ODS

⁵⁵ SDG Cities Guide, em <https://sdgcities.guide/chapter-1-cities-and-a-territorial-approach-to-the-sdgs-22c2660644e3>.

⁵⁶ Ibid.

⁵⁷ *Timor Leste's Roadmap for the Implementation of the 2030 Agenda and the SDGs* p 13 found at http://timor-leste.gov.tl/wp-content/uploads/2017/08/UNDP-Timor-Leste_SDP-Roadmap_doc_v2_English_220717.pdf.

⁵⁸ Ibid.

e os pilares e metas do PER, conforme mostrado no Quadro 4. Uma representação mais detalhada das ligações entre os objetivos e indicadores do ODS e o PER da RAEOA pode ser vista no Quadro 4. Em relação ao sequenciamento dos ODS no contexto do PER, os Objetivos 1 a 11 e o Objetivo 16 serão abordados nos próximos 5 anos (2019–2023). As metas 12–15 serão abordadas no futuro como parte de uma estrutura de planeamento de médio prazo subsequente.

Quadro 4: Contribuição do PER para atingir os ODSs.

Objetivos do ODS	Objetivos estratégicos do PER da RAEOA – ZEESM TL
1 Acabar com a pobreza extrema em todas as formas	6. Aumentar a produção agrícola e a competitividade 1. Acesso a educação de qualidade para todos (programa de alimentação escolar Merenda Escolar)
2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável	5. Acesso a serviços de saúde de qualidade para todos 6. Aumentar a produção agrícola e a competitividade
3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades	5. Acesso a serviços de saúde de qualidade para todos
4 Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos	1. Acesso a educação de qualidade para todos
5 Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres	3. Melhorar as oportunidades e a proteção de mulheres e mulheres jovens
6 Garantir disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos	9. Melhoria da infraestrutura de comunicações, abrindo caminho para o desenvolvimento económico e social
7 Garantir o acesso a energia acessível, confiável, sustentável e moderna para todos	9. Melhoria da infraestrutura de comunicações, abrindo caminho para o desenvolvimento económico e social
8 Promover o crescimento económico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	8. Desenvolver o comércio local e a indústria para alcançar o pleno emprego através da criação de empregos 7. Sector de turismo: desenvolver o sector turístico com a comunidade 10. Planeamento territorial: melhorando o desenvolvimento espacial
9 Construir uma infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e promover a inovação	9. Melhoria da infraestrutura de comunicações, abrindo caminho para o desenvolvimento económico e social
10 Reduzir a desigualdade dentro e entre os países	2. Inclusão Social: Membros vulneráveis da comunidade são protegidos e empoderados
11 Tornar as cidades e os aglomerados inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	14. Os processos do governo são transparentes e responsáveis 10. Planeamento territorial: melhorando o desenvolvimento espacial
12 Garantir padrões sustentáveis de consumo e produção	8. Desenvolver o comércio local e a indústria para alcançar o pleno emprego através da criação de empregos
13 Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos	6. Aumentar a produção agrícola e a competitividade (Proteger o ambiente natural para apoiar a biodiversidade, bacias hidrográficas, produção agrícola e reduzir desastres)
14 Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável	6. Aumentar a produção agrícola e a competitividade
15 Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir florestas de maneira sustentável, combater a desertificação e deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade	6. Aumentar a produção agrícola e a competitividade
16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, fornecer acesso à justiça para todos e criar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.	11. Melhoria das fronteiras, cooperação e segurança interna 14. Os processos do governo são transparentes e responsáveis

8. Referências

- 6 *AngkaKematian Neonatal (AKN) Dan AngkaKematianBayi Per 1000 KelahiranMenurut- Provinsi, 2012*. Disponível em: <https://www.bps.go.id/dynamictable/2018/06/06%2000:00:00/1464/angka-kematian-neonatal-akn-dan-angka-kematian-bayi-per-1000-kelahiran-menurut-provinsi-2012.html>
- 7 *AngkaKematianBalita Per 1000 KelahiranHidupMenurutProvinsi, 2012*. Disponível em: <https://www.bps.go.id/dynamictable/2018/06/06%2000:00:00/1457/angka-kematian-bali-ta-per-1000-kelahiran-hidup-menurut-provinsi-2012.html>
- 8 Amado M, et al. *Master Plan for Territorial Planning in the Special Administrative Region of Oé-Cusse Ambeno*; 2016.
- 9 Governo Australiano. Timor-Leste. *Nutrition Strategic Review*. 2017.
- 10 ADB. *Revised Demand Assessment Pante Macassar Water Supply*; 2016.
- 11 Caldwell JC. Toward a restatement of demographic transition theory. *Population and Development Review*. 1976;2(3/4):321–66.
- 12 Education Management Information System, Ministério da Educação.
- 13 Direção Nacional de Estatística. *Analytical Report of Population Projection*.
- 14 Direção Nacional de Estatística Livro do Orçamento 3C, 2017 and 2018.
- 15 Livro do Orçamento 3C – RAEOA – ZEESM TL, 2018.
- 16 Livro do Orçamento 3C – RAEOA – ZEESM TL, 2019.
- 17 Durand F. *Timor: 1250–2005, 750 ans de cartographie et de voyage*. Toulouse: Arkuiris; 2006.
- 18 Direção Nacional de Estatística, Censos 2015.
- 19 Direção Nacional de Estatística, Censos 2010.
- 20 Direção Nacional de Estatística, Censos 2004.
- 21 Direção Nacional de Estatística (GDS), Ministério da Saúde e ICF. *Timor-Leste Demographic and Health Survey*. Dili Timor-Leste and Rockville Maryland, USA: GDS, and ICF; 2010.
- 22 Direção Nacional de Estatística (GDS), Ministério da Saúde e ICF. *Timor-Leste Demographic and Health Survey*. Dili Timor-Leste and Rockville Maryland, USA: GDS and ICF; 2016.
- 23 GTA ZEESM. *Relatório de Caracterização*.
- 24 Health Management Information System, Ministério da Saúde . 2017.
- 25 Health Management Information System, Ministério da Saúde. 2018
- 26 Lei no. 7/2010 *Violência Doméstica* disponível em: https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---ed_protect/---protrav/---ilo_aids/documents/legaldocument/wcms_179323.pdf
- 27 RAEOA, Regional Decretar of Agriculture. *Agriculture Value Chain Analysis*. Oé-Cusse Timor-Leste; 2018.
- 28 Ministério da Educação. *Timor-Leste. National Education Sector Strategic Plan [20112030]*. Dili: Timor-Leste; 2011.
- 29 Oé-Cusse em Números, 2014 & 2016.
- 30 *PersentasePerempuanPernah Kawin Berusia 15–49 Tahun Yang Proses KelahiranTerakhirnya-Ditolong Oleh Tenaga KesehatanTerlatihMenurut Daerah TempatTinggal, 20152016*. Disponível em: <https://www.bps.go.id/dynamictable/2018/06/05%2000:00:00/1437/persentase-perempuan-pernah-kawin-berusia-15-49-tahun-yang-proses-kelahiran-terakhirnya-ditolong-oleh-tenaga-kesehatan-terlatih-menurut-daerah-tempat-tinggal-2015-2016.html>
- 31 Slezak N. *Community Based Tourism Development Policy Framework for Oé-Cusse*. UNDP, Oé-Cusse, Timor-Leste; 2017.
- 32 Rajalingam G. *Survey of Travellers to Timor-Leste*. The Asia Foundation, Dili: Timor-Leste; 2014.
- 33 Timor-Leste Strategic Development Plan [20112030].
- 34 World Bank. *Demographic Republic of Timor-Leste, Oé-Cusse Economic and Trade Potential*. 2016.
- 35 United Nations/International Labour Organization Indonesia and Timor-Leste/Ministry of Social Solidarity of Timor-Leste. *Challenges and ways forward to extend social protection to all in Timor-Leste: Assessment-Based National Dialogue report*. Dili: UN/ILO/Ministry of Social Solidarity; 2018.
- 36 UNDP. *An Alternative Development Model for Timor-Leste*. Oé-Cusse; 2017.
- 37 *World Population Review*. Disponível em: <http://worldpopulationreview.com/world-cities/jakarta-population/> [20/1/19].
- 38 *World Population Review*. Disponível em: <http://worldpopulationreview.com/countries/> [20/1/19].





